FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 716

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS. 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ES.
EDITOR [illegible]

A CIDADE DE ABRANTES

Abrantes celebra festivamente, com um programa condigno, o cinquentenário da sua elevação a cidade. O diploma que deu satisfação ás aspirações, de longa data formuladas pela sua população, foi a Lei n.º 601, de 16 de Março de 1916, a qual assinalou uma etapa decisiva na vida e progresso da antiga vila, justamente promovida á categoria que de direito lhe pertencia pelo trabalho dos seus habitantes, pela vontade de que estes sempre deram provas e pela vibração que emprestaram ás suas reivindicações legítimas. Um dos números das comemorações mais dignos de louvor é a exposição histórico-cultural, que, pela sua natureza e pelos cuidados e competência postos na sua organização, constitui uma demonstração sugestiva da vida e do papel que, na nossa evolução histórica, teve aquela povoação cujo nome anda associado á História de Portugal.

Por coincidência, que não foi produto do acaso, a data que se celebra é das mais relevantes deste século. Em 16 de Março de 1916 constituiu-se o governo de União Sagrada que efectivou a participação de Portugal na primeira guerra mundial. Era então Chefe do Estado o dr. Bernardino Machado e a evocação da sua memória e da sua acção julgaram os abrantinos, com razão, que devia fazer parte

(Continua na página seguinte)

Está para breve o julgamento de Tsafendas

DIMITRIO TSAFENDAS

CIDADE DO CABO, 17 — (A. N. I.) — É possível que se inicie antes do dia 6 do próximo mês o julgamento de Dimitrio Tsafendas, que vai responder pelo assassínio do primeiro-ministro sul-africano Hendrik Verwoerd — afirma-se em círculos geralmente bem informados.

Foi recentemente apresentado em Londres este aparelho de televisão, considerado pelos seus requisitos técnicos, como dos mais perfeitos até agora construídos. O aparelho tem, no que se diz, características revolucionárias e impôs-se, na verdade, como obra-prima da indústria britânica

Posta de parte a ideia de um mercado comum no Sul da África

CIDADE DO CABO, 17 — (R.) — A ideia de um mercado comum no Sul da África, inspirada pelo primeiro-ministro Hendrik Verwoerd, foi posta de parte, por não corresponder á realidade actual — deu a entender o dr. Nicolaas Diederichs, ministro sul-africano dos Assuntos Económicos.

O dr. Diederichs disse ontem no Parlamento que a Africa do Sul e os três territórios britânicos vizinhos — a Basutolândia, Bechuanalândia e Suazilândia — já formavam um mercado comum.

O ministro não mencionou a Rodésia mas incluiu-a claramente entre os «outros territórios» com os quais um mercado comum mais amplo não podia ser formado.

O dr. Diederichs disse ainda que a Africa do Sul e os três territórios britânicos já se encontravam mais adiantados que o mercado comum europeu, tendo formado uma união alfandegária e utilizando a mesma moeda.

A diferença consistia em que o mercado comum europeu tinha por objectivo final uma união política, enquanto que o objectivo da Africa do Sul na sua associação com os três territórios ingleses era o de cooperação económica com diferenciação política.

ATAQUES COM BOMBAS INCENDIÁRIAS NA RODÉSIA

SALISBURY, 17 — (R.) — No espaço de uma hora, foram levados a efeito, a noite passada, na Rodésia dois ataques com bombas incendiárias — um contra um hotel e outro contra um bloco de quatro lojas.

As bombas incendiárias lançadas contra as lojas iniciaram um incêndio que destruiu totalmente o bloco em Lochinvar, a cerca de quilómetro e meio da cidade africana de Highfield. Segundo um guarda nocturno, os responsáveis seriam africanos.

O bloco foi quase imediatamente envolvido pelas chamas. Empregados de fábricas vizinhas tentaram dominá-lo com extintores manuais.

Despenhou-se outro caça alemão «Starfighter»

A Luftwaffe perdeu em cinco anos 63 aparelhos daquele tipo

BONN, 17 — (R.) — A Força Aérea alemã perdeu ontem mais um avião «Starfighter», que se despenhou no Arizona.

Foi o segundo avião deste tipo a cair, nos ultimos dois dias, na base de treino de Fort Luke, nos Estados Unidos — anunciou o Ministério da Defesa.

O piloto deste avião — o sexagésimo terceiro que a Luftwaffe perde nos ultimos cinco anos — era um instrutor norte-americano, que utilizou o assento ejectável mas, apesar disso, ficou gravemente ferido.

Segundo o Ministério da Defesa, o caça supersónico despenhou-se logo após ter levantado voo da base aérea onde os pilotos alemães estão a ser treinados.

O desastre de quinta-feira verificou-se em circunstancias idênticas, mas o piloto, um aviador alemão em estágio, saltou de pára-quedas e nada sofreu.

Até agora, morreram 36 pilotos alemães em desastres com «Starfighters».

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

SOEKARNO «CORRIGIDO» PELO EXÉRCITO

DJAKARTA, 17 — (R.) — O presidente Soekarno está a ser corrigido pelo Exército — declarou o general Panggabean, numa entrevista divulgada, hoje, em Djakarta.

O general diz, ainda, que o presidente tem, por vezes, ideias que não correspondem aos desejos do povo. No entanto, essas ideias não são originariamente suas, mas antes influenciadas do exterior.

Esta afirmação de Panggabean parece constituir uma referência ao antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Subandrio, em quem o presidente costumava confiar, e que se encontra actualmente encarcerado.

O general admitiu que há grupos que tentam derrubar o presidente, mas desmentiu que o Exército se conte entre eles.

O ALMIRANTE DOENITZ COMPLETOU 75 ANOS

HAMBURGO, 17. — (F. P. e R.) — O ultimo «Fuehrer» da Alemanha nazi, o almirante Karl Doenitz, comemorou ontem o seu 75.º aniversário com antigos colegas da Marinha do tempo da Guerra.

O almirante comandou a mortífera frota de U-Boats» que infligiu grande destruição á Marinha aliada antes de se tornar no relutante sucessor de Hitler. Deu a palavra para a rendição incondicional do terceiro Reich em Maio de 1945.

Doenitz foi condenado pelo tribunal de Nuremberg a 10 anos de prisão que cumpriu em Spandau (Berlim Oeste)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

FACTOS NOVOS

Dois factos novos se registaram os quais contribuirão para o agravamento da situação no Sueste Asiático. Foi publicado o relatório da SEATO (Organização para a Defesa do Sueste Asiático) relativo ao período de 1965-66. Nesse documento se fazem extensas alusões ás tentativas de expansão do comunismo chinês em diversos pontos da Ásia. Nele se classifica como acontecimento capital daquele ano a revolução da Indonésia que pôs termo ao predomínio de Soekarno e instalou no Poder um Governo militar. «O repúdio do comunismo pela Indonésia, diz o relatório, é tanto mais significativo quanto é certo resultar ele da vontade do povo daquele país e não de qualquer ingerência externa». Refere-se o relatório a infiltrações comunistas na Tailândia e acrescenta que o «Governo de Bangkok ajudado pelos seus aliados da SEATO, toma severas medidas para se opor a elas». Na Tailandia, segundo revelou o adjunto do secretário de Estado, Bundy, há vinte cinco mil americanos para treinar um exército tailandês de mais de cem mil homens. O relatório alude ainda a infiltrações da mesma origem nas Filipinas e no Laos.

O outro facto digno de registo é a inesperada declaração do embaixador da China em Varsóvia, Wang Kuoo Chan, o qual no final do 132.º encontro particular com o seu colega americano quebrou a regra de silêncio que os dois diplomatas sempre acataram e criticou em público a política americana no Sueste Asiático, classificando-a de criminosa. «Washington, disse Kuoo Chan, intensifica os preparativos para atacar a China». O diplomata chinês desmentiu que os americanos desejem uma conciliação com o regime de Pequim e acrescentou que «quando dizem o contrário fazem apenas uma exibição para a galeria».

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A FACADA MATOU-O

Morreu ontem no Hospital de Santa Maria, o sr. António Carneiro Macedo, motorista, de 38 anos, que residia na Rua C, em Odivelas. Fora anavalhado, no passado domingo, em Odivelas, por Francisco Rosa, servente de pedreiro, de 44 anos, casado, também morador naquela rua. A sangrenta cena foi motivada por uma questão sem importancia, mas os animos dos dois contendores acirraram-se por causa do álcool. Alguns circunstantes ainda conseguiram apartá-los, mas, em certa altura, o Rosa apanhou desprevenido o Macedo e deu-lhe uma violenta facada no abdómen. Entretanto, as autoridades procuram deitar a mão ao assassino, que se pôs em fuga após o seu criminoso e traiçoeiro acto.

ATROPELADO MORTALMENTE

O eng.º Jorge Emiliano, residente em Lisboa, na Rua Saraiva de Carvalho, seguia no seu automóvel em direcção a Póvoa de Midões, ido de Tábua. No lugar de Santa Eufémia, atropelou José André Alves, de 8 anos, que surgiu na estrada de repente, e em corrida. A criança foi conduzida no mesmo veículo ao hospital de Tábua, onde veio a falecer pouco depois de ali ter dado entrada. A G N R tomou conta da ocorrência.

O DESPISTE FATAL

Mais um desastre provocado por um despiste do veículo, o que deixa supor excesso de velocidade ou deficiências mecanicas. Balanço: o condutor morreu e os outros dois ocupantes do veículo ficaram feridos. Conduzia a furgoneta o sr. Adão Ribeiro, de 54 anos, negociante de peixe, de Penafiel, e acompanhavam-no seu filho, sr. António Ribeiro, de 32 anos, e o sr. José Alves, de 67 anos, casado. O acidente deu-se perto de Baião. A furgoneta despistou-se, saiu fora da estrada, e os ocupantes do veículo foram cuspidos á distancia.

REGULAVA O TRÂNSITO E FOI ATROPELADO

Por se ter manifestado incêndio no sítio de Vale das Canas, no Alto da Boa Viagem, acorreram ao local os bombeiros do Dafundo, que fizeram deslocar duas viaturas e diverso pessoal. O fogo foi extinto ao fim de pouco tempo, mas ficou assinalado por um acidente de que foi vítima um dos bombeiros, Herculano Eugénio da Gama Blanche, de 19 anos, electricista, morador no referido lugar de Vale das Canas. Este procurava regular o transito no local do sinistro, a fim de permitir que os bombeiros pudessem actuar no combate ao incêndio. Quando estava nessa tarefa, foi atropelado por um automóvel, presumindo-se que devido a distracção do seu condutor. O bombeiro foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave.

IATE PERDIDO

Resultaram infrutíferas todas as tentativas feitas pelos arrastões «Rio Novo do Príncipe» e «João Manuel Vilarinho» e pelo rebocador «Coronel Gaspar Ferreira» para desencalhar o iate «Favorita», que fora do rei Faruk, e pertencia, agora, ao Philip Gile. Este ofereceu mil contos a quem conseguisse safar a embarcação, que se dirigia do Algarve para Aveiro, e encalhou entre as praias de Vagueira e Mira. O iate adornou para o lado do mar, e as marés vivas começaram a destruí-lo, pelo que se considera irremediávelmente perdido.

ESMAGADA POR UMA CAMIONETA

Na estrada do Casal do Mondão, perto de Viseu, uma camioneta conduzida pelo sr. Delfim de Campos Augusto, de 24 anos, residente naquela freguesia, fazia marcha atrás, para inversão da marcha. Na manobra, o pesado veículo esmagou contra um muro a sr.ª D. Arminda Marques, de 80 anos, casada, moradora na mesma freguesia. Conduzida ao hospital da Misericórdia de Viseu, faleceu poucos momentos depois de ali ter chegado.

tesa colabora consigo

fitas adesivas

tesafilm • tesaband • tesakrepp • tesaflex
tesamoll • tesatip • tesafort • tesaprint

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2 — Telef. 32 65 15

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Lof.ª — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.as feiras ás 15 h

PROF. MIRANDA DO VALE

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Prof. Miranda do Vale

Com oitenta e nove anos de idade, faleceu ontem na sua residência, na Rua António Pedro, 125, r/chão, o prof. José Miranda do Vale, catedrático jubilado da Escola Superior de Medicina Veterinária, de cujo corpo docente foi um dos mais proficientes e distintos ornamentos. O professor Miranda do Vale começou a sua carreira docente no antigo Instituto de Agronomia e Veterinária onde ocupou lugar de merecido destaque. Além de ensino exerceu diversos cargos relacionados com a sua especialidade em que alcançou merecido renome, tomou parte em numerosos congressos, fez parte de diversas comissões e secretariou o Congresso Nacional de Pecuária unico que se realizou entre nós e de que foi promotor. Sobre assuntos da sua especialidade proferiu muitas conferências perante os mais diversos auditórios e representou o nosso País em congressos internacionais, distinguindo-se como vulgarizador das questões relacionadas com o ensino da Veterinária.

Republicano desde os bancos da escola tomou parte destacada na propaganda do partido republicano a que sempre pertenceu, discursando em numerosas sessões e comícios e colaborando, assiduamente na Imprensa daquele partido. Nas colunas da «Luta» ficaram arquivados muitos dos seus artigos, alguns versando assuntos da sua especialidade e assinando outros de feição doutrinária e política.

Fez parte da vereação republicana eleita em Novembro de 1908, á qual presidiu Anselmo Braamcamp Freire. Realizou no pelouro que lhe foi confiado uma obra relevante. Quando em 5 de Outubro de 1910 a Republica foi proclamada da varanda da Camara Municipal, Miranda do Vale esteve presente a esse acto solene, sendo um dos vereadores que assinou o respectivo auto. Eleito deputado á Assembleia Constituinte em 1911, tomou parte em muitos debates parlamentares. Escolhido para senador, no primeiro Senado da Republica, desempenhou nessa casa do parlamento as funções de «leader» do partido unionista da União Republicana, chefiado pelo dr. Brito Camacho. Era um dos ultimos sobreviventes daquela Assembleia.

Alem da sua colaboração na «Luta», escreveu em diversos jornais e revistas como «O primeiro de Janeiro» e «A Gazeta das Aldeias». Deixou, também, diversos livros da sua especialidade e uma valiosa biografia de Anselmo Braamcamp Freire de quem foi devotado amigo. O funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, para o cemitério do Alto de . João.

A CIDADE DE ABRANTES

(Continuação da página anterior)

integrante da exteriorização do seu legitimo regozijo. Aquele ilustre homem público, cujo nome ficou ligado a muitos outros actos de significado nacional, teve decisiva influência na elevação de Abrantes á categoria de cidade. O preito de homenagem que, por esse motivo, lhe prestam os habitantes de Abrantes, além de merecido, é prova de que nem sempre caem no olvido os actos dignificantes por que se tornam merecedores do apreço público aqueles que servem o País em funções elevadas.

Portugal atravessava, quando Abrantes foi elevada á categoria de cidade, uma fase dificil e as decisões do poder, assoberbado por dificuldades de toda a ordem, tiveram consequências transcendentes. Da sua firmeza e coragem dependia a consagração de valores que, por sua natureza, excediam a missão dos homens. Estes tiveram uma oportunidade, que não perderam, de dar a medida do seu valor, da sua visão e do seu patriotismo. Seriam incalculáveis as repercussões dos seus actos se estes fossem ditados pelo cálculo, pela improvisação, pela paixão, pelo sectarismo ou pela deformação das realidades. Estavam em jogo os destinos da nacionalidade e o futuro do nosso património ultramarino e nem todos os portugueses tiveram na devida conta essas certezas proclamadas pelos dirigentes da Nação ameaçada. A recordação desse periodo, cuja influência é hoje possivel avaliar, constitui uma lição salutar e encorajadora para quantos se conservam fiéis aos imperativos da honra e da consciência nacionais. Relembrá-lo, situando-o na sua incontundivel perspectiva, é tributo de reconhecimento devido aos que souberam cumprir o seu dever e serviço prestado ás gerações actuais, desconhecedoras do indelével significado dos acontecimentos que então tiveram lugar.

O Governo português fizera em 7 de Agosto de 1914 uma declaração iniludivel sobre a nossa fidelidade aos compromissos que havíamos assumido. E' um erro frequente equiparar essa declaração a uma tomada de posição neutral no conflito que estalara na Europa uma semana antes. Pelo contrário, a declaração lida no Parlamento pelo chefe do Governo, que era também o dr. Bernardino Machado, significava que não seríamos neutros nesse conflito. Sem atraiçoar o seu dever e sem iludir as responsabilidades que sobre eles caíram, como podiam os homens, que tinham o encargo de conduzir a porto de salvamento o barco em que todos os portugueses, sem distinção, se encontravam, ignorar o rumo que convinha seguir? Que seria desse barco e de quantos nele seguiam, se a rota fosse falseada e a navegação não tivesse a firmeza que as circunstancias impunham?

Os obstáculos semeados na travessia, os escolhos em que esbarraram e de cuja gravidade não tinham dúvidas, não impediram que procurassem corresponder ás necessidades da Nação sem relegarem para o esquecimento as aspirações das populações que junto deles chegavam. Para que fossem satisfeitas, o próprio Chefe do Estado se interessava por elas depois de, durante um ano, chefiar o Governo. Teve ele papel relevante na elevação de Abrantes á categoria de cidade e, ao recordar a sua acção, não devem regozijar-se apenas os abrantinos, mas todos os portugueses, que têm o dever de galardoar, com o seu reconhecimento, os serviços prestados á Nação por aqueles que se lhe devotaram como o dr. Bernardino Machado.

DIARIO escolar

Bolsas de estudo em universidades americanas

Estão abertas as inscrições para bolsas de estudo em Universidades norte-americanas, para todos os cursos superiores, excepto Medicina. Os candidatos devem ter menos de 35 anos, bom domínio da língua inglesa, curso superior (ou encontrar-se no último ano) e um plano de estudos bem definido.

As inscrições podem ser feitas até 12 de Outubro na Comissão Cultural Luso-Americana (Avenida Elias Garcia, 59-5.º), onde se prestam todas as informações.

NOVO ASSISTENTE

O dr. Olivério Delfim Dias Soares foi nomeado, por três anos, para o cargo de assistente extraordinário do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Prosseguindo na campanha para a extinção do analfabetismo, a Junta de Freguesia das Mercês, vai manter, no ano lectivo de 1966-67, os Cursos de Educação de Adultos em funcionamento desde há dois anos, pelo que está aberta a inscrição, tanto para o sexo masculino, como para o feminino, na sede da Junta, Travessa das Mercês, 23, das 14 e 30 ás 17 horas.

TELEVISÃO ESCOLAR E IGNORÂNCIA ACADÉMICA

A recente criação da Telescola esclareceu tanto as separações entre pessoas, como ainda ignorância pedagógica e os mal-entendidos que permanecem nos espíritos relativamente aos fins a atingir. Estas ambiguidades no âmbito da educação nacional não se compreendem; deviam estar encerradas.

E' em vão esperar do simples jogo das estruturas escolares novas e da presença de um televisor na sala de aula a solução das dificuldades. A readaptação consciente da escola supõe, com certeza, que ela aceita, francamente, servir-se dos novos meios modernos que o meio técnico põe á sua disposição, mas, sobretudo e em primeiro lugar, que ela modifique muito sensivelmente o espírito em que são dados todos os ensaios e, em primeiro lugar, os ensinos literários.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa do próximo dia 20, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, será dedicada a companheirismo, não havendo portanto palestra oficial.

LABORATÓRIO NACIONAL de Engenharia Civil

O eng.º António Fernando de Jesus Fernandes foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sendo nomeado, em sua substituição, o dr. Artur Casimiro Freitas da Silva.

EXTERNATO **SÁ DE MIRANDA**

ENSINO PRIMARIO E LICEAL
CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A ESTEFÂNIA)
Secção Masculina I. 45310 — Secção Feminina T. 537532

FRANK SINATRA

«Strangers in the Nigth» em disco de 45 rotações

DISCOTECA DO CARMO, LDA.
RUA DO CARMO, 63 Tel. 33165
DISCOTECA DA BAIXA
RUA DA PRATA, 94-96 Tel. 33754

Ora, diga-nos...

— Acha que os plásticos são úteis?

● *Na hora em que as cozinhas (e os cozinhados) se simplificam, a invasão pacífica dos plásticos põe em jogo factores de toda a ordem. Alguém já disse que vivemos num período especial do quaternário — a* idade do plástico. *Três donas de casa depõem hoje no nosso breve inquérito: «Acha que os plásticos são úteis?»*

Respondeu-nos a sr.ª D. Silvina Cierco:

— Tenho alguns plásticos em casa, sim senhor. Baldes, caixas para plantas, manteigueiras, toalhas. Lavam-se melhor, sobretudo as toalhas. Acho que é essa a sua principal vantagem. Baratos? Nem sempre. Mas que são úteis, não se discute.

● *Ouvimos seguidamente a sr.ª D. Lucinda da Conceição Parreira, que nos disse:*

— Não tenho muitos plásticos. Alguns recipientes úteis na cozinha, principalmente caixas. Toalhas, por exemplo, acho feias, mas é uma opinião muito minha. Os plásticos lavam-se bem quando não têm gordura, sabe? Por isso prefiro o vidro, que é sempre mais higiénico. Mas em certas ocasiões o preço dos plásticos fica tão em conta que não posso hesitar.

● *Por último, confessou-nos a sr.ª D. Adélia Madeira Caetano:*

— Para uma ou outra coisa os plásticos não deixam de ser úteis. Comida quente é que é um problema. O plástico dá para pôr tomate, sal, peixe, mas evito fazer o mesmo á carne. E se forem alimentos quentes é como lhe disse: nada de plásticos. Enfim, têm a sua utilidade na lavagem da roupa. Os velhos alguidares de esmalte eram um problema. Caíam ao chão e estalavam todos. Substituí-os por bacias de plástico e não me tenho dado mal. Pode escrever que os plásticos tiraram muitas dores de cabeça á dona de casa... mas não todas.

Um peditório (autorizado) no concelho de Sintra

Comunica-nos o S. N. I. que uma comissão de senhoras de Sintra efectuará, hoje e amanhã, um peditório a favor das associações dos Bombeiros Voluntários do Concelho.

Este peditório foi devidamente autorizado pelas entidades competentes e destina-se a obter uma contribuição substancial para o melhor apetrechamento das referidas associações.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Não são autorizados os reclamos luminosos «tipo bandeira» nas zonas de protecção dos imóveis classificados

A Direcção-Geral do Ensino Superior e de Belas-Artes comunicou ao presidente do Município de Lisboa o seguinte parecer da 4.ª Subsecção da 2.ª Secção da Junta Nacional de Educação, que foi homologado por despacho ministerial.

«As zonas de protecção dos imóveis classificados foram criadas com o objectivo de protegerem os Monumentos Nacionais e Imóveis de Interesse Público, evitando-se as construções que pelo seu volume e aspecto arquitectónico muito poderiam prejudicá-los. E, por tal motivo, a orientação seguida pela antiga 1.ª Subsecção da 6.ª Secção, durante longos anos, foi a de que todos os edifícios a construir ou modificações a efectuar nos existentes fossem de tal modo que a sua arquitectura não estabelecesse um ambiente desagradável num meio em que só o Monumento deve predominar.

Os reclamos luminosos, «tipo bandeira», alguns dos quais causariam verdadeira perturbação numa zona em que se impõe a maior suavidade para que o Monumento não seja afectado, devem ser evitados e assim possa ser mantido em sua volta um ambiente calmo.

Por consequência, os anuncios ou reclamos luminosos, «tipo bandeira» não devem ser permitidos, porque a sua colocação é contrária ao objectivo que houve em vista estabelecer com a criação das zonas de protecção

A Subsecção é, pois, de parecer que devem ser indeferidas as pretensões dos requerentes que solicitem autorização para colocar anuncios ou reclamos luminosos, «tipo bandeira», nas fachadas dos edifícios situados dentro das áreas de protecção dos imóveis classificados».

Nestes termos, não deverá ser dado andamento a qualquer pedido de autorização para colocação, dentro das zonas de protecção de imóveis classificados, de anuncios ou reclamos luminosos «tipo bandeira».

Os espectáculos da Câmara para o público da capital

Começou hoje a distribuição gratuita de bilhetes para a primeira representação, na Estufa Fria, da peça «Céu da minha rua», de Romeu Correia. A obra é levada á cena, durante dez noites, a partir de amanhã, pela Companhia de Teatro Popular, sob a direção de Augusto de Figueiredo. Prossegue assim a temporada cultural de iniciativa do Município, mantida no sector teatral, com a mais perfeita regularidade, por aquela companhia, á qual a Câmara concede subsídio integral.

A entrega de bilhetes faz-se nos Restauradores das 12 e 30 ás 14 e das 18 ás 20 horas. Amanhã, a distribuição abrange a representação de segunda-feira e efectua-se das 19 ás 20 horas.

★

A banda da Academia Filarmónica Verdi, sob a regência do maestro José Gomes de Figueiredo, dá amanhã mais um concerto publico da série de iniciativa da Câmara Municipal, ás 17 horas, no Jardim de Campo de Ourique.

NOVOS INTERNOS E ASSISTENTES dos Hospitais Civis

Foram nomeados internos dos Hospitais Civis de Lisboa, após concurso de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias do internato complementar de análises clínicas a dr.ª Maria Helena Freitas Ferreira de Almeida; e do internato complementar de ortopedia e fracturas o dr. Augusto Camacho Vieira.

— Tomou hoje posse, no Hospital de S. José, do cargo de assistente de otorrinolaringologia dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. dr. Augusto Marinheiro Junior, cargo a que ascende depois de concurso por provas públicas.

PELOS HOSPITAIS

MORTE DE UM OPERÁRIO — Morreu no Hospital dos Capuchos, para onde tinha entrado há dias, o sr. Serafim Pereira, de 52 anos, operário, residente na Quinta do Narigão, 30-A, que caira de um andaime na obra em que trabalhava na Rua da Academia das Ciências.

CHOQUE DE UMA MOTORETA COM UM AUTOMÓVEL — Em Mucifal, Colares, o sr. Pedro Manuel Paiva Póvoa Ramires, de 18 anos, residente na Avenida do Brasil, 132, 7.º, esq.º, foi chocar, na motoreta que conduzia, com um automóvel. Tendo sofrido fractura de uma perna recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): luvas de senhora; duas carteiras com documentos passados a favor de José Alberto Soares de Oliveira e Manuel da Silva Alves; uma pulseira de fantasia; uma boina de lã; óculos graduados; diversas argolas com chaves; e um animal de espécie canina.

Também se encontra depositado no Sindicato Nacional dos Motoristas o seguinte: uma mala de senhora, com dinheiro; mala de viagem, com roupas; argolas com chaves; carteira, com fotografias; pasta com livros; pasta com artigos de relojoaria; pasta-lancheira; ferro eléctrico; rádio portátil; carteira de senhora, com dinheiro óculos; luvas; pasta com documentos; farda da Aviação; embrulho com mesa desarmada; um livro; e um lenço de cabeça.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A actriz Lurdes Norberto não fará, esta temporada, parte do elenco do Teatro Nacional D. Maria II, que continuará a trabalhar no Avenida, sob a direcção de Amélia Rey Colaço.*
- *No Teatro Villaret continuam, sob a direcção de Rogério Paulo, os ensaios da peça «Querida mulatinha», que em breve deve subir à cena naquela casa de espectáculos.*
- *Está a obter grande êxito na voz da consagrada Berta Cardoso o fado-canção «O melhor bem». E' autor da musica e letra o artista Arlindo de Carvalho.*
- *A cantadeira Cidália Moreira actua, na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, aos microfones do R. C. P., num programa directo.*
- *Vão actuar na casa típica «A Candeia», no Porto, as cantadeiras Manuela Moura e Maly Socorro.*
- *As artistas Ana Hortense e Maria Dilar e o acordeonista Carlos Areias trabalham, no próximo dia 2, em Saboia.*
- *O artista Fernando Farinha antecipou para o próximo dia 21 a sua partida para os Estados Unidos.*

VARIEDADES

Uma revista fabulosa

Tony de Motos, uma das mais aplaudidos «vedetas» dos palcos de «music-hall», milionário do disco que tantos êxitos obteve já, é a grande atracção da tabulosa revista «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», prestes a regressar à cena no majestoso Teatro Variedades. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, congregando um fausto, um luxo e um requinte ainda inéditos em tablados lusitanos, «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» obteve os maiores aplausos, especialmente da crítica especializada, que acentua o alto nível espectacular conferido a quadros como «Strauss» e «Mary Poppins», de craveira verdadeiramente internacional, bem dignos dos quartelados de Paris. «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» prosseguindo o seu ciclo exibicional já em plena época estival. Todavia, o impressionante custo da sua montagem tornava proibitivo, na temporada de Verão, a presença ante o público. Assim, para manter a grandiosidade e o brilho da inolvidável noite de estreia, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado acordaram em retardar para a abertura da época a continuidade em cena dessa surpreendente revista, que, desta feita, com Salvador, Ligia Teles e Maremma no cume do cartaz, voltará, decerto, a citrar-se como «o espectáculo que ninguém mais esquecerá!».

Um grupo teatral de Genebra procura atrair o público jovem

GENEBRA, 17.—(A. N. I.) — Para atrair publico jovem aos seus espectáculos, o grupo teatral da Casa da Juventude propõe-se, além de apresentar boas peças, tomar medidas revolucionárias, tais como acrescentar musica moderna aos espectáculos teatrais; para chamar os que trabalham e necessitam de se levantar cedo, dar, á quinta-feira, sessões ás sete horas da tarde, de modo a terminarem ás dez da noite.

Como o teatro tem de lutar com o cinema, pois este vai aos bairros populares, o grupo da juventude propõe-se visitar também essas zonas da cidade. a fim de representar nos diversos centros de repouso e recreio.

Para os que têm crianças não deixem de apreciar uma boa peça, serão dadas «matinées» ao domingo e haverá, no teatro, pessoal habilitado, a quem podem ficar entregues os pequenitos.

E, como toda a gente, mais ou menos, está filiada em colectividades (sindicatos, clubes desportivos, sociedades recreativas ou clubes de estudantes) é, sobretudo, através desses agrupamentos, que a conquista de um imenso publico começará a ser feita.

CAPITOLIO

Nasceu mais um actor

Sem grandes reclames e sem grandes nomes nos cartazes, o publico há quatro semanas elegeu mais um actor para os seus palcos: Vasco Morgado Junior. A bonita sala do Capitólio, agora modernizada, recebe todas as noites esse mesmo publico para aclamar — e todos por unanimidade, tal como o fizeram os críticos— afirmam: nasceu um jovem para o mundo do espectáculo», Vasco Morgado Junior, ao lado do talento ímpar da maior actriz da sua geração — Laura Alves — na já famosa peça de Ted Willis «A Mulher do Roupão». Ainda em papéis de relevo, há a assinalar os nomes de Rui de Carvalho, um actor que dispensa adjectivos, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves e Leonor Poeira.

MONUMENTAL

A nova fantasia musical

Raras vezes um espectáculo custou a importancia de 2 milhões de escudos. Pois «Esta Lisboa que eu amo», a fantasia musical que Vasco Morgado apresenta dentro de dias, tem uma sumptuosa montagem que irá ultrapassar aquela verba. Trata-se de um desfile de quadros, enquadrados na velha e moderna Lisboa, onde os mais variados tipos são criados em belíssimos bailados, com direcção de Águeda Sena. O espectador irá encontrar uma realização ao nível dos melhores espectáculos da Europa, onde Lisboa é a grande vedeta e onde encontramos o fado, os seus monumentos, uma corrida de toiros, uma noite em Alfama, o requinte das suas «boites», tudo enquadrado na ideia de Pinto de Campos, que nesta revista se ultrapassa a si próprio. Dentro de dias, a sala do Monumental será, pois, o miradouro da capital, por iniciativa de Vasco Morgado.

TEATRO VILLARET

Um grande êxito

Todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, sobe à cena no moderno e confortável Teatro Villaret a farsa onde o riso não se disfarça «Quando é que tu casas com a minha mulher?», espectáculo que o Comité Internacional do Riso recomenda e que Francisco Nicholson encenou. Interpretado por Raul Solnado e a sua alegre companhia constituída por Maria Paula, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Henriqueta Maya e Ângela Ribeiro. «Quando é que tu casas com a minha mulher?» é o alegre cartaz do Teatro Villaret, há já quatro meses, tendo atingido mais de 200 representações. Plena de situações hilariantes, esta peça conta uma incrível história, que diverte o publico que a ela assiste, num ambiente de ar refrigerado.

O PROGRAMA da próxima temporada da Ópera Cómica de Paris

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Eugene-Germain, encarregado da direcção da Ópera Cómica, acaba de estabelecer, com Georges Auric, o programa da próxima temporada. Assim, tenciona apresentar, durante o primeiro trimestre de 1967, o «Tríptico Puccini», composto por «Irmã Angélica», «Il Tabarro» e «Gianni Schicchi». Em Dezembro, por ocasião do décimo aniversário da morte de Gustave Charpentier, deve levar á cena «Luisa», além de também tencionar repor «Zoroastro» e «O Anjo do Fogo», com Jacqueline Brumaire, «Os Pescadores de Pérolas» e «Mireille».

Nos fins de Novembro, a Ópera Cómica apresenta um novo espectáculo de bailados, composto por «As Corças», de Francis Poulenc (coreografia de Michel Descombey); «Dolly», de Gabriel Fauré (direcção de Michel Rayne) e um bailado de Attilio Labis no estilo das «Arcádias».

Projecta-se, ainda, organizar cinco concertos lírico-sinfónicos, com maestros que não fazem parte da companhia.

SOFIA LOREN pela décima vez na capa da «Life»

NOVA YORK, 17 — (F. P.) — Pela décima vez em 11 anos, a fotografia de Sofia Loren foi escolhida para a capa da revista «Life». A propósito da filmagem do novo filme de Carlo Ponti, o grande semanário americano publica mais uma vez, na capa, a imagem da famosa artista.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Boeing-Boeing», no S. Luiz e Alvalade

É sem duvida curioso que desta vez o teatro tenha, entre nós, andado mais depressa que o cinema, quer dizer, que tenha sido possível representar num teatro da capital a peça «Boeing-Boeing», de Marc Camoletti, de que agora nos chega, ao S. Luiz e Alvalade, uma adaptação cinematográfica cujo guião foi escrito por Edward Anhalt e realizado cinematogràficamente por John Rich, dois nomes que certa-

(Continua na 6.ª página)

NORAD: A INCANSÁVEL SENTINELA

Numa cidade subterrânea, no coração da Montanha Cheyenne, ao sul de Colorado Springs, está instalado o Centro de Operações de Combate da Defesa Aérea da América do Norte (NORAD). Aí, ao abrigo dos ataques e até dos abalos das explosões atómicas, peritos norte-americanos e canadianos vigiam dia e noite, prontos a neutralizar os perigos que ameacem o mundo actual. Leia em SELECÇÕES de Setembro esta reportagem empolgante e sensacional.

Uma distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND.

ABC TEATRO telef. 36 6745

DEPOIS DO ÊXITO DA ESTREIA

HOJE, ÀS 20.45 E 23 H. EM 2 SESSÕES

JOSÉ MIGUEL apresenta

«mini-saias» (Adultos)

UMA REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

com IVONE SILVA, ARTUR SEMEDO, LEÓNIA MENDES, ANTÓNIO ANJOS

DINA MARIA — ORLANDO FERNANDES — MARIA DA NAZARÉ—CARLOS MIGUEL —NINA FLORES — CARLOS ALBERTO

e as atracções BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE

Amanhã, ás 16 h.: 1.ª «MATINÉE»

Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes

A bilheteira abre às 13 horas

Nogueira, Luigi Lda.

COIFFEUR HAIRDRESSER BEAUTÈ

Abriu a sua sucursal no HOTEL CIDADELA

EM CASCAIS — Telef. 283215

SÉDE — Rua Nova do Almada, 36-1.º — Telef. 328465

CONCESSIONÁRIOS: HOTEL ESTORIL SOL - Tel. 282270

COLISEU

HOJE, às 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

CIRCO

SUCESSO DOS SUCESSOS

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ, à tarde entrada gratuita às crianças até aos 10 anos

À NOITE, podem assistir crianças a partir dos 6 anos

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

NOITE 2 SESSÕES às 21 e às 23 horas

DOMINGO MATINÉE, às 16 horas

AR REFRIGERADO

MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES

2 HORAS A RIR COM RAUL SOLNADO

ÂNGELA RIBEIRO

QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?

PAULA ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA ● HENRIQUETA ● ÂNGELA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 07

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

HOJE—3.º DIA DAS

FESTAS DO VINHO E DA UVA

COM OS SEUS BAILARICOS E DESCANTES

DECORAÇÕES — ALEGRIA EM TODA A FEIRA

HABILITE-SE A UM VALIOSO SORTEIO DE PRÉMIOS CONSTITUIDOS POR VINHOS DAS MELHORES MARCAS E QUE ESTÃO APRESENTADOS NUMA VISTOSA EXPOSIÇÃO

OFERTAS AOS VISITANTES DE PROVAS GRATIS DE VINHOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS

HOJE — EXIBIÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO «OS SALOIOS» DE MAGEIRA — SINTRA (Adultos e Infantil) E DO GRUPO FOLCLÓRICO BAILARINOS MINHOTOS

FESTAS DO VINHO E DA UVA

MAIS 2 DIAS DE ALEGRIA E DE FESTA PERMANENTE

AMANHÃ CONTINUA A FESTA DO VINHO E DA UVA

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Nunca um espectáculo foi tão aplaudido!!!

Original de TED WILLIS

Trad. de R. Lobato de Faria

A MULHER DO ROUPÃO

LAURA ALVES numa nova e extraordinária criação

RUI DE CARVALHO, ALINA VAZ, MANUELA DE FREITAS, ROLANDO ALVES, LEONOR POEIRA, VASCO MORGADO J.or (ADULTOS)

HOJE À NOITE ÀS 21.45 H.

4.ª Semana

AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 H.

TEATRO CAPITÓLIO

UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — CONCURSO — O PERIGO VEM DO OESTE — FADOS

Desta vez, o apresentador da rubrica «Sangue na Estrada» tem razão: «Devemos usar uma grande quantidade de educação cívica». Sim. «Uma grande quantidade». Dose maciça. Talvez não seja o bastante para evitar o sangue na estrada. Mas de qualquer forma, sim: educação cívica. Esta expressão já foi muito usada. Depois, não se sabe bem porquê, caiu em desgraça. Estaremos em vésperas de mais uma sensacional reabilitação?

A' monotonia relativa, seguiu-se a monotonia absoluta: «Dize tu, direi eu». Uma lamparina de azeite. O que vale é que nos aproximamos do fim. A menos que a R. T. P. atendendo ao seu «grande êxito» se lembre de no-lo dar em quarta dose — o que seria já uma dose mortífera...

Fala-se em dose mortífera e logo vem a propósito escrever o nome da série filmada da noite de ontem: «O perigo vem do Oeste». Foi uma frutuosa sementeira de mortes, de explosões, de murros.

James West é «o homem dos milagres». A linha férrea (já cá faltava a linha férrea!) não avança porque os índios Cheyennes, influenciados por um antigo general, não deixam. As autoridades não resolvem o problema — e é nesta altura que James West se propõe resolvê-lo em três dias!

Senhores! A porção de coisas que um fabiano desenrascado pode executar em três dias. De aventura em aventura consegue chegar até ao general delinquente. Entretanto, tem «negócios» com uma rapariga cujo pai fora assassinado que, certa noite, ao encontrar-se com West numa cave, ambos prisioneiros, lhe diz já com os lábios muito perto dele: «Se vou enfrentar a morte amanhã, gostava de um pouco de conforto esta noite». E evidentemente, um pouco de conforto não se nega a ninguém. Nem á branca, nem á índia que se segue. James West abarbata as duas. Tudo no espaço de três dias, sem contar com a morte do general ambicioso, a reconciliação com os Cheyennes e o prosseguimento da linha férrea que é, como todos sabem, uma coisa muito util, nós já sabemos isso desde o reinado de D. Pedro V que não teve, felizmente, de enfrentar a oposição dos índios Cheyennes ou quaisquer outros.

Este imbecil West irrita-me, que é que vocês querem. O que vale é que já vem aí o fado langoroso para deitar água na fervura.

Canta Fernanda Maria, muito pitonisa, muito misteriosa. Começa por dizer que no tempo da Severa é que era bom. Depois refere-se ao xaile franjado que

...é da cor da noite
mas é da cor do luar
minha alma de cantadeira...

A respeito do xaile muito ainda nos faltava saber e a cultura nacional para sempre ficará grata a Fernanda Maria pela sua afirmação verdadeiramente revolucionária e ao mesmo tempo apaziguadora dos espíritos:

O xaile da cantadeira
é o supremo baluarte
do fado de Portugal.

Depois disto, uma pessoa pode encostar o rosto á almofada e dormir sem preocupações, pois o *xaile é o baluarte.*

A sessão infelizmente não terminara aí. Infelizmente, porque «baluarte» é sempre chave de ouro. Havia ainda o fado intitulado «Fado Corrido Espero Que o Programa Vos Tenha Agradado». Nele seria glosado o seguinte mote:

Sonhei que o fado corrido
fugiu num barco doirado
e no mar anda perdido
com saudades do passado...

«*Do passado...*» E eu repetia, mensalmente, a recomendação que fizera durante o jantar ao empregado de mesa: «*Bem passado*, por favor». — M. C.

HOJE PODE VER...

● Ás 22 e 50 «Laredo» (Aventuras no Oeste Americano)

«O Dia de Alamo», com Neville Brand, Peter Brown, William Smith e Philip Carey.

☆

Os três amigos dos Rangers dirigem-se para Porfírio a fim de recambiarem para o México um grupo de mexicanos que se apoderou da cadeia local e hasteou uma bandeira mexicana...

NOVA TEMPORADA DE CIRCO NO COLISEU DOS RECREIOS

É bonito o circo. Espectáculo para todas as idades, tem aquele q. b. de fantasia e de surpresa que está no horizonte da infância e uma destreza controlada que nos faz esquecer, depois dos trinta anos, a inevitável subida da taxa de colesterol.

O Coliseu dos Recreios apresentou ontem o seu espectáculo inaugural da temporada de 1966-67, chamando mais uma vez o publico á mais perfeita das festas de massa. Faltaram alguns numeros sempre apreciados — o trapézio, por exemplo, não se baloiçava como habitualmente da cúpula. O publico gostou do que viu. Esse publico que, como a própria empresa teve o cuidado de sublinhar, «irá desculpar qualquer lacuna totalmente impossível de suprir». Para começo de temporada não foi mal, e houve de facto circo, circo do autêntico, em meia duzia de apontamentos.

Reservamos o nosso aplauso muito particular aos acrobatas em baloiço «Walgardi's» e á «troupe» de palhaços «I Tre Goretti». Os primeiros transformaram um episódio comezinho em qualquer coisa de magnífico, subindo progressivamente de dificuldade (e altura) com um sorriso nos lábios e a assistência presa pela ponta dos dedos. Os Goretti, italianos de origem e descendentes de uma famosa família de «clows», os Albanos, arrancaram do nada um entremez sábiamente doseado, a culminar na pantomima de uma viagem de automóvel a Sintra. Duas cadeiras, um microfone, três palhaços com o circo no sangue — e de repente o velho Coliseu coçou os olhos e pantado. É tão difícil fazer coisas simples.

Os aplausos mais prolongados foram, no entanto, para os xilofonistas «Les Rikel's». O mais novo dos dois esteve no Coliseu quando era pequeno e já tocava, parece que assombrosamente, xilofone. É um artista que sabe cativar a assistência. Como muito bem explicou com as lágrimas nos olhos (o publico ovacionava-o de pé), «tem quase tudo para aprender». Mas depois veio aquele beijo na pista,

(Continua na 6.ª página)

FILMES para crianças e jovens

ROMA, 17 — (A. N. I.) — O actor e cineasta Rossano Brazzi acaba de fundar a «Bambi Film», que deve produzir, apenas, películas para crianças e jovens.

UMA ÓPERA BASCA

BILBAU, 17 — A. N. I.) — Uma ópera basca, com tema e libreto de Xascos, será estreada nesta cidade, no próximo mês, com a Orquestra Sinfónica de Viena.

Trata-se da ópera «Zigor», do maestro Francisco Escudero, que será interpretada pelo barítono austríaco Otto Wienner, completando o elenco artistas espanhóis.

TRÊS PEÇAS EM UM ACTO

PARIS, 17 — (A. N. I.) — A companhia teatral que está a apresentar, no «Theatre de L'Epee-de-Bois», um espectáculo composto por três peças em um acto «O Torno», de Pirandello, «O Guichet», de Tardieu, e «O Belo Indiferente», de Cocteau — anuncia que vai prolongar estas representações até fins de Outubro.

NÃO ENTROU NO FILME por ser alérgico a vacinas...

PARIS, 17 — (A. N. I.) — O actor Jean-Louis Trintignant teve de renunciar ao seu papel no filme «O Sol Nasce no Oeste», por ser alérgico ás vacinas obrigatórias para se entrar na América do Sul.

Nos princípios de Outubro, o artista, que está a acabar a sua interpretação em «Trans-Europa-Express», de Alain Robbe-Grillet, deve participar, em Itália, numa película de Zurlini, «O Jardim de Fisi Contini», em que contracena com Virna Lisi.

JEAN SOREL numa película de Luís Buñuel

PARIS, 17 — (A. N. I.) — Chegou a Paris o actor Jean Sorel, que esteve em Itália a participar em dois filmes — um de Bolognini, em diversos episódios, «As Fadas», com Gina Lollobrigida, Monica Vitti, Raquel Welch, Capucinne e Claudia Cardinale, e outro dirigido por Tito Maselli, em que contracena com Monica Vitti, «Despacha-te e Mata-me, Tenho Frio».

O jovem artista prepara-se, agora, para interpretar o papel de marido de Catherine Deneuve, no próximo filme de Luís Buñuel, «A Bela do Dia», adaptado pelo próprio realizador e Jean-Claude Carriere, do romance de Joseph Kessel.

ENFIM EM LISBOA O TRIUNFO MUNDIAL

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta
A SUPERPRODUÇÃO DA
METRO-GOLDWYN-MAYER
O FILME DE
DAVID LEAN
Produção de CARLO PONTI

DOUTOR JIVAGO

SEGUNDO A OBRA DE
BORIS PASTERNAK
(PRÉMIO NOBEL)

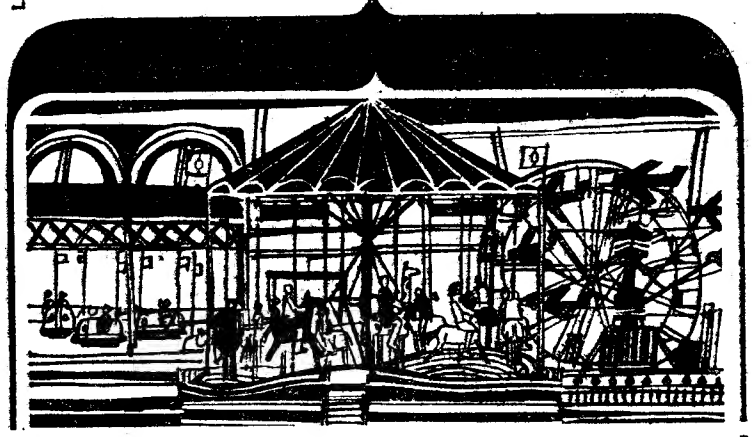
BREVEMENTE
ABERTURA INOLVIDÁVEL
DE ÉPOCA
NO ÉCRAN GIGANTE
DO
MONUMENTAL

O FILME DOS 6 OSCARS

Adultos 70m/m

BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE

ATÉ 30 DE SETEMBRO
NO GRANDE SALÃO
Exclusivos Eléctricos, Lda.
LATINA
• FEIRA POPULAR •



SENSACIONAL CAMPANHA DE VENDAS

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RÁDIOS, ASPIRADORES, FOGÕES E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

• NOVAS CONDIÇÕES •
NOVOS ARTIGOS EM EXPOSIÇÃO
BRINDES PARA TODOS OS COMPRADORES
HABILITE-SE AINDA AO 3.º AUTOMÓVEL

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mente não dizem nada ao espectador comum.

Outro tanto não acontece com os «astros» aos quais foram confiados os papéis de «casanovas» da película. Trata-se de Tony Curtis e Jerry Lewis, que no jeito de comédia, quase farsa, que caracteriza a obra, nos dão todo o picante desta situação das hospedeiras de bordo, de várias nacionalidades que, entre as suas horas de voo, encontram dois garotos audaciosos, dispostos a preencher os seus ócios. As hospedeiras são Dany Saval, Christiane Schmidtmer e Suzanna Leigh, ás quais Thelma Ritter dá todo o seu contributo de veterana do cinema. — *Visor 13*

«A Bela Espada», no Eden

Nós somos, lamos a dizer incondicionalmente, admiradores das comédias saídas dos estudios franceses, pois estamos convencidos que estes, como os seus colegas ingleses ou americanos, criaram um estilo próprio, comercialmente tornado viável pela graça, beleza, maleabilidade das situações e engenho que os caracterizam. Mesmo quando podem parecer um pouco embrulhadas, mesmo com um «cast» de treze artistas, obras como «A bela espada» num filme que Michel Drach fez rodar em «Franscope», aceitam-se fácilmente e com prazer.

Quanto a este há sobejas provas para ficar deslumbrado com o elenco, onde se reunem nomes como os de Jean-Claude Brialy, Jacques Charrier, Edwige Feuillere, Michel Serrault, Francis Blanche, Darry Cowl e Jean Louis Trintignant, entre outros.

E não há duvida que a malícia do novo cartaz do Eden é sem duvida um dos motivos que levam a aconselhar o filme para adultos... com sólidas convicções. — *Visor 23*

«Agente do F. B. I.», no Roma

A actividade acidentada e arriscada dos agentes secretos tem sido explorada ultimamente pelo cinema com maior ou menor fantasia. E a coisa tem dado o seu rendimento. Mas é no F. B. I. que os produtores encontram as histórias mais interessantes — porque elas se aproximam muito da realidade e porque os agentes da famosa organização se identificam, de facto, com as personagens que no cinema simbolizam a audácia e a coragem ao serviço do bem e da justiça. Vem isto a propósito do interessante filme alemão estreado ontem no Roma — «Agente do F. B. I.» — o primeiro de uma série que já vai na terceira produção. Todos correm o mundo com êxito, que se deve, especialmente, á figura do agente Jerry Cotton, interpretada por George Nader, que impressiona, sobretudo, pelo equilíbrio das suas reacções e pela naturalidade do seu porte. Não se trata de mais um super-homem, mas de um dos muitos detectives especialmente treinados para enfrentar os criminosos mais perigosos — os que assassinam, em média, vinte pessoas por dia nos Estados Unidos...

«Agente do F. B. I.», que nos é apresentado na versão inglesa, foi realizado por Fritz Umgelter, já muito habituado ao género policial, o que contribui também para a qualidade da película.

Na interpretação salientam-se também Heinz Weiss, Richard Munch, Sybreia Pascal, Hans E. Schons, Franz Rudnick e Robert Rathke, além de outros que muito bem se identificam com as personagens que interpretam.

Em resumo: «Agente do F. B. I.» é um policial do género «James Bond», mas mais sóbrio na fantasia, que se vê com muito agrado.

Complementos variados. — *Visor 55*

UMA SÁTIRA A NAPOLEÃO

VARSÓVIA, 17 — (A. N. I.) — Está a realizar-se, nesta cidade, um novo filme polaco, «Maria e Napoleão», sátira ás famosas relações entre Maria Walewska e Bonaparte.

O IX FESTIVAL DE ACAPULCO

CIDADE DO MÉXICO, 17 — (A. N. I.) — No IX Festival Cinematográfico de Acapulco, que se efectua de 15 a 27 de Novembro, participam nove países — anunciam os organizadores.

De acordo com o regulamento, serão projectados filmes premiados noutros festivais, realizados este ano.

NOVA TEMPORADA DE CIRCO

(Continuação da página anterior)

aquele abraço simulado, aquela mão a limpar os olhos marejados, e o coração de Setembro estoirou como um petardo...

Numeros circenses de bom efeito deram-nos também «Les Bramton's», «troupe» ciclista que depois se desdobraria nos malabaristas sobre monociclo; «Les Yellow», os habilíssimos icários; «Iran Boys, os patinadores; «Les Bodani», com o seu chimpanzé de 3 anos Suzy; os perchistas «Romanoff», frios e eficientes, e os acrobatas *em chão duro* «Les Iles Rosetti». Esteve menos feliz o ilusionista chinês do conjunto «The Yoongs», com numeros muito mecanizados que um rapidíssimo truque final salvou do olvido.

O início da temporada — e a transformação do gosto do publico, ao que supomos — levou a empresa a lançar mão de vários conjuntos de «music-hall». Além de «Les Rikel's», já mencionados, estiveram em pista a instrumentista Lydia Zavatta e os azougados cantores sério-cómicos espanhois «Hermanos Calatrava» (a primeira grande gargalhada da noite).

A completar o sector dos palhaços, os três «Hermanos Méndez», fizeram por agradar, não o conseguindo inteiramente quando fugiram para o chiste em castelhano. O seu entremez mais longo, o da Taça Davis de ténis, perdeu-se porque lhe chamaram, com um tremendo sotaque extremenho, a *Cova Dávi*. Os faz-tudos do Coliseu, comandados por Luciano, preencheram tempos mortos e ouviram palmas com o seu numero da Alfândega e a paródia aos «Walgardi's», oportunissima.

Trini Mariani na locução. A. Luftman e Fabianino como «régisseurs» e a orquestra de Andrónico Poejo em sublinhados de boa afinação manipularam com desenvoltura os fios do espectáculo.

Voltou o circo. Um circo ainda a cheirar a férias, aqui e ali preso por um arame mais solto. De qualquer modo o conjunto tem qualidades e vai arrastar muita gente á Rua das Portas de Santo Antão.

F. A. P.

TEATRO DE AMADORES

Realiza-se hoje o último espectáculo da peça «Terra á Vista», uma revista representada pelo grupo cénico da Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, onde Carvalhinho, Francelina de Almeida e outros, desempenham curiosos papéis. Esta peça, dirigida pelo ensalador amador Rufino dos Santos, representa para ele um êxito, pois ao longo da sua vida tem posto todo o seu saber e experiência ao serviço do teatro amador. O espectáculo de hoje, começa cerca das 21 e 45.

UMA PELÍCULA sobre os problemas da juventude

PARIS, 17 — (A. N. I.) — O realizador Pierre Roustang apresenta no seu novo filme, «Teenagers», o testemunho do vasto inquérito internacional que efectuou sobre os actuais problemas juvenis, particularmente o da sua revolta.

Com o auxílio de diversos produtores, o cineasta conseguiu rodar cenas tanto nos «pubs» de Londres, como dos «provos» de Amsterdão, e outras nos Estados Unidos e no Japão.

ANTONIONI ARGUMENTISTA

ROMA, 17 — (A. N. I.) — Depois do seu filme londrino, Michelangelo Antonioni vai rodar, na Itália, uma comédia musical com Virna Lisi, de que é, segundo afirma esta actriz, também argumentista.

ESTÂNCIA TERMAL de Monfortinho

Foram declaradas a utilidade pública e a urgência da expropriação requerida pela Companhia das Águas da Fonte Santa de Monfortinho, com sede no Porto, com a área total de 43 540 metros quadrados, necessários á realização de um plano de valorização da respectiva estância termal, a executar no prazo de três anos.

UTILIDADE TURÍSTICA (condicionada)

Foi declarado de utilidade turística prévia o restaurante de luxo que a firma Calandra-Antiguidades, Decorações e Pintura, Ld.ª pretende criar em Lisboa, «devendo, no entanto, dar-se prioridade á colocação do pessoal diplomado pelas escolas hoteleiras e fazer-se a inclusão de pratos e vinhos portugueses nas ementas a elaborar».

Para ultimação dos trabalhos, foi considerado necessário um período de doze meses.

ARTES PLÁSTICAS

Quadros de Felix Rodrigues na Praia do Sol

A exposição de quadros a óleo do artista Felix Rodrigues, inaugurada há 15 dias no Turismo da Costa da Caparica e que se deveria encerrar hoje, continua aberta até ao dia 24, das 10 ás 22 horas.

Ives Montand e Françoise Hardy protagonistas de «Grande Prémio»

ROMA, 17 — (A. N. I.) — Os principais intérpretes do filme «Grande Prémio», são dois franceses, Yves Montand e Françoise Hardy, e os corredores Graham Hill (inglês), Dickie Ginther, Bob Bordurante e Chris Amon (americanos), Mike Spence (inglês) e Umberto Maglioli (italiano).

NOVO FILME de Jules Dassin

PARIS, 17 — (A. N. I.) — O realizador Jules Dassin pediu ao actor espanhol Julian Mateos (uma das vedetas do seu filme «Numa Tarde de Verão, às Dez Horas e Trinta») para contracenar, novamente, com Melina Mercouri, em «Péricles».

O actor Rod Steiger também foi convidado.

MAIS UM FILME sobre Maigret

ROMA, 17 — (A. N. I.) — O realizador Mário Landi está a dirigir, nesta cidade, o filme «Maigret em Pigalle», com Gino Cervi, Raymond Pellegrin e Lila Kedrova. O produtor é o filho de Cervi, Tonino.

TAUROMAQUIA

O festival do fotógrafo Figueiredo

Aquela trovoada que a Lua Nova nos trouxe, e aquilo de que Lua trovejada será molhada, impediu que o bom Figueiredo — Figueiral Figueiroa — desse á luz, ontem á noite, a mais compensadora das suas fotografias: a enchente do Campo Pequeno. Enfim, outras lhe serão gratas, as que fizeram os seus camaradas quando os generosos lidadores o brindavam e abraçavam com adesão dos espectadores que há bons anos o conhecem e lhe admiram as diligências de bom fotógrafo á espreita dos melhores ângulos para as sortes dos toureiros, que ontem o souberam compensar.

Sorte não teve o dr. Fernando Salgueiro com o inimigo que lhe coube, dos herdeiros de Paulino da Cunha e Silva — supomos, porque o alta-voz que chama tantos senhores não serviu para nos dizer dos touros.

Não pôde o bom cavaleiro recordar-nos as suas glórias, mas toureou o melhor que o inimigo deixou e deu volta á arena com João Mendes de Almeida, do Grupo de Forcados Amadores de Santarém, falange de valentes em tantas tardes e noites desta temporada.

Sorte teve Pedro Louceiro com o seu colaborador, um bravíssimo dos Irmãos Oliveira, e sorte tivemos por ter saído para quem lhe correspondeu com a melhor das suas exibições, de poder a poder, sempre com êxito, entre ovações e dando três voltas á arena, com Rui Souto Barreiros, com o sobrinho dos Oliveira, e a sós, ainda ao som da música e das ovações.

Era do sr. José Lico o que coube a António dos Santos, que, resistindo a dolorosa colhida contra a trincheira, deu bons passes circulares e naturais, usando da sua boa maestria e merecendo aplausos e volta á arena.

Pequeno era o dos herdeiros de Henriques da Silva e José Júlio foi a vítima dos protestos do público, que assim não apreciou devidamente tudo o que o bom toureiro fez com a capa, as bandarilhas e a muleta, com tanta arte e disposição como se o novilho fosse touro. Aplausos dos que souberam distinguir e merecidíssima volta á arena.

Com o quinto, do sr. Manuel Coimbra, esteve bem David Teles, que fez todos os possíveis e deu volta á arena com João Arnoso.

O sexto, do sr. José Pedrosa, buscou sempre o abrigo das tábuas e tornou impossível o êxito costumado de José Lupi, após os melhores esforços, que só nos últimos curtos pôde marcar a sua grande classe, merecendo bem a volta que deu á arena com José Correia de Barros.

Não foi mais feliz com o sétimo do dr. Varela Cid, o valoroso Armando Soares, que, com um inimigo que entrava a passo de mulo houve de deixar as bandarilhas a Mário Freire, que bem cravou dois pares, passando o «espada» a tudo tentar com a muleta, chegando a dar bons passes naturais e terminando com bons adornos, merecedores de melhores aplausos.

O último, do sr. José Pedrosa, foi para José Simões, que o mandou bem com a capa a troco de várias quedas provocadas pelos rápidos movimentos do nervoso novilho, de um histerismo excessivo para a lide á portuguesa. Mal bandarilhado, chegou impossível ás mãos de José Simões, que o tentou castigar e ainda o obrigou a bons passes por alto, pelo que mereceu aplausos de boa compreensão.

Bregaram e bandarilharam bem Carinho, os «Badajoz», Tinoco e Freire, e bem dirigiu Agostinho Coelho, que, lá do alto, não pôde impedir que na trincheira houvesse tanta gente, e em movimento.

«EL T P.»

Portugueses em Espanha

De José Lupi em Barcelona diz «Digame», de Madrid: «Há que ressaltar em primeiro lugar da crónica o cavaleiro português D. José Lupi, pelos méritos da sua magnífica actuação. Havia muitos anos que não víamos uma tão completa de um cavaleiro português. O sr. José Lupi trouxe-nos o brilho de arte de montar e a exactidão no cravar, tudo envolto numa suavidade de movimentos e sincronização dos três elementos — cavaleiro, cavalo e touro — causando verdadeira admiração e levantando entusiásticas ovações. Perfeito na preparação e seguro e certeiro no cravar, quebrando nos peitos do cavalo e cravando ao estribo. O «sobresaliente» matou e o cavaleiro deu triunfal volta á arena». E teria rematado a rojão se em Portugal lhe fosse permitido o treino — dizemos nós.

E em «El Ruedo», de Madrid, diz Novalon de Armando Soares que na Monumental matou «touros dos que saíam há trinta anos»; «Armando Soares, se não tivesse o cabelo grisalho de tanta luta honrada, recordar-me-ia, pela sua miúda estatura, um desses que na fronteira portuguesa defendem um pão de trigo e um litro de azeite quando os carabineiros lhes dão alto. Valentes rapazes portugueses, que se deixam matar antes que soltar a carga. Armando Soares veio a Madrid disposto a passar a fronteira do êxito e afrontar as hastes dos Guardiolas que, como os carabineiros, lhe apontavam ao peito. Armando tem valor que assusta, esse valor que só podem compreender os bons aficionados. Não o vamos pregar com a espada, mas como toureiro sereno que sabe tourear, com faculdades e consciência, um caso de provada vocação que merece justiça». E nós repetimos o que escrevemos de José Lupi á hora de matar, o final que os portugueses não podem praticar.

Portugueses em Porto Rico

SAN JUAN DE PORTO RICO, 15 — (F. P.) — Continua com êxito a temporada taurina de Porto Rico, na qual participam toureiros venezuelanos e portugueses. Ontem, o português António Maria Castro figurava numa corrida com cinco novilheiros venezuelanos. Toureou muito bem com o capote, colocando bandarilhas num touro perigoso e ouvindo grandes ovações.

Começaram as «Feiras Novas» de Ponte de Lima

* As típicas festividades duram até segunda-feira

PONTE DE LIMA, 17 — As «Feiras Novas» desta vila, que hoje começaram e decorrem até segunda-feira, constituem um dos cartazes mais brilhantes, pelo seu tipicismo minhoto, de Ponte de Lima. Feiras onde há de tudo, atraem forasteiros, que se deslocam de todos os pontos do País.

Manhã cedo, salvas de morteiros, zés-pereiras, gaitas de foles, gigantones e cabeçudos anunciaram a primeira feira franca, a mais concorrida do Alto Minho. Pelas 9 horas, chegaram ao recinto as bandas de Ponte de Lima e de São Martinho da Gandara, que logo imprimiram aos festejos uma nota característica.

Realizou-se, em seguida, na Avenida António Feijó, um concurso pecuário de gado bovino. Durante a tarde, tocatas populares animaram os festejos e houve uma corrida de garranos, para disputa de prémios pecuniários e meia libra de ouro.

A' noite, na Avenida de Luís Filipe, haverá um espectáculo de variedades, que culminará com atraente festival de fogo de artifício.

Despachantes de tráfego

— Se tem o serviço militar cumprido ou está dele isento.
— Se tem o 5.º ano dos liceus ou equivalência oficial.
— Se ainda não completou 35 anos.
— Se fala fluentemente francês e inglês.

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP (Rua do Conde de Redondo, 79) até 30 do corrente.

PRÉDIO NO MONTIJO

Isento de contribuição por 4 anos Estrutura e acabamentos esmerados. Composto de r/chão e 3 andares com dt.º e esq.º, 4 casas soalhadas amplas por hab. Rende 51.000$00 aprox. Preço 800 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

Um avião americano abateu com um míssil um aparelho «Mig» no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 17 — (R.) — Aviões americanos que ontem atacavam o Vietnam do Norte, abateram um de 14 aparelhos a jacto comunistas que descolaram, para os desafiar, perto de Hanói — disse um porta-voz militar dos Estados Unidos, hoje, em Hanói.

Supõe-se que se trata do maior número de aviões a jacto norte-vietnamianos vistos num só dia pelos pilotos americanos.

Os caças comunistas — dez «Migs 17» e quatro «Migs 21», do ultimo modelo, de fabrico soviético — aproximaram-se dos aparelhos dos E. U A. em quatro formações.

Apenas duas dessas formações tentaram atacar os «jactos» americanos — «Phantoms F-4 C» da Força Aérea e «F-105 Thunderchiefs».

Num dos recontros, entre quatro «Migs 17» e três «Phantoms», um dos aparelhos «Mig» foi destruído por um missil ar-ar, «Sidewinder, que se dirige para o alvo guiado pelo calor irradiado por este.

Não se anunciou que qualquer dos aviões americanos tenha sido atingido.

OS NORTE-VIETNAMIANOS DIZEM TER ABATIDO JÁ 1428 AVIÕES AMERICANOS

O piloto americano que disparou o míssil disse ter visto o piloto norte-vietnamiano saltar de pára-quedas, a cerca de 70 quilómetros a nordeste de Hanói.

O «Mig» foi o décimo nono destruído pelos americanos por sobre o Vietnam do Norte desde Junho do ano passado.

Por seu lado, os norte-vietnamianos dizem ter abatido ontem, sobre a província de Hai Duong dois caças americanos, o que eleva para 1428 o numero de aviões dos E. U. A. derrubados.

PODERÁ ESTAR IMINENTE A INVASÃO DO VIETNAM DO NORTE

ROMA, 17. — (F. P.) — «A guerra do Vietnam terminará provàvelmente antes do fim deste ano e é possível que esteja iminente o desembarque das forças americanas e sul-vietnamianas no Vietnam do Norte — disse em Saigão, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Sul, Tran Van Do, a um enviado especial do «La Nazione».

Excluindo qualquer possibilidade de reacção chinesa ou russa, o ministro acrescentou: «Os norte-vietnamianos têm 100 mil homens no Vietnam do Sul. Porque é que nós não poderíamos enviar as nossas forças armadas para o Vietnam do Norte?»

APELO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17. — (R.) — O Papa Paulo VI deverá fazer na segunda-feira um apelo aos católicos de todo o Mundo para que considerem o mês de Outubro um período de orações pela paz mundial — revelaram hoje círculos do Vaticano.

Esse apelo segue-se ás recentes diligências do Papa para tentar acabar com a guerra do Vietnam.

REACÇÃO CHINESA A ALEGADOS ATAQUES AÉREOS AMERICANOS

TOQUIO, 17 — (R.) — O povo varrerá todos os americanos que invadirem território da China — anunciou hoje o «Diário do Povo», órgão do Partido Comunista chinês, num editorial acerca de dois ataques aéreos, efectuados, segundo afirma, contra território chinês, nos dias 5 e 9.

A China anunciou ontem que os seus caças tinham travado uma batalha aérea com bombardeiros de jacto americanos durante o ataque do dia 9 á região autónoma de Kwangsi Chuang, próxima do Vietnam do Norte.

A agência Nova China anunciou que um dos aparelhos americanos, um «F-105», ficou danificado. Em consequência do ataque ficaram feridos três aldeões chineses e foi morto um boi.

Em Washington, Dean Rusk declarou ontem á noite que os Estados Unidos estavam a investigar as afirmações chinesas.

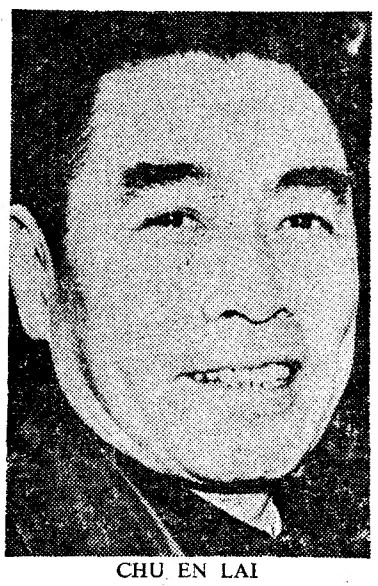
Em Saigão, no passado dia 10, um informador americano dissera que três caças de jacto «Mig 21» tinham disparado sobre dois aparelhos americanos «F-105», no dia anterior, a 48 quilómetros a sul da fronteira chinesa.

Além disso, em Maio, Pequim afirmou que cinco caças americanos tinham abatido um aparelho chinês sobre a província de Yunnan e que alguns aviões tinham metralhado barcos de pesca no golfo de Tonquim, em águas territoriais chinesas.

DIA A DIA

DEPURAÇÃO EM PEQUIM

A segunda revolução chinesa reveste-se de um triplo aspecto e afecta, simultaneamente, a vida cultural do país, as relações entre o exercito e o poder e a hierarquia do partido comunista chinês. O seu significado transcende o âmbito que, inicialmente, lhe foi atribuido. O aparecimento violento da guarda vermelha, cujos excessos, no interesse do Estado, se tornou preciso reprimir, coincidiu com a explosão de um movimento preparado de longe o qual teve, finalmente, ha semanas, a sua expressão pública e publicitária. Simultâneamente a ascensão de Lin Piao, militar profissional e as expressivas afirmações de apreço pelo exército, constituiram a segunda faceta da revolução cuja verdadeira projecção foi, então, possivel avaliar. Finalmente, as alterações nos organismos do partido, com a eliminação de personalidades que deles faziam parte desde a conquista do poder no Outono de 1949, tomou proporções de crescente gravidade.



CHU EN LAI

O afastamento de Peng Cheng, que durante dezassete anos esteve á frente da administração de Pequim e ocupou lugar relevante entre os dirigentes do partido comunista chinês, sendo íntimo amigo e colaborador de Mao, foi o sinal para a substituição de personalidades de destaque na sua hierarquia. O número e variedade das alterações, desde que Peng Cheng foi substituído, aumentou em pouco tempo. Por se tratar de um dos chefes do partido mais conhecidos fora da China, e aquele, que durante anos, expôs e defendeu as teses e os pontos de vista do Governo de Pequim. Chu En Lai, agora destituído do cargo mais importante que desempenhava, o de primeiro vice-presidente do partido, deu lugar a numerosos comentários. Embora Chu continua a fazer parte do Governo e a ser dado como seu chefe, a posição que tinha e a influência de que gozava foram prejudicadas pela sua substituição no cargo de primeiro vice-presidente do partido.

Queria o exclusivo da designação de... «Pai Natal»

LIVERPOOL, 17 — (R.) — O artista comercial Peter Ybarrass pediu o exclusivo para o uso do título de Pai Natal.

A conservatória do registo comercial desta cidade tinha-lhe concedido o direito ao título para a formação de uma firma intitulada «Pai Natal, Lda».

Ybarrass, que tenciona organizar um serviço postal de e para o «Pai Natal», que custará aos pais das crianças cerca de 8 escudos por carta, pretende que os outros «Pais Natal» só possam usar o título mediante a sua autorização.

Porém, o ministro do Comércio britanico deu o seguinte parecer: «O registo na conservatória não dá direito ao uso do título em exclusivo. «Pai Natal» continua a ser um título utilizado por todos aqueles que o pretenderem».

Apareceu o iate «Highwayman»

A embarcação fora dada como desaparecida há uma semana

RIBADEO (Espanha), 17 — (R.) — O iate britanico «Highwayman», que tinha sido procurado por aviões espanhóis e britanicos, arrastou-se hoje para dentro deste porto depois de ter sido dado como desaparecido durante uma semana.

A bordo, a sr.ª Shirley Ravenscroft, de 39 anos de idade, mãe de três filhos, descreveu a viagem de pesadelo desde que a embarcação largou de um porto francês, no dia 3, até ao momento de chegar a esta localidade.

A sr.ª Ravenscroft disse que o «Highwayman» tinha sido afastado pelos ventos da sua rota para Espanha e estivera três dias parado devido a calmaria.

Por duas vezes, irromperam tempestades que avariaram o leme e depois o motor.

«Foi assustador» — disse a sr.ª Ravenscroft.

Acompanhavam-na na viagem os seus três filhos, um de 11 anos e outro de 4, a sua filha, de 9 anos de idade, um tripulante australiano e um médico canadiano.

Esta manhã, um avião da R. A. F., vindo de Gibraltar, juntou-se ao avião espanhol que procedia a buscas começadas anteontem depois de um apelo feito pelo marido da sr.ª Ravenscroft, que é jornalista.

São nulas as possibilidades de haver sobreviventes a bordo do submarino «Hai»

HAMBURGO, 17 — (A. N. I.) — «As condições do tempo no local onde se afundou o submarino «Hai», da Armada alemã, têm sido muito más, impedindo que o navio seja içado para a superfície. Mas o tempo melhorou e esperamos que a grua «Magnus IV» possa começar a operação de recuperação, ao fim da tarde de hoje» — declarou um informador da companhia armadora da grua flutuante.

Na área, encontram-se navios, aviões e helicópteros de diversos países, com o sonar em funcionamento, sondando o fundo do oceano. Espera-se que seja determinado em breve o local exacto onde se encontra o submarino afundado.

O «Kittiwake», da Armada note-americana, mas com base em Aberdeen, na Escócia, parece ter feito uma viagem inutil. O navio está equipado com os mais modernos processos de salvamento dos tripulantes dos submarinos afundados. Embora seja possível que o seu equipamento ainda venha a ser preciso, são práticamente nulas as possibilidades de se encontrarem sobreviventes a bordo do «Hai».

O RELATO DA TRAGÉDIA FEITO PELO UNICO SOBREVIVENTE

BONN, 17 — (F. P.) — O unico sobrevivente, até agora, do naufrágio do submarino-escola «Hai», da Marinha federal alemã, o quartel-mestre Peter Silbernagel, recomposto da sua depressão nervosa, pôde fazer um relato preciso da catástrofe ao comandante da esquadra, em Gluecksburg, no Schleswig-Holstein.

Falta só esclarecer um ponto: o da hora da catástrofe. Segundo Silbernagel, o naufrágio ter-se-ia dado na quarta-feira passada cerca das 6 horas da tarde. Ora, segundo o livro de bordo do navio «Lech», o radar manteve contacto com o submarino até ás 19 horas e 35 minutos.

Silbernagel disse que a catástrofe se deu no momento em que a tripulação do «Hai» se reunia para o jantar. O submarino navegava á superfície, para chegar o mais rápidamente possivel ao porto de destino: Aberdeen. Os «diesels» iam a toda a velocidade quando um mecanico gritou da casa das máquinas que a água estava a entrar ali.

O comandante precipitou-se para a casa das máquinas, para verificar a avaria e mandou logo abandonar o navio. Silbernagel, que tinha estado de serviço á cozinha, encontrava-se neste momento no posto central. Em poucos segundos, seis ou sete homens encontravam-se na ponte do submarino. Entre estes o tenente Weise, que nem sequer teve tempo de enfiar um colete de salvamento. Os homens foram logo levados pelas vagas. Começaram a nadar em conjunto, aguentando Weise e ligando-se uns aos outros com cordas. Mas o mar engrossou cada vez mais e tornou-se impossível continuarem a ajudar-se uns aos outros. Weise animou-os o mais que pôde, dizendo: «Havemos de ser salvos, o «Lech» vai certamente apanhar-nos». Pouco depois, já não dava acordo de si...

A Marinha federal espera poder fazer luz completa sobre o drama do submarino, logo que o casco seja posto a flutuar de novo.

FILME CLASSIFICADO DE RACISTA

HAIA, 17 — (R.) — Jonkheer Van der Goes van Naters, membro socialista do Parlamento holandês, apelou para o ministro da Cultura e Assistência Social, Maarten Vrolijk, a fim de que retirasse da circulação o documntário italiano «África adus».

Van Naters afirma que o filme contém uma série de generalizações e insinuações destinadas a revelar os Estados africanos independentes sob uma luz desfavorável e manifestando a superioridade da raça branca e acrescenta que é ofensivo para muitos países com os quais a Holanda mantém relações amistosas.

O mês passado, a concessão de um prémio ao filme, na Sicília, foi torpedeada pelo Governo Italiano, televisão e funcionários locais, que afirmaram que «África Adeus», glorificava o colonialismo e difamava os novos estados africanos.

O filme foi considerado racista pelos jornais esquerdistas italianos e foi objecto de protestos por parte dos estudantes de Berlim.

O presidente da Colômbia ameaça demitir-se

BOGOTA, 17 — (R.) — O recém-nomeado presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, ameaçou demitir-se se não conseguir resolver as suas actuais dificuldades com o Congresso—anunciou-se a noite passada.

Segundo um depoimento do presidente do Partido Liberal, Dário Echandia, publicado no matutino «El Espectador», o presidente tinha anunciado que não estava disposto a continuar como um presidente impossibilitado de agir e que preferia demitir-se.

A comunicação foi feita numa reunião privada com os «leaders» do Partido Liberal pouco antes da tempestuosa sessão conjunta de ambas as Camaras do Parlamento, — disse Echandia.

A sessão conjunta terminou em violência depois da coligação oficial do Partido Liberal não ter conseguido obter os dois terços de maioria necessários para nomear vice-presidente da Republica o senador liberal César Turbay Ayala.

COUVE DE MURVILLE VAI A WASHINGTON

PARIS, 17 — (R.) — Anunciou-se, hoje, nesta capital, que o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, fará uma visita de três dias a Washington, no princípio do próximo mês, a convite do secretário de Estado Dean Rusk.

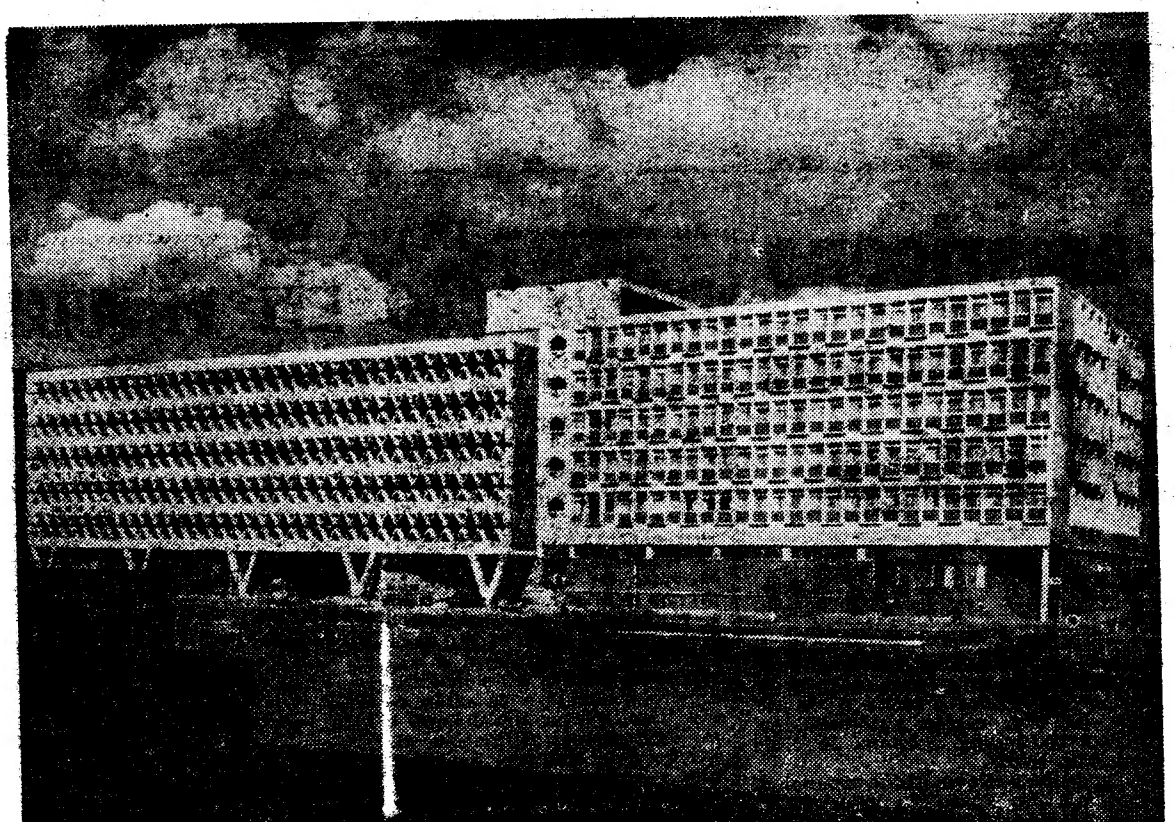
ENCERRARAM-SE ESTA MANHÃ AS JORNADAS MÉDICAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 17 — Terminaram esta manhã, no Grémio do Comércio local, os trabalhos das 4.as Jornadas Médicas da Figueira da Foz, em que participaram muitas dezenas de clínicos da região de Coimbra e de outros pontos do País.

Na ultima sessão, a que presidiu o sr. prof. Robalo Cordeiro, em representação do ministro das Corporações e Previdência Social, o sr. dr. Lino Ferreira proferiu uma lição sobre «Viação e Medicina do Trabalho». Antes, houvera um simpósio acerca da «Desvalorização da ciricose pulmonar», presidido pelo sr. dr. Francisco Severo, da Faculdade de Medicina de Coimbra, secretariado pelos srs. drs. Nascimento Costa e Fernando Traqueia.

Ao enerramento assistiram numerosas individualidades, entre as quais o governador civil substituto do distrito de Coimbra, o bispo-coadjutor da diocese, o presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, os comandantes militar e do porto e os srs. profs. Albertino de Barros e Mário Trincão, em representação, respectivamente, da Ordem dos Médicos e da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A' noite, a Camara Municipal oferece, no Grande Hotel da Figueira, um banquete em honra dos médicos participantes nas Jornadas, cujo secretário-geral, sr. dr. Carlos Tavares, tornará publicas as conclusões dos trabalhos.



HOTÉIS.. PARA EXPORTAÇÃO: — Um novo sistema de construção, de patente inglesa, permite, na verdade, que se exportem imóveis de grandes dimensões. Exemplo flagrante de tal inovação em matéria de construção e transporte, é este moderno hotel de cinco pisos. O material utilizado dá-lhe o peso total de duas mil e quinhentas toneladas. Com garagem (á esquerda) e outras dependências que a comodidade dos hóspedes exige, semelhante hotel foi transportado por duas vezes em embarcações especiais para a cidade de Bristol...

Estão em

os dois sobrevi
na auto-estrada d
em que morreram

Foi a primeira tragédia rodoviária ocorrida na nova auto-estrada do Sul, que liga á Ponte Salazar.

O acidente deu-se mesmo sobre o viaduto que passa por cima da estrada entre Corroios e a Costa da Caparica. E este primeiro grande desastre nas modernas rodovias de acesso á ponte ficou assinalado trágicamente: quatro mortos e dois feridos. Os dois sobreviventes da tragédia continuam em estado muito grave, temendo-se que venham a aumentar o numero de mortos. Trata-se do condutor do veículo, sr. Manuel Francisco Neto, de 54 anos, natural de Palmela, construtor civil, internado no Hospital de São José, e de sua nora, D. Francisca José Grilo Neto, de 20 anos, a qual foi hoje transferida da sala de observações daquele hospital para o Hospital dos Capuchos.

O desastre verificou-se cerca das 16 e 45 de ontem.

Um camião da empresa empreiteira O. P. C. A. acabava de estacionar, deixando livre uma das faixas de rodagem. Os operários recolhiam os bidões com que tinham molhado o cimento fresco das bermas, para os carregarem no veículo.

Entretanto, surgiu ao fundo da recta um automóvel lançado a uma velocidade endiabrada. Havia espaço para passar folgadamente, mas, sem que ninguém o esperasse, o automóvel, disparado como um bólide, não se desviou e foi emba-

Foi hoje liberto

o indivíduo suspeito de crime de fogo posto

Após vários interrogatórios e investigações no local, o inspector Vieira Gonçalves, da Polícia Judiciária, mandou pôr hoje em liberdade o servente de pedreiro Evangelista Alves Afonso, de 49 anos, natural de Valença do Minho, morador num barracão em Carenque, que fora preso por um cabo do Regimento de Infantaria 1, na Amadora, o qual o havia visto junto de um restolho a arder, desconfiando, por isso, que ele estava a atear o fogo.

O preso declarou que, efectivamente, acendeu um cigarro e, inadvertidamente, atirou fora o fósforo que provocou o incêndio. Quis extinguir este, mas não o conseguiu, e, nessa altura, foi preso.

Embora se tenha provado o caso, verificou-se que não houve voluntariedade da sua parte.

Prof. Calvet de Magalhães

Por despacho do subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, foi homologada a escolha feita pelo conselho de administração da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, do vogal prof. Manuel Maria de Sousa Calvet de Magalhães para exercer o cargo de administrador-delegado.

A assistência às parturientes pelos Serviços Médico-Sociais

A propósito do artigo que, há semanas, publicámos sob o título de «Quanto custa nascer em Portugal», recebemos dos Serviços Médico-Sociais da Federação de Caixas de Previdência um esclarecimento que inserimos a seguir. Não podemos, contudo, deixar de acentuar que a alusão que se fazia aqueles serviços não envolvia qualquer crítica e se limitava a referir, incidentalmente, algumas observações que fazem correntemente beneficiários e até médicos, que, não raras vezes, informam aqueles não lhes ser possível, dentro da organica estabelecida, afastarem-se das regras rigidamente fixadas para a assistência aos que a ela recorrem, principalmente no que diz respeito aos medicamentos.

Eis os esclarecimentos que constam de um ofício assinado pelo vice-presidente da direcção daqueles Serviços, sr. dr. Fernando Moreira Ribeiro:

«1 — O seguro maternidade faz parte do esquema de protecção concedido pelas Caixas Sindicais de Previdência (Base V da Lei n.º 2115 de 18 de Junho de 1962) e traduz-se na concessão de um subsídio pecuniário e na concessão de assistência médica e medicamentosa (art.º 53 e seguintes do Decreto 45 266 de 23 de Setembro de 1963).

O subsídio é garantido apenas ás beneficiárias, desde que as mesmas se encontrem inscritas um ano antes da data real ou presumida do parto e em seu nome tenham entrado contribuições correspondentes pelo menos a oito dias no decurso dos três meses anteriores aquele em que seja solicitada a sua concessão. O subsídio será concedido durante 60 dias seguidos, por ocasião do parto. O quantitativo do referido subsídio, que pressupõe a abstenção de actividade profissional remunerada, é de 100% do salário médio tomado para base do cálculo do subsídio de doença.

A assistência médica e medicamentosa é extensiva não só ás beneficiárias como ás esposas dos beneficiários, compreendendo tratamento na gravidez, no parto e no puerpério, por médico ou parteira diplomada e, se necessário, internamento hospitalar.

2 — Quanto á utilização dos serviços das caixas de previdência pela população feminina beneficiária cumpre-nos, em resumo, precisar o seguinte: nos meses de Março, Abril e Maio do corrente ano, só á Federação dos Serviços Médico-Sociais, no distrito de Lisboa, assistiu ou custeou os seguintes partos:

a) Ocorridos nos domicílios das grávidas	341
b) Ocorridos em Maternidades e Hospitais com os quais existe contrato	2.286
Total	2.627

Ora, a população feminina abrangida pelos Serviços Médico-Sociais, no distrito de Lisboa, em Abril, p.º p.º, era de 314 299 mulheres. Estabelecendo paralelismo com os dados da Estatística Geral (que admite em 1000 mulheres serem esperados num trimestre 9,3 partos), para as 314 299 adstritas aos S. M. S. no distrito de Lisboa seria de esperar a ocorrência de 2923 partos. Se os S. M. S. assistiram directa ou indirectamente no referido período, 2627 segue-se que cerca de 90 % da população abrangida recorreu aos Serviços Médicos da Federação por ocasião do parto, situação absolutamente oposta á criada pela leitura do artigo publicado».

Gastou 160 contos para ganhar uma aposta de... 20 escudos

LONDRES, 17 — (R.). —Regressou a noite passada, a esta cidade, o professor primário Bill Dean, de 25 anos de idade, depois de ter feito uma viagem que lhe custou cerca de 160 contos e durante a qual percorreu nove países e atravessou o deserto do Sahara para visitar Timbuktu, na República do Mali. A viagem foi efectuada para ganhar uma aposta de valor equivalente a 20 escudos.

A visita da flotilha belga

A flotilha naval belga, constituída por quatro draga-minas, que ontem á tarde deveria ter entrado no porto de Lisboa, para reabastecimento e repouso das guarnições, só ao fim da tarde de hoje chegará ao Tejo, indo atracar á Doca da Marinha.

CONDENAÇÃO CATÓLICA DO «APARTHEID»

JOHANNESBURG, 17 — (A. N. I.) — «A segregação racial nas igrejas é contrária aos princípios básicos do catolicismo» — afirmou o prof. Adrian van Selma, teólogo da Universidade de Pretória, numa série de artigos que publicou no jornal «Pro Veritate», órgão independente da Igreja Católica.

No seu ultimo artigo, publicado ontem, afirma que uma Igreja que não aceitasse como membros os fiéis de cor, por querer manter o carácter de «Igreja para brancos», não seria verdadeiramente católica.

O secretário de Estado da Indústria visitará amanhã e depois os distritos de Santarém, Viseu e Leiria

O secretário de Estado da Industria, eng.º Amaro da Costa, acompanhado do chefe do seu gabinete, dr. César Coelho, desloca-se amanhã e depois, aos distritos de Santarém, Viseu e Leiria

Amanhã pela manhã, assistirá á inauguração da Feira-Exposição de Abrantes; ao fim da tarde, presidirá á inauguração da nova iluminação eléctrica de algumas ruas de Viseu, onde, á noite, visitará a Exposição das Actividades Económicas do distrito.

Na manhã de segunda-feira, visitará o complexo industrial das Padarias da Beira, Lda., e as instalações fabris da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, em Canas de Senhorim.

Durante a tarde, deslocar-se-á, ainda, no distrito de Leiria, á fábrica de concentrado de tomate da Indagro.

JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A jovem cega da Beira está a ser observada por oftalmologistas de Joanesburgo

O caso da jovem Isabel da Conceição Carrelo, que cegou aos 11 anos e que hoje, com dezassete anos, talvez possa recuperar a vista, se for sujeita a nova operação, despertou um grande movimento de interesse e solidariedade entre os nossos leitores. O mesmo aconteceu, aliás na cidade da Beira, onde reside a infeliz Isabel da Conceição, com sua mãe, D. Laura Carrelo, de 34 anos, solteira, ambas vivendo afligidas por problemas materiais, enquanto não se resolve o problema da herança do pai da Isabel — herança que, como dissemos, parece desfazer-se em fumo.

Assim, por consequência do apelo primeiramente lançado pelo nosso prezado colega «Diário de Moçambique», a jovem cega seguiu já para Joanesburgo, onde está a ser observada por especialistas sul-africanos, incluindo o oftalmologista que há seis anos a operou a um tumor do nervo óptico e que afirmou haver muitas possibilidades de a Isabel recuperar agora a vista, dado que esta, nos ultimos tempos, mostrou sintomas de recuperação.

O auxílio económico já recebido dos nossos leitores e os meios complementares que certamente seria possível mobilizar, levam-nos a crer que, se a Isabel da Conceição puder ser tratada com êxito, não será a falta de recursos materiais que a impedirá de voltar a ver. Assim o garante a generosidade manifestada pelos leitores do «Diário de Lisboa», um dos quais, como dissemos — o sr. António Amaro Alves internado nos Inválidos do Comércio — se propõe oferecer a córnea do olho direito á cega da Beira, no caso de a transplantação ser necessária e possível.

Enquanto se aguarda o diagnóstico dos especialistas, na Beira estuda-se a hipótese de em ultimo caso, internar a Isabel da Conceição numa escola de Lisboa onde se prepare para uma vida socialmente util.

★

Para a jovem Isabel da Conceição Carrelo, a menina da cidade da Beira que cegou e pode ainda recuperar a vista, recebemos mais os seguintes auxílios dos nossos leitores: anónima do Porto, 150$; Nuno Maria Pignatelli Nunes Pereira, 200$00; L. C., 200$00. Agradecemos em nome da contemplada.

ADQUIRA um sólido co
com professores experimentados
de ensino audiovisual nos dois
OBTENHA o diploma da
seguindo os cursos de nível uni
INSTITUTO
Inscrições de 19 de Set.º a 8 de
RUA DAS PRAÇAS, 13-B —
Documentação à disposição dos interes

m perigo de vida

viventes da tragédia rodoviária

la do Sul

reram quatro pessoas

ter violentamente nas traseiras do camião.

O choque foi tão brutal que o carro, potente e equipado com um motor ainda de maior potência, arrastou o camião numa distância de quatro metros. O rodado traseiro deste foi estroncado e o automóvel ficou feito num feixe de ferros torcidos. Para retirar os quatro corpos despedaçados foi necessário que os bombeiros de Cacilhas tivessem de empregar maçaricos eléctricos. Havia pedaços de corpo entalados nos ferros torcidos.

O carro vinha de uma quinta do sr. Manuel Neto, em Amora, e dirigia-se para a residência deste, na Rua Dr. Oliveira Salazar, na Cova da Piedade. Antes de entrar na auto-estrada, estivera parado um pouco. Depois, lançou-se em velocidade louca e acabou por esmagar-se, incompreensivelmente, contra o camião.

Não estão ainda apurados os pormenores da causa de tal, mas uma coisa é certa: o veículo circulava a uma velocidade excessiva. Admite-se, desde já, que o condutor tenha tido uma síncope, ou que se tivesse registado uma avaria mecânica na direcção do veículo, factos que a P. V. T. está a tentar esclarecer. Mas o sr. Manuel Neto continua em estado melindroso e talvez só ele possa explicar o acidente, quando recuperar a fala.

No local do sinistro tiveram morte imediata a esposa do condutor, sr.ª D. Eugénia da Encarnação Anacleto, de 46 anos, natural do Barreiro; os netos do casal, Luís Alberto Neto Correia, de oito anos e Anabela Neto Sequeira, de quatro; e uma empregada, Aida de Jesus Gama, de 24 anos, casada e residente no Pragal.

Os pais das crianças, sr.ª D. Al-

(Continua na 10.ª página)

Anticastristas detidos nas Bahamas

MIAMI (Florida), 17 — (F. P.) — Cerca de 300 exilados cubanos que se manifestaram ontem, diante do consulado britânico em Miami, para protestar contra a detenção de quatro contra-revolucionários cubanos em Nassau, bateram-se durante meia hora com a Polícia, que deteve 32 manifestantes. Houve alguns feridos entre os manifestantes e os agentes.

Os quatro cubanos detidos pelas autoridades britanicas em Nassau são membros de organizações de guerrilhas anticastristas sendo um deles o major Armando Fleites, chefe da organização «Alfa 66» e da «Segunda Frente de Escambray». Foram detidos no princípio da semana, em águas territoriais britanicas, ao largo das Bahamas, numa vedeta que se tinha avariado. Disseram ás autoridades que se dirigiam a Cuba e constituiam uma expedição clandestina.

Acusados de entrada ilegal sem licença no território das Bahamas e de porte de armas proibidas, foram condenados a três meses de prisão.

AÇÚCAR CUBANO PARA ESPANHA

ALICANTE (Espanha), 17 — (A. N. I.) — Vinte e sete mil toneladas de açucar cubano foram descarregadas ontem no porto de Alicante.

O produto foi importado pela comissão de abastecimentos e é destinado, em parte, ao fabrico de «torrão de Alicante» que, por sua vez, será exportado para Cuba.

PRÉDIO DESTRUÍDO por um incêndio em Cernache do Bonjardim

CERNACHE DO BONJARDIM, 17. — Violento incêndio destruiu nesta vila um prédio composto de loja e primeiro andar. Quando os bombeiros da Sertã, a nove quilómetros de distância, chegaram, já o prédio havia sido totalmente destruído pelas chamas e o fogo fora extinto por populares e com o auxílio da moto-bomba da Empresa de Viação de Cernache.

ido conhecimento do FRANCÊS
entados e através do novo método
os dois primeiros anos.
na da Universidade de Toulouse
vel universitário do
TO FRANCÊS
a 8 de Outubro, das 17 h. às 20 h.
3-B — LISBOA — Telf. 661135
os interessados na Rua Santos-o-Velho, 11

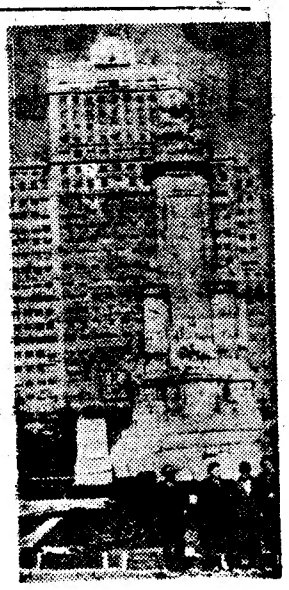
AMORTIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES

Será amortizado em 30 do corrente, na Junta do Crédito Público, o capital correspondente a 2897 obrigações no valor de 232 contos (2.º semestre de 1966) do empréstimo interno de 4 por cento (antigo 5 por cento de 1917—Fomento de Angola).

Aproxima-se dos três milhões

a população da capital espanhola

• *A cidade terá no próximo ano o trânsito ordenado por cérebros electrónicos*



Quando o velho rei Filipe escolheu por sua conta e risco o centro mais ou menos matemático da Península para capital dos seus dominios europeus, era Madrid uma povoação sonolenta a que o Manzanares mordiscava surrateiramente os pés. Quem hoje passeia por Goya ou pela Castellana sabe que está no interior de uma grande cidade europeia, e já se não espantará com os tentáculos que ela estende para Puente Genil e Getafe, onde o solo de tez calcinada cede lugar ao asfalto urbano.

A trinta de Junho do ano da graça de 1966 o formigueiro madrileno atingiu 2 825 954 habitantes. Mais dois anos e a população terá ultrapassado a casa dos três milhões. Isso mesmo referiu um alto funcionário municipal á Imprensa da capital espanhola, jubilosa com o crescimento do burgo.

Barcelona, Bilbau, Sevilha, Valência, ficam a perder de vista. Apesar de uma prolongada política de descentralização industrial, ou de manutenção da descentralização (quase natural), o certo é que o chamariz de Madrid atrai cada vez mais gente. Já não precisa o famoso Atlético bilbaino de fazer deslocar á capital uns quantos milhares de boinas bascas para os prélios de Chamartín e do Metropolitano. Boinas há-as em Madrid, e com fartura de sotaque *euzcaso*. O mesmo se diga das comunidades galega, asturiana e andaluza, cada uma com os seus hábitos arreigados e os seus apetites diferentes.

Feitas bem as contas, todos são madrilenos legítimos na hora europeia.

— *Ala, Madrid!*

Madrid, com o fôlego surpreendente dos jovens, busca longe os seus limites.

• Cérebros electrónicos para o tráfego

Em Setembro do próximo ano, se os cálculos não falharem, o tráfego madrileno será dirigido por cérebros electrónicos. O custo total do empreendimento deverá orçar pelos quarenta milhões de pesetas.

Já passou o tempo em que os automóveis eram tão difíceis de encontrar em Espanha como os hipotéticos habitantes dos anéis de Saturno. Montada em grande escala a «Seat», sob licença da «Fiat», sucederam-lhe depois outras fabricas e linhas de montagem. A fome deu em fartura. Para entrar em Espanha a «B. M. C.», construtora do «Morris» e do «Austin 850», teve que batalhar árduamente e só há um mês conseguiu a desejada licença.

O transito complicou-se na capital. Resultado: são necessários mais semáforos e um sistema de comando electrónico a preceito. Madrid quer disciplinar a sua grandeza.

• Veículos para combate aos incêndios nas florestas

O Ministério espanhol da Agricultura acaba de abrir concurso para o fornecimento de 23 veículos todo-terreno, de combate aos incêndios nos perímetros florestais. Dotados de um depósito de 600 litros, com bomba fixa (duas saídas de 75 mm e uma de 25 mm), moto-bomba de alta pressão, duas agulhetas de neve carbónica, dois depósitos suplementares de 800 litros e um complexo de mangueiras de todos os tipos, os referidos veículos ficarão á disposição dos Serviços Florestais, que os distribuirão pelo país.

AUTOMÓVEL ELÉCTRICO EM PROJECTO

ANN ARBOR (Michigan), 17 — (A. N. I.). — Uma empresa norte-americana está a estudar a construção de um automóvel eléctrico, movido por baterias — revelou ontem o presidente da companhia, Arjay Miller, o qual acrescentou que o carro será a «resposta ideal» ao problema da poluição atmosférica pelos gases de escape dos automóveis tradicionais.

A industria automóvel tem uma responsabilidade particular na poluição do ar pelos gases libertados pelos automóveis — acentuou Miller.

«A resposta ideal para tal problema — disse ainda — «seria a descoberta de uma energia motor que não libertasse gases e o mais sério candidato á solução do caso, presentemente, parece ser um automóvel movido a baterias eléctricas. Temos actualmente nas primeiras fases de desenvolvimento um novo sistema de propulsão por baterias que esperamos venha a dar bom rendimento no que diz respeito a autonomia, funcionamento e custo».

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Muitos cães têm no Brasil sepulturas bem mais luxuosas do que certos seres humanos

por MÁRIO DE ARATANHA

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

RIO DE JANEIRO, Setembro — Os cães têm, neste país, sepulturas bem mais luxuosas do que as pessoas. Existe um cemitério nos suburbios de São Cristóvão, por exemplo, onde 22 480 desses animais se encontram enterrados em tumbas magníficas. Alguns dizem que os cães são os melhores amigos do homem, mas este não deixa de ser também, o melhor amigo dos cães. E para tanto bastará mencionar que algumas dessas sepulturas valem mais de cinco milhões de cruzeiros!

As estatísticas não oficiais informam que o Governo enterra, diáriamente, três a cinco pobres. Ora, enquanto isso, igual numero de canídeos é sepultado com velas, flores e lágrimas... e, ás vezes, até com orações.

No desejo de manter um «ambiente animal», as autoridades «nomearam» quatro cadelas para exercerem funções de vigilancia no referido cemitério. Estas «guardas» dormem sobre as sepulturas, «recebem» os visitantes e assistem a todos os enterros. O unico ser humano que trabalha no local, há 22 anos, afirma ter visto muita gente chorar, perder os sentidos e até ser acometida de ataques de coração, quando os seus «amigos» dedicados descem á ultima morada.

— «Há pessoas» — diz o funcionário — «que ficam como loucas, se eu trato os seus cães por «cães». Afirmam-me que ali jazem filhos, netos ou amigos».

Alguns dos epitáfios proclamam o amor dos donos pelos seus animais de estimação. Eis alguns exemplos: «*Pequenina*, a minha filha nunca me ligou importancia, mas tu, companheira dedicada, amaste-me verdadeiramente. Tua mãe, Adelaide, chorar-te-á».

«A' inesquecivel *Rumba*, com a nostalgia do paizinho»: «*Grandote*, foste brutalmente arrancado a esta vida, mas viverás sempre no coração da tua avó, Ester»; «*Sheika*, quanto melhor conheço a humanidade, mais próxima me sinto dos animais. Tua amiga, Teresa».

Muitos desses funerais efectuam-se ás segundas e ás terças-feiras. Valdir Campos, antigo director do cemitério, explica o facto deste modo:

— «Muitas famílias saem nos fins de semana e deixam os cães fechados, em casa. Quando regressam, os animais experimentam uma tal emoção ao voltarem a ver os donos que, frequentemente, morrem de ataques de coração».

COMEÇOU HOJE (e prossegue amanhã) o V Acampamento de Almada

Comemorando a passagem dos 25 anos do campismo almadense e, simultâneamente, o 18.º aniversário do Clube de Campismo de Almada, teve hoje começo, no Pinhal do Frade, em Fernão Ferro, junto á estrada Cacilhas-Sesimbra, o V Acampamento de Almada, que decorre no meio da maior animação.

A jornada de confraternização, que conta com o patrocínio da edilidade local, prossegue amanhã com um variado programa de convívio.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R Barros Queiroz, 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

Catorze oficiais superiores alemães ocidentais dão lugar aos novos

BONN, 17 — (R.) — A Alemanha Ocidental «pôs de parte» 14 dos seus velhos chefes militares a fim de abrir o caminho á nova geração.

Um comunicado ontem emitido pelo Ministério da Defesa dizia que oficiais superiores de todos os ramos das Forças Armadas tinham atingido a idade da reforma e seriam substituídos por homens mais jovens

Os observadores disseram que esta foi a maior tentativa jamais feita para rejuvenescer o comando da Bundeswhr, com 436 mil homens, e um passo razoável para a substituição da tradição «Sangue-e-ferro» do passado militar pela juventude e pelo cérebro da geração mais nova.

Seis generais do Exército, quatro generais da Força Aérea, dois almirantes e dois oficiais comandantes do corpo médico terão atingido a idade de reforma, entre os 56 e os 60 anos por volta do fim deste mês, disse o Ministério.

Entre eles estão o major-general Hermann Aldinger, general de esquadrão da Luftwaffe, o tenente-general Wilhelm Meyer-Oetring, general comandante do primeiro corpo de Exércitos e o vice-almirante Henrich Gerlach, comandante da esquadra.

No momento mais dramático da recente crise da Defesa — na qual se demitiram três generais — o ministro da Defesa, Kai-Uwe Von Hassel prometeu injectar sangue novo na «Bundeswehr».

Os homens valentes do passado têm de ser substituídos pelos jovens oficiais que conhecem as técnicas das novas armas, disse nessa altura o ministro, falando da Força Aérea.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

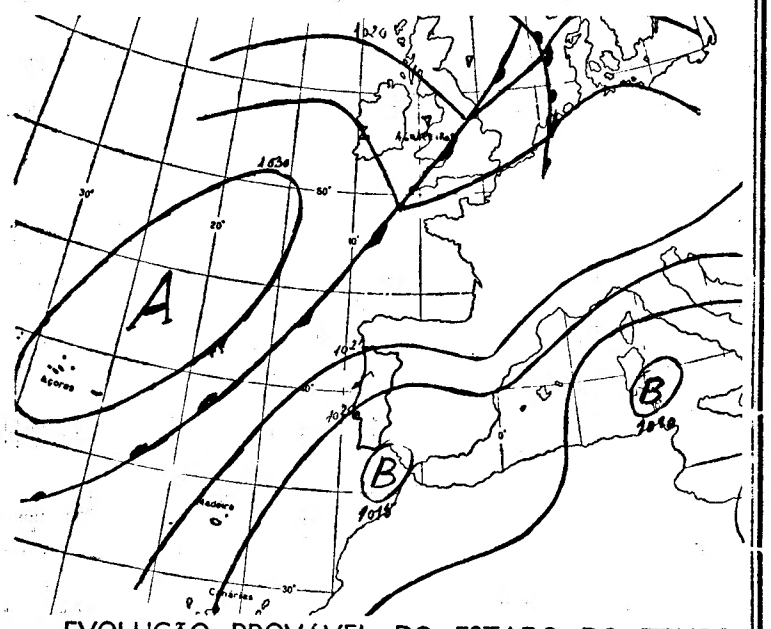
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°5; mínima: Montalegre, 6°,5

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco ou moderado e predominava de Nordeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 18°; Faro, 25°; Funchal, 22°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 23°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 23°,5; na água do mar, ao meio-dia, 18°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 18 DE SETEMBRO — Uma massa de ar de trajecto continental transportada na circulação de um anticiclone que se estende dos Açores à Europa Central continuará a influenciar o estado do tempo no território do continente.

(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (lmb)

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do bom tempo, com céu limpo, vento fraco ou moderado, predominando de nordeste e regime de nortada durante a tarde e princípio da noite na faixa costeira ocidental.

SOL

AMANHÃ
Nascer ás 7 e 20
Ocaso ás 19 e 41

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 17 — Às 5 e 40 (4,3 m); 18 horas (4,4 m). Dia 18 — Às 6 e 22 (4,2 m); 18 e 48 (4,2 m). Dia 19 — Às 7 e 10 (4,2 m); 19 e 35 (3,9 m).

BAIXA-MAR: Dia 17 — Às 11 e 18 (0,7 m); 23 e 42 (0,7 m). Dia 18 — Às 12 e 02 (0,8 m). Dia 19 — Às 0 e 30 (1 m); 12 e 50 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 21 Dia 29 Dia 7 Dia 14

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Sexo masculino, para empresa em Matosinhos. Serviço fabril de responsabilidade, lugar com bom futuro. Livre do serviço militar. Resposta indicando dados pessoais; «curriculum vitæ» pessoal e profissional; morada com telefone, dirigida a S. P. L. S. — Admissão de Pessoal. Apartado 90 — Matosinhos.

PRÉDIO EM SANTOS

Antigo, totalmente reconstruído, composto de 3 pisos, boas div. por hab. Rende 49.000$00 aprox. Preço 700 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

A série negra dos acidentes de viação

(Continuação da página central)

bertina da Encarnação Neto e sr. João Rosa Sequeira encontram-se a trabalhar na Alemanha

Os corpos das vítimas, horrivelmente mutilados, ficaram depositados na casa mortuária do cemitério de Almada.

Dos dois sobreviventes em estado melindroso, a sr.ª D. Francisca José Grilo Neto encontrava-se no último período de gravidez. É casada com o sr. Carlos da Silva Neto.

A tragédia consternou toda a gente na Cova da Piedade, onde aquela família é muito estimada.

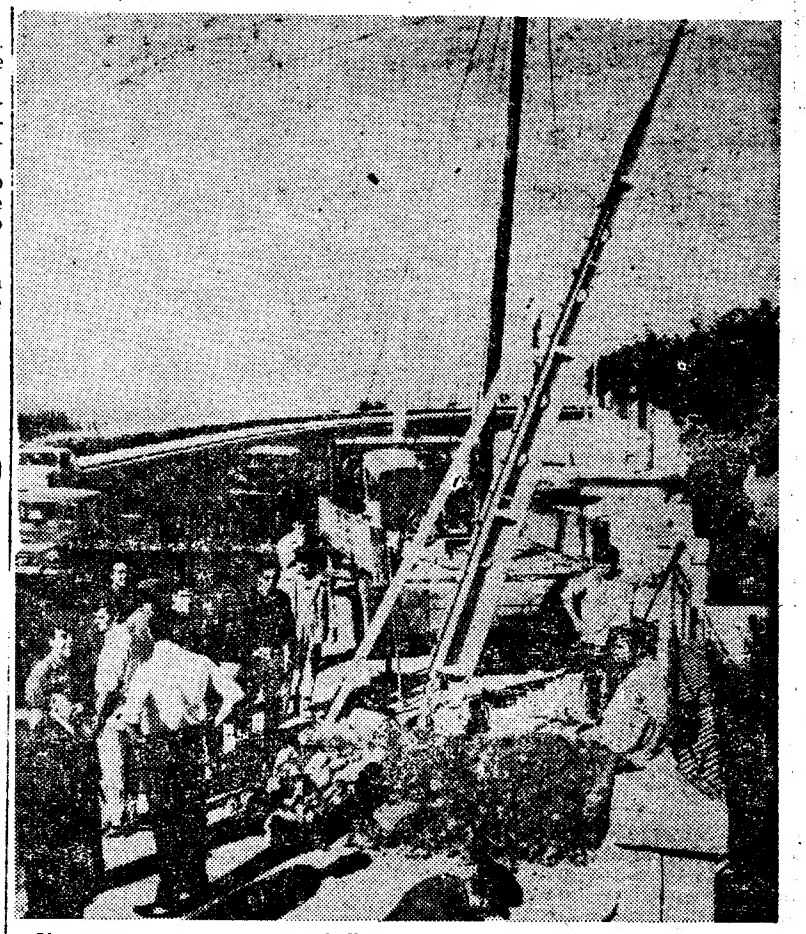
Dois feridos no choque violento de uma furgoneta com um carro de vacas uma das quais morreu

MURTOSA, 17 — Na Rua João das Regras, nesta povoação, deu-se um violento embate entre uma furgoneta e um carro puxado a vacas, uma das quais morreu, ficando a outra muito ferida.

Quando a furgoneta, conduzida pelo seu proprietário sr. António Augusto da Silva Pinho, casado, padeiro, morador na freguesia do Monte, deste concelho, andava na distribuição de pão, e se deslocava naquela artéria, no sentido oeste-leste, encandeado pela luz do sol, ao que se supõe, foi chocar com o carro puxado a vacas, o qual se deslocava em sentido contrário.

Também ficaram bastante feridos os srs. Zeferino da Silva Casalinho, casado, lavrador, residente no lugar do Adro Velho, desta freguesia, e Augusto Ruela dos Santos, casado, lavrador, morador no lugar do Esteiro, da freguesia do Bunheiro, deste concelho, os quais seguiam no referido carro de vacas e se entregavam aos seus trabalhos de lavoura.

Devido ao seu estado, os feridos foram logo transportados numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, chamados telefónicamente para socorro, ao Hospital Visconde de Salreu, onde ficaram internados para tratamento, supondo-se que o primeiro tenha sofrido fractura de uma perna. O condutor da furgoneta, bem como o filhinho que o acompanhava, nada sofreram, o que é inexplicável, perante o estado lastimoso em que ficou a frente da furgoneta.



Um carro-grua procede ao trabalho de içar o poste derrubado para se restabelecer a situação na Estrada Marginal

Nôvo embate de veículos (esta madrugada) em S. Pedro do Estoril

Continuam a registar-se, com inquietante frequência, acidentes de viação na Estrada Marginal.

Ainda esta madrugada, em S. Pedro do Estoril, não muito longe do local onde, há pouco mais de um mês, foi vítima de um grave acidente de viação o director do «Diário de Lisboa», outro desastre se registou.

Um carro que se encontrava estacionado na berma da artéria, por manobra de quem o conduzia, tomou a direcção de Cascais pelo lado esquerdo.

Outro carro, destinado a Lisboa, vinha pela sua mão. Deu-se o embate dos dois veículos, aliás, inevitável.

O primeiro despistou-se e foi chocar violentamente com um poste de iluminação publica, o qual ficou meio derrubado. Ambos os carros sofreram danos e os seus ocupantes ferimentos ligeiros.

Um homem em estado desesperado em consequência de desastre de viação

FIGUEIRA DA FOZ, 17. — Cerca das 5 horas da madrugada de hoje, quando o sr. dr. Vítor Manuel Filipe Seabra, casado, de 26 anos, seguia no seu automóvel para Coimbra — onde reside na Rua do Telégrafo, 61-A, 1. — o carro despistou-se, no lugar dos Carritos, e foi embater violentamente numa árvore. O desastre deu-se, ao que se supõe, por avaria na direcção ou por velocidade excessiva. O veículo ficou com a parte da frente completamente destruída.

O sr. dr. Vítor Seabra foi retirado do automóvel pelos bombeiros, os quais para isso tiveram necessidade de serrar um porta. Foi conduzido para uma casa de saúde desta cidade. O seu estado é desesperado.

O Serviço de Assistência Fiscal — nova e útil iniciativa do Banco Português do Atlântico

Na sequência de anteriores emprendimentos que o identificam com as modernas técnicas e processos adoptados pelas mais reputadas organizações bancárias internacionais, o Banco Português do Atlantico criou agora o Serviço de Assistência Fiscal, que, embora destinado especialmente a todos os clientes que tenham rendimentos ou se dediquem a profissões liberais (como médicos, advogados, engenheiros e arquitectos, assume ainda um alcance e importancia que lhe conferem generalizado carácter de utilidade.

Foi o novo serviço instituído em obediência a quatro determinações fundamentais: — as deslocações sucessivas e prolongadas aos bairros e ás repartições de Finanças, para o cumprimento de obrigações fiscais, que significam para muitos contribuintes *encargo* tanto ou mais oneroso do que o próprio pagamento do imposto; a necessidade do cumprimento das mesmas obrigações, dentro dos prazos legais, representa uma pesada *preocupação*, nem sempre conciliável com a já fatigante actividade da maioria dos contribuintes; a falta de tempo e preparação para o «contrôle» sobre as liquidações efectuadas, o qual origina, não raro, *prejuízos* que fácilmente poderiam evitar-se; a impossibilidade de um conhecimento actualizado da nova legislação fiscal, que ocasiona, amiúde, *faltas* de custosa reparação.

Assim, ao lançar o Serviço de Assistência Fiscal, o Banco Português do Atlântico teve em vista proporcionar, primeiro, ao seu cliente a solução dos mais diversos assuntos fiscais, sem excluir, desde que solicitada pelo mesmo cliente, toda a assistência em matéria de *pagamentos* de contribuições e impostos na respectiva repartição, *conferência* do pagamento da nota de liquidação, *envio* das declarações referentes a cada imposto, *aviso* do cliente (com a necessária antecedência) das suas obrigações fiscais, além de atender igualmente consultas e esclarecer eventuais duvidas.

Na sua fase inicial o S. A. F. (Serviço de Assistência Fiscal) beneficiará clientes individuais, relativamente a todos os assuntos ligados ao Imposto Complementar, ao Imposto Profissional das Profissões Liberais e á Contribuição Predial, devendo os interessados solicitar mais pormenorizadas informações para a Rua do Ouro, 116, ou pelo telefone 366344.

P. S. P. do Ultramar

Foram dadas por findas as comissões de serviço, que vinham desempenhando, de comandante distrital dos Corpos de Polícia de Segurança Pública da Província de Moçambique e de adjunto do comando de Macau, respectivamente, aos srs. capitão Pedro Júlio de Pezerat Correia e tenente Mário Alfredo Brandão Rodrigues dos Santos.

Charles Crabtree — grande impulsionador das artes gráficas morreu em Inglaterra

Faleceu em Inglaterra, no passado dia 10, Charles H. Crabtree, presidente do conselho de administração do grupo de Companhias Crabtree.

O falecido era muito conhecido e respeitado nos meios gráficos internacionais, principalmente na Imprensa. Efectivamente, tendo fundado há mais de 70 anos a R. Hoe & Crabtree, Limited, Charles H. Crabtree deu á empresa reputação mundial especialmente como construtora de rotativas e impressoras em folha-de-flandres e outros metais.

Charles Crabtree, durante a II Guerra Mundial, desempenhou um papel de relevo na defesa do seu país, pelo que foi distinguido com diversas medalhas e mercês honoríficas inglesas. Recentemente recebeu o grau honorário de doutor em leis pela Universidade de Leeds.

COIMBRA

A necessidade de estudos do crescimento das populações

apontada na sessão clínica do Centro Bissaya Barreto

No «Centro Materno Infantil do dr. Bissaya Barreto» realizou-se mais uma sessão clínica, na qual pronunciaram palestras o sr. dr Joaquim de Moura Relvas e a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Madureira.

O primeiro ocupou-se da 2.ª parte do tema «A importância do diagnóstico radiológico das hemorragias gravídicas».

No final da exposição, os srs. drs. Rocha Santos e Vicente Souto pediram a palavra para esclarecimentos de técnica radiológica, a que o prelector deu cabal elucidação.

Em seguida, a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Madureira dissertou largamente sobre o tema «Crescimento infantil».

A encerrar a sessão, falou o sr. dr. Santos Bessa que elogiou e agradeceu os trabalhos apresentados, focou a necessidade de se proceder a estudos do crescimento das populações nas diversas províncias de Portugal e citou o interesse do sr. prof. dr. Bissaya Barreto, que estava presente, no sentido de serem iniciados esses estudos com o objectivo de nos colocar a par do que, noutros países, se está a fazer neste capítulo.

Na próxima sessão de quarta-feira, dia 21, ás 21 e 30 horas, o sr. dr Santos Bessa falará sobre «Sifilis Inata».

O navio de pesca «Pérola Dourada» foi rebocado para Setúbal

Não corre qualquer perigo o navio de pesca «Pérola Dourada», que ontem lançara um pedido de socorro, devido a avaria do motor, quando se encontrava a cerca de cem milhas a oeste do Cabo de São Vicente.

A lancha de fiscalização «Azevia» conseguiu chegar ainda ontem á noite junto da embarcação, levando pessoal destinado á reparação da avaria. Como não se podia fazer no mar essa reparação, o «Azevia» rebocou hoje o «Pérola Dourada», levando-o para o porto de Setúbal, onde entrou a meio da tarde.

Exames dos Cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado

Terminaram hoje os trabalhos da terceira semana dos Cursos de Verão da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, que tem estado a decorrer nesta cidade, com interesse crescente.

Hoje, como em todos os sábados, só houve trabalhos na parte da manhã. No primeiro ciclo, em língua francesa e inglesa, o prof. D. Levy, fez exames sobre «Os direitos romanistas»; em língua inglesa, o prof. dr. I. Campbel, dirigiu um colóquio sobre «Introdução geral ao direito comparado»; em língua inglesa e alemã, o prof. A. Szpunar, deu lições sobre «Os Direitos socialistas»; e, em língua alemã, os profs. V. H. Tchikvadze e S. Zivs, dirigira um colóquio sobre «Os direitos socialistas».

No segundo ciclo, em Direito Privado, realizaram exames o prof. Ch. N. Fragistas, sobre «O Casamento em direito comparado»; o prof. J. G. Fleming, á opção sobre a responsabilidade de facto do automobilista, e o prof. Almeida e Costa, á opção sobre a responsabilidade pré?contratual. Em Direito Público, realizaram exames o prof. D. Levy sobre o poder executivo em direito comparado, o prof. Marcello Caetano, sobre o processo administrativo não contencioso; o prof. M. Clavero Arevalo, á opção sobre o regime de domínio público em direito comparado; o prof. Eduardo Correia, á opção sobre as modernas tendências para substituir a prisão por outras medidas, no Código e projectos do Código Penal; e prof. N. Hazard, á opção sobre o direito publico soviético comparado com os direitos ocidentais.

Regressou a representação da Universidade de Coimbra no VI Colóquio Luso-Brasileiro

Já se encontram nesta cidade os srs. prof. Armando Cortesão, prof. dr. Luís de Albuquerque, prof. Américo da Costa Ramalho e drs. Anibal de Castro e Vítor de Aguiar e Silva, que fizeram parte da delegação portuguesa ao VI Colóquio Internacional Luso-Brasileiro, realizado nos Estados Unidos da América, em representação da Universidade de Coimbra.

A deputação portuguesa era chefiada pelo sr. prof. Armando Cortesão.

Festas em Fala

Na vizinha povoação de Fala, estão a efectuar-se as tradicionais festas em honra de Nossa senhora dos Remédios, destacando-se do programa, no próximo domingo, missa solene, ás 11 horas; saída da procissão, ás 17, que percorrerá as principais ruas do lugar e á noite ás 21 horas, exibição de Ranchos Folclóricos. Na segunda-feira, ás 16 horas, haverá uma tarde desportiva e á noite, arraial e exibição de ranchos.

Colabora nas festas a Filarmónica de Ceira.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 7 ás 15 horas, é efectuado o corte de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos Postos de Transformação de Torres do Mondego Ceira, Sobral de Ceira, Tapada, S. Frutuoso, Castelo Viegas, Almalaguês, Marcos de Pereiros e Peneireiros.

Das 8 ás 9 horas, é efectuado o corte de fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos Postos de Transformação da Rua Fernandes, Tomás, Praça do Comércio Cadeia, Rua de Montarroio, Conchada, Quinta do Veloso, Rua Nicolau Chanterene, Clínica de Montes Claros, Rua Machado de Castro, Manicómio de Sena, Olivais, Rua do Telegrafo, Rua de Camões, Casa Branca, S. Sebastião, Tovim e S. Romão.

Durante estes períodos as linhas devem ser consideradas em carga.

Queda fatal

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, faleceu o agricultor sr. João Pereira, de 45 anos, casado, natural de Silvares, Tondela, onde residia, que há dias ali dera entrada, gravemente ferido devido a uma queda.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Avenida — Ás 21 e 30: «Ana» (17 anos).

Tivoli — Ás 21 e 30: «Sem consciência» (17 anos).

Esplanada dos Bombeiros Voluntários — Ás 21 e 45: «As 5 caras do assassino» (17 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz e Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715)

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

Em TORTOSENDO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE TORTOSENDO, LDA. — Praça Almeida Garrett. Tel. 95412.

Dizem os leitores...

Especulações inadmissíveis

Publicamos a seguinte carta do sr. António José de Carvalho, para conhecimento dos interessados e, principalmente, das entidades competentes:

«São constantes as queixas motivadas pelas contas que em cafés, pastelarias, esplanadas, etc., os empregados de mesa apresentam aos clientes — com ou sem a conivência de gerentes ou patrões. Quando o lesado reclama, o autor do abuso apressa-se a corrigi-lo, cobrindo-se com a desculpa de um engano. Porém, o mais corrente é a vítima pagar, sem se atrever, por vergonha, a concretizar a sua dúvida ou formular o protesto. E, claro, o silêncio de quem é enganado mais acirra a desvergonha do ladravaz.

«Estas habilidades estão a minar o crédito das nossas estâncias de veraneio e ofendem o bom nome nacional ante os muitos estrangeiros que nos visitam — as vítimas eleitas de quem as pratica. Evidentemente que só colocando um agente da fiscalização atrás de cada infractor habitual se lograria acabar com os abusos. Compreende-se que isto não é possível. Mas já o é dar ao cliente elementos para ele próprio fiscalizar a conta que lhe apresentam. E, para tal, bastará adoptar qualquer destas duas medidas comezinhas — ou ambas preferentemente:

«Obrigar os estabelecimentos em questão a afixarem em locais bem á vista dos clientes a lista dos principais artigos do seu comércio com a indicação do respectivo preço; entregar ao cliente com os artigos solicitados, o talão da máquina registadora fornecido pelo balcão ao servente. Assim se faz além-fronteiras, onde se, muitas vezes, me tenho queixado da alta dos preços, nunca tive de me queixar de ser enganado.»

Quando terá Lisboa o seu «Luna-Parque»?

O sr. Júlio da Silva Galvão escreve-nos uma carta na qual se contém um alvitre, incluído na parte que transcrevemos:

«Quando é que Lisboa terá o seu «Luna-Parque»? Conforme tenho lido, quase todas as capitais têm esse recinto de diversões (aberto permanentemente), onde os habitantes, nos momentos disponíveis, passam o seu tempo. Na nossa capital, aberto todo o ano, existe apenas o Parque Mayer, que apresenta um aspecto envelhecido e com ruínas, antigas barracas de tiro, etc. No entanto, apesar de ser um recinto mal cuidado, sem atractivos, as entradas não são franqueadas ao público, o que é de lamentar. Porque não é livre a entrada ali? Não será possível fazer-se uma beneficiação geral para que, de futuro, seja o «Luna-Parque» da capital e todas as camadas sociais o possam frequentar, sem recear o ambiente?»

Deficiências na limpeza de Paço de Arcos

Escreve-nos o nosso leitor sr. João Matos a chamar a atenção para a deficiência dos serviços de limpeza da nova praceta da Rua Joaquim Moreira Rato, em Paço de Arcos.

«E' com bastante desgosto que quem ali investiu algum capital e pôs as melhores esperanças em viver num local civilizado, depara com pedras, terra solta, restos de comida, papéis a voar, etc.

Seria, portanto, conveniente proceder-se ao arranjo do pavimento e á visita diária dos varredores, assom como o mais cuidadoso despejo dos caixotes do lixo, pois este serviço é feito na mais clássica «anarquia», ficando sempre o local mais sujo do que estava antes da passagem da camioneta da recolha do lixo.»

A lotaria de ontem

Na extracção da Lotaria Nacional, ontem realizada na Misericórdia de Lisboa, foram sorteadas duas séries de 7183 prémios num total de 5940 contos. Os 2500 contos das «taludas» contemplaram o n.º 8911. Os duzentos e os cem contos dos segundos e terceiros prémios couberam, respectivamente, aos n.os 21113 e 5167.

Foram também premiados os números incluídos nas centenas dos três maiores, as aproximações e terminação da «sorte grande». Depois de sorteados os 65 prémios de «bola saída», procedeu-se á extracção de quatro e de dois grupos de 3 e 2 algarismos finais, respectivamente. Por haverem acumulado o prémio correspondente aos dois últimos algarismos, os números terminados em 855, são premiados com 1500$00, no bilhete de cada série. Aqueles cujos três últimos algarismos sejam 015, 407 ou 989 são premiados com 1000$00 e os qu terminem em 55 ou 95 obtiveram o prémio de 500$00. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 1 são premiados com 100$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente á «terminação».

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

8911 .... 1 250 000$00
21113 .... 100 000$00
5167 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

8910 .... 2 850$00
8912 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

7383 34795 35877 42000 52403

PRÉMIOS DE 5 000$00

7747 9182 29488 35899 40964 43553 46431

PRÉMIOS DE 2 000$00

341 3928 4443 4859 6629 8264
8290 8319 9151 9196 9435 9556
9720 9815 10225 12686 16570 17181
17444 18720 19994 21115 21910 22837
23413 25795 26012 30058 30770 31577
33020 34424 35995 38376 38650 40439
41008 41281 41594 41853 44614 46112
46518 47075 47086 48118 49013 50442
51255 54039

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

5101 a 5200; 8901 a 9000 e 21101 a 21200

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Por haverem acumulado o prémio correspondente aos dois ultimos algarismos, os numeros terminados em 855 são premiados com 1500$00, no bilhete de cada série. Aqueles cujos três ultimos algarismos sejam 015, 407 ou 989, são premiados com 1000$00 e, os que terminem em 55 ou 95 obtiveram o prémio de 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 1, são premiados com 100$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente á «terminação».

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

TRAVASSOS

Venderam ontem o

2.º PRÉMIO

21113 — 200 000$00

E O 3.º PRÉMIO

5167 — 100 000$00

ambos números certos

Rossio, 42 — Rua da Palma, 43 — Apartado 2038 — LISBOA 2

PRÉDIO

EM CAMPOLIDE

Revestido a evinel, composto de 4 pisos, 5 casas soalhadas e 2 casas de banho por inq. Todos os req. modernos. Rende 174.000$00 anuais. Preço 2.950 contos.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

Maria Helena Macieira Pires Themudo de Castro

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Fernanda Macieira Pires, Carlos Macieira Pires, sua mulher e filhos; Maria Luísa Themudo de Castro e filhos; António Themudo de Castro, sua mulher e filhos; Maria Adelaide Themudo de Castro, Afonso Themudo de Cástro e sua mulher; Fernando Themudo de Castro, sua mulher e filhas; Adelaide Themudo Sommer, Maria de Serpa Themudo, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja da Pena, para jazigo no cemitério dos Prazeres, sendo celebrada missa de corpo presente ás 9 horas, no referido templo.

AGÊNCIA SALGADO

DESPORTOS

O «NACIONAL» COMEÇA AMANHÃ

EM GUIMARÃES O JOGO MAIS IMPORTANTE

Começa amanhã o Campeonato Nacional, sem duvida a competição de maior vulto do futebol português

A prova promete, mesmo antevendo-se o favoritismo de Sporting e Benfica, é de prever que outros concorrentes — designadamente o F. C. Porto e os dois Vitórias — terçam armas de modo a fazer subir o interesse pelo torneio.

E como na parte inferior da classificação não se vislumbra grande desequilíbrio, este Campeonato promete e oxalá não falte.

● Os campeões nacionais não saem de casa. Isso é fundamental para o Sporting, com uma equipa em regime experimental. Porém, o seu visitante é o Braga, vencedor da «Taça de Portugal». Defrontam-se, pois, os conjuntos que triunfaram nas mais importantes provas do futebol português.

Não será isso o suficiente para avaliar o jogo de Alvalade?

● O Atlético «reestreia-se» na Divisão de Honra. Os alcantarenses dispõem de uma equipa jovem, com as virtudes e as insuficiências próprias da idade. A Académica, que desce á Tapadinha, não será própriamente o «padrinho» indicado para a cerimónia do regresso. Os estudantes são, de facto, capazes de não sair de Alcantara com as mãos a abanar...

● O Belenenses vai á C. U. F. tentar pontuar o que, se conseguisse, contribuiria para levantar o moral da turma. Os cufistas, no entanto, possuem um «team» de notável coesão.

Será, certamente, um jogo de poucos golos, tão equilibrado se aparenta.

● Guimarães «vê» o Benfica na primeira jornada. A presença do prestigioso grupo dos «encarnads» será o acontecimento de amanhã no Minho.

Não sabemos, neste momento, «qual» Benfica satisfará o primeiro compromisso dos «encarnados». Se a equipa de Eusébio & C.ª se a «Yé-Yé». Qualquer delas é digna de crédito.

● O F. C. Porto precisa de entrar com o pé direito para não se atrasar logo de início, como lhe aconteceu na época transacta. O Varzim, contudo, é um adversário extremamente difícil em «casa».

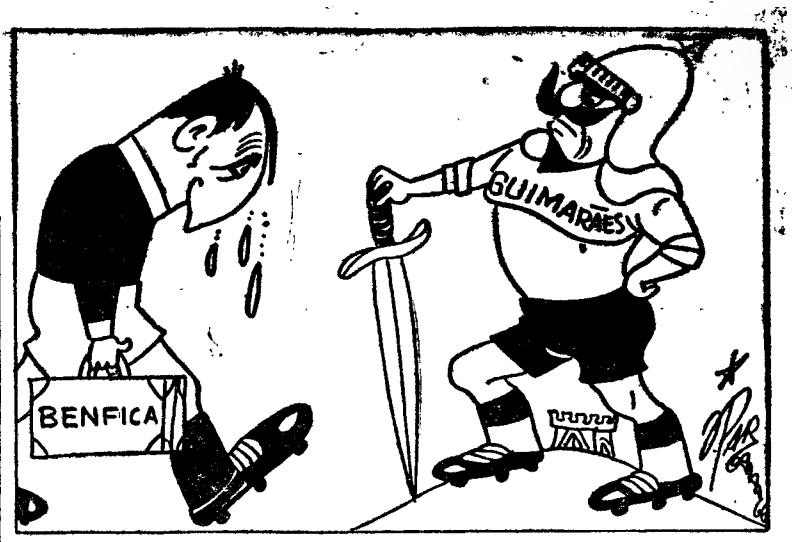
Cremos que os portistas não perderão. A sua vitória apresenta-se, no entanto, extremamente contingente.

● Em Aveiro, o Beira-Mar recebe o Vitória de Setubal. Os aveirenses têm a vantagem de actuar perante o seu publico, mas os sadinos embalam muitas aspirações e têm gente capaz de realizar esses sonhos.

Outra partida muito curiosa.

● O Leixões não quererá passar pelos mesmos transes da ultima época. E como «candeia que vai á frente...» Os matosinhenses buscarão, portanto, entrar com o pé direito.

A Sanjoanense, que torna á Divisão principal depois de longa ausência, fará pela vida com a maior determinação. Isso, pelo menos, valorizará a partida.



As férias foram curtas e os «ares» de Guimarães são fortes...

Emiliano Dionísio e António Acúrsio

são campeões regionais de pista (ciclismo)

O Sporting venceu a prova de perseguição

Ficaram ontem concluidos os Campeonatos Regionais do Sul de Ciclismo nas especialidades de velocidade e perseguição, os quais tiveram lugar na pista do Estádio Alvalade.

Os respectivos títulos foram atribuídos (dois aos «leões» e um aos «encarnados») como segue:

Velocidade — Emiliano Dionísio (Sporting).

Perseguição — António Acursio (Benfica). Equipas: Sporting.

Os resultados das meias finais e finais foram os seguintes:

Velocidade — 1.ª meia final: António Pedro Moreira (Benfica), triunfando nas duas mãos sobre o seu companheiro de equipa Manuel Luís, em 15,2 s e 14,2 s, nos ultimos 200 metros foi o primeiro finalista apurado.

2.ª meia final: Emiliano Dionísio (Sporting), ganhando em ambas as mãos eliminou o seu colega de equipa Leonel Miranda, gastando 13,4 s e 16,2 s.

Na final Pedro Moreira arrancando inesperadamente antes de concluida a 1.ª volta, surpreendeu Emiliano Dionísio ganhando assim fácilmente a 1.ª mão. Idêntica tentativa do benfiquista na 2.ª mão resultou infrutífera e Emiliano desforrou-se ganhando com autoridade. Tempo 14,1 s.

A chamada «Bela» (desempate) despertou lógicamente, maior interesse ainda. Emiliano Dionísio revelou mais nítida superioridade, vencendo sem discusão.

Nas suas vitórias o corredor «leonino» gastou tempo igual: 13,1 s.

PERSEGUIÇÃO

Os semi-finalistas da prova individual, por determinação do sorteio, formaram dois pares, cada qual com um sportinguista e um benfiquista.

Resultados: Emiliano Dionísio (8 m e 3 s) eliminou Norberto Timóteo (8 m e 6 s); António Acursio (8 m 33,1 s) venceu, por sua vez, Vítor Tenazinha (8 m 39,2 s).

Na final: 1.º, António Acursio (Benfica), 6 m 59,1 s; 2.º, Emiliano Dionísio (Sporting), 7 m 10,2 s.

No campeonato por equipas (4 corredores cada), triunfou a formação do Sporting constituída por Manuel Correia, Leonel Miranda, Norberto Timóteo e Emiliano Dionísio, fazendo o tempo de 5 m e 29,1 s.

O Benfica (António Acursio, Américo Silva, Manuel Luís e Pedro Moreira) gastou, 5 m 32,1 s., os dois primeiros, enquanto o 3.º corredor fez 5 m e 49 s e classificou-se, portanto, em 2.º lugar.

Esclarece-se que a prova individual foi disputada em 11 voltas (cerca de 5 kms), enquanto as equi-

(Continua na página seguinte)

OS RELATOS DE FUTEBOL DE PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

Produções Lança Moreira realizam amanhã, com a colaboração do nosso jornal, os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da primeira jornada do Campeonato Nacional de futebol:

Guimarães-Benfica — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português, estando ao microfone Aníbal Barroso e José João.

Sporting-Braga — Através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Artur Alves.

Varzim-F. C. do Porto — no horário dos Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

Tal como nos anos anteriores, durante estes relatos serão fornecidas, directamente da redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Além destes relatos, P. L. M. transmitem ainda, integradas na sua programação de todos os domingos, mais as seguintes rubricas: ás 12 horas, em R. C. P. (Lisboa), revista desportiva «Golo!...»; ás 12 e 30 e ás 13 e 30, respectivamente nos emissores de Lisboa e Miramar de Rádio Clube Português, «Interlúdio»; durante os relatos de futebol, «O caso da semana»; ás 13 e 30, em R. C. P. (Lisboa), «Boa musica e bom apetite»; ás 20 e 30, igualmente em R. C. P. (Lisboa), «Comentador desportivo»; com Vítor Ferreira de Melo ao microfone, e das 15 ás 17, em Rádio Voz de Lisboa, «Domingo ás 3».

VOLTA A SÃO PAULO

Leonel Miranda substitui Mário Silva

Porque Mário Silva, do F. C. do Porto faltou á convocação para o estágio com vista á participação portuguesa na Volta a São Paulo, o Conselho Técnico da Federação de Ciclismo indicou o corredor do Sporting, Leonel Miranda para o substituir.

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA M. P. — Torneio anual de lusitos, com a participação de todos os Centros de Vela, em Vila Real de Santo António.

ATLETISMO — Torneio promovido pelo C. F. «Os Belenenses», para sócios e simpatizantes (provas de 100, 700, 2000 metros, altura, peso e comprimento) no estádio do Restelo, ás 10 horas.

AUTOMOBILISMO — Gincana comemorativa do 31.º aniversário da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Tábua, no campo de jogos daquela vila, ás 14 e 30.

CAMPISMO — 5.º Acampamento de Almada (2.º dia), organizado pelo C. C. do Concelho de Almada, no pinhal do Frade, em Fernão Ferro, junto á estrada Cacilhas-Sesimbra, com inauguração oficial, ás 9 e 30.

CICLISMO — Festa de homenagem a António Baptista, antigo corredor do Sangalhos, com provas de velocidade e meio fundo, reaparecendo Alves Barbosa, na pista da Bairrada, em Sangalhos, ás 16 horas.

MOTONAUTICA — 4.º Grande Prémio Internacional, na baía de Cascais, ás 16 horas.

NATAÇÃO — Campeonatos nacionais de 200 metros, estilos, individual (para aspirantes, juniores, seniores e absolutos) ás 11 horas, na piscina do C. N. N. em S. Bento.

VELA — I Cruzeiro do Tejo, entre Alhandra e Azambuja e volta.

— Campeonato de Portugal de «Vougas» (5.ª e 6.ª regatas), promovido pelo Clube Naval Barreirense, no Barreiro.

— Regata «Fim de época», de grandes e pequenos cruzeiros, com largada de Belém, ás 9 horas.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

Lisboa-Setúbal

em três campos

na jornada inaugural da prova

Vinte e oito equipas, de Norte a Sul do País, repartidas por dois grupos (Zonas) estão, como aliás, nas ultimas temporadas, interessadas em mais uma «edição» do campeonato nacional da II Divisão.

Todas vão embrenhar-se na prova animadas pelo desejo de conseguirem um lugar entre os maiores do nosso futebol, mas a verdade é que só duas o conseguirão. Quais serão as privilegiadas? Nesta dúvida reside, afinal, o grande aliciante da competição, que preencherá seis meses de actividade.

Seis jogos na Zona Norte...

Uma intervenção da D. G. D., suspendendo os encontros em que participem o Famalicão e o Marinhense (qual virá a ter lugar na II Divisão), limita a seis o numero de encontros da Zona Norte. A prova principia, pois, com os desafios:

Torres Novas - Spt. Covilhã
U. Lamas - Tirsense
Oliveirense - Leça
Salgueiros - Penafiel
Peniche - Acad. Viseu
Ovarense - U. de Tomar

Naturalmente, vão para os encontros em que participam os três «promovidos» — Torres Novas, Tirsense e Académico de Viseu — as maiores atenções. Como ficará assinalada a sua estreia? É uma verdadeira incógnita, como, de resto, incógnitas são os desfechos de todos os jogos.

...e sete na Zona Sul

Pelo que respeita á Zona Sul, teremos:

Lusitano Évora - Portimonense
«Os Leões» - Oriental.
Luso - C. da Piedade
Almada - Sintrense
Alhandra - Montijo
Olhanense - Barreirense
Seixal - Torriense

Cada uma das quipas da A. F. L. defronta um grupo de outra Associação, com o despique Lisboa-Setúbal em três campos (Almada, Alhandra e Seixal) a interessar sobremaneira.

Merecem, também, especial atenção, os jogos em que intervêm o Lusitano de Évora e o Barreirense — os dois clubes baixados da I Divisão.

Mas, em boa verdade, todos os jogos são, neste começo de época, de muito difícil prognóstico.

ESCASSA VANTAGEM DO BENFICA

Atletismo NO FIM DA 1.ª JORNADA DA TAÇA «DR. FERNANDO AMÁDO»

Disputou-se a primeira jornada da taça «Dr. Fernando Amado», torneio que a A. A. L. organiza para atletas seniores e juniores, podendo cada clube apresentar três atletas em cada prova, mas contando a pontuação dos dois melhores de cada um.

Relativamente fresca, a noite não era propícia a resultados, de certo modo, categorizados, pelo que nenhum dos atleas conseguiu entusiasmar especialmente o publico presente.

Contudo, deve destacar-se o comportamento do sportinguista Manuel Goulão, que ficou, apenas a 1 centímetro do seu «record» nacional do disco. Também Julio Fernandes esteve muito certo no salto em altura, enquanto Anacleto Pinto (5000 m.), José Pina (400 m.) e Morujo Julio (1500 m.) conquistaram vitórias folgadas.

Interessante foi, ainda o salto em comprimento, onde Tadeu de Freitas só conseguiu bater Joaquim Caniços no ultimo ensaio.

Quanto á pontuação das equipas, o Benfica conseguiu inexpressiva vantagem no termo da primeira jornada: 6 pontos (14 569 dos «encarnados» e 14 563 dos «leões). Foi no lançamento do peso que o Benfica conseguiu passar á frente do Sporting, mercê de mais 388 pontos obtidos na especialidade.

Registem-se, entretanto, os vencedores das provas da jornada:

110 m., barreiras — Comura Imboá (Bfc.), 14,9 s; 100 m. — José Pereira (Bfc.), 11,2 s; Disco — Manuel Goulão (Spt.), 50,04 m.; 400 m. — José Pina (Spt.), 50,3 s; Comprimento — Tadeu de Freitas (Spt.), 6,94 m.; 1500 m — Morujo Julio (Spt.), 3 m 57,7 s; Peso — José Galvão (Bfc.), 14,93 m.; 5000 m. — Anacleto Pinto (Bfc.), 14 m 38,8 s; Altura — Julio Fernandes (Spt.), 1,90 m.; 4×100 m. — Benfica (Cardoso, Vieira, Castro e Carvalho), 43,7 s.

Manuel Goulão (885 p.), Anacleto Pinto (876), Comura Imboá (852), Armando Aldegalega (846), 2.º nos 5000 m., e Morujo Julio (844), foram os atletas mais pontuados.

Extra programa efectuaram-se duas provas femininas, com reduzido interesse. Maria Manuela Simões (Benfica) venceu os 80 m., barreiras em 12,7 s. e Francelina Anacleto (Sporting), triunfou nos 400 m., com 62,6 s.

COMPETIÇÕES DA A. F. SETÚBAL

O «Distrital» da I Divisão começa amanhã

Concluído o Torneio de Abertura, da Associação de Futebol de Setubal, já amanhã principia o campeonato distrital da 1.ª Divisão, que se prolongará por mais 25 jornadas.

Em relação á época anterior e pelo que respeita aos concorrentes, apenas uma alteração — a saída do Montijo, dando entrada ao Palmelense.

O programa para amanhã apresenta-se assim:

C. F. Trafaria c. Ginásio do Sul, S. C. Grandolense c. Sarilhense, Palmelense c. Alcochetense, Monte de Caparica c. Quintanjense, G. D. Sesimbra c. C. D. Grandolense, Atlético de Arrentela c. Paio Pires F. C. e Amora c. Costa de Caparica.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

P. A.

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS—Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Estremoz-Parede, no recinto do primeiro, ás 22 horas.

— Campeonato regional de juniores (fase final): Salesiana-P. Arcos, ás 22 e 15; Benfica-Sintra, ás 22 horas, nos «rinks» dos primeiros.

— Torneio distrital de principiantes: Salesiana-P. Arcos, ás 21 e 30, no «rink» do primeiro.

NATAÇÃO — Torneio Nacional Universitário, com provas de 100 m, bruços, livres, costas, mariposa, 400 m livres, 4×100 livres, 4×100 estilos, na piscina do C. N. N. em S. Bento, ás 21 e 30.

NADADORAS, NADADORAS...

...«RECORDS» À PARTE

Parafraseando o visão que diz «amigos, amigos, negócios á parte», podemos hoje dizer: nadadoras, nadadoras, «records» á parte.

Ontem, ao cair da tarde, na piscina de Algés, duas nadadoras do S. A. D. — Maria do Céu Castelo Branco e Maria de Lourdes Pessoa Duarte — empenhadas em valorizar os valiosos palmarés *de que são detentoras, concluiram a série de tentativas de «records» iniciada dois dias antes.*

Estava no propósito de ambas melhorarem as marcas da prova de 200 metros, costas, das respectivas categorias e «absoluta». E ambas o conseguiram o que não chega a constituir surpresa.

O que há de extraordinário nisto tudo é que o «record» absoluto teve a efémera duração de cinco minutos. Contemos o que se passou. Maria do Céu nadou primeiro e cobriu a distancia em 2 m 52 s, arrebatando o «record» de «aspirantes» (antes 2 m 57,7 s) e absoluto (antes 2 m 53,8 s).

Cinco minutos volvidos, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Maúcha) lançou-se á água para fazer a mesma prova, não gastando mais do que 2 m 48,8 s, ficando, assim, na posse dos «records» da sua categoria (senior) e absoluto.

E ambas continuaram boas companheiras e, certamente, boas amigas, com «records» á parte...

D. D.

MARIA DE LURDES PESSOA DUARTE

Os halterofilistas portugueses estão em boa forma

A equipa nacional de halterofilismo, que pela primeira vez vai disputar um encontro internacional, tem seguido uma preparação intensa e é de aguardar, por isso, um bom resultado para as nossas cores.

Ontem efectuou-se uma prova de preparação, durante a qual Germano Salles bateu o «record» nacional no «desenvolvimento» ao levantar 150 kg. O nosso representante na categoria de «pesados» tentou ainda bater o «máximo» no «arremesso», mas falhou, dando, embora, a conhecer fortes possibilidades de o fazer em breve.

José Pedro, também do Ginásio Clube Português, tentou bater o «record» no «arremesso» com 140 kg, mas falhou.

Armando Afonso, do Ateneu Comercial de Lisboa, seleccionado na categoria de «leves», bateu o «máximo» total da sua categoria ao totalizar 290 kg (97,5 no «desenvolvimento» + 82,5 no «arranco» e 110 kg no «arremesso»).

Esta prova veio demonstrar o cuidado posto na sua preparação e o sentido de responsabilidade em relação á prova que irão disputar no próximo dia 4 de Outubro, em Sevilha.

Tentou e falhou, também, o «record» no «arremesso» o seleccionado José Pereira, do Luso Futebol Clube.

A selecção nacional é a seguinte: «Mínimos»: Talhadas Guerra, Ginásio Clube Figueirense; «Levíssimos»: Luís Paquete, Ginásio Clube Português; «Leves»: José Pereira, Luso F. C.; Adolfo Lobato, Ginásio Clube do Sul, e Armando Afonso, Ateneu Comercial de Lisboa; «Médios»: Ernesto Salles Júnior, Ginásio Clube Português; «Pesados Ligeiros»: José Pedro, Ginásio Clube Português; «Meios-pesados»: Celorico Moreira, Ginásio Clube Português, e «Pesados»: Germano Salles, Ginásio Clube Português.

A selecção é, portanto, constituída por cinco levantadores do Ginásio Clube Português e um do Ateneu, do Luso F. C., do Ginásio do Sul e do Ginásio Figueirense.

As «cargas» levantadas pelos seleccionados dão a garantia de uma boa representação no próximo I Sevilha-Lisboa.

Desafios da A. F. L. para amanhã

A Taça de Honra da III Divisão da A. F. L. — torneio agora organizado pela primeira vez — tem amanhã o seu epílogo, no campo «Alfredo Marques Augusto», a partir das 15 horas.

Jogam primeiro, para apuramento do terceiro lugar, o Bucelenses e o Odivelas; e a seguir, para designar o vencedor, o Sacavenense e o Alverca.

As perspectivas são de dois desafios de bastante agrado, dado que é de supor que haverá equilíbrio de possibilidades — portanto, jogos nivelados.

O 31.º campeonato de juniores da I Divisão da A. F. L., regulado pelos moldes das ultimas edições da prova, principia amanhã, com 11 dos 12 encontros previstos.

Pressente-se que a competição vai ser cópia fiel da das ultimas temporadas, arrastando-se por largas semanas, com limitado numero de jogos de interesse, mormente no que respeita á série B, onde o Benfica não deve ter adversários da sua igualha, pois o Belenenses, o Sporting e o Atlético «caíram» todos na série A.

Eis os encontros marcados para amanhã:

SÉRIE «A» — Império - E. Amadora, Sporting - Cascais, Sintrense - Vitória, Atlético - Palmense e Casa Pia - U. Algés.

SÉRIE «B» — Odivelas - Sacavenense, Malveira - Oriental, S. L. Olivais - Loures, Alhandra - Torriense, Alverca - Benfica e Desp. Olivais - Vilafranquense.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, excepto o Império - E. Amadora, que é no campo «Arminio de Carvalhos». Todos ás 10 e 30, excepto o Casa Pia - Algés, que é ás 11 horas.

«Os Belenenses» promove amanhã duas excursões ao Barreiro

A Comissão Administrativa da Delegação do Clube de Futebol «Os Belenenses», organiza amanhã, excursões ao Barreiro, por ocasião do jogo C. U. F.-Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional, com partidas da Praça Marquês de Pombal.

Em ambas, a passagem será pela Ponte Salazar. Uma parte ás 8 horas, com o itinerário seguinte: Fogueteiro, Lagoa de Albufeira, Sesimbra, Serra da Arrábida, Setubal, Palmela, Moita e Barreiro; a outra é directa, com saída ás 14 horas. Preços 50$00 e 32$50, respectivamente.

CICLISMO

(Continuação da página anterior)

pas percorreram, apenas, 9 voltas (4000 metros).

Num torneio cuja organização foi bastante cuidada, os vencedores estão absolutamente certos. A derrota de Pedro Moreira, campeão de 1965, só poderá surpreender quem não esteve em Alvalade e não viu, portanto, a sua evidente quebra de poder físico.

António Acursio, na perseguição individual, correu com a costumada autoridade neste género de provás que tão bem se casa com as suas faculdades de rolador.

Quanto ás equipas, a «leonina» foi, sem duvida a mais homogénea. Ambas as formações acabaram, apenas, com três corredores, pois Emiliano Dionísio (Spt.) e Pedro Moreira (Benf.), atrasaram-se muito cedo, entre a 1.ª e a 2.ª volta, e acabaram por desistir. No Sporting o trio manteve-se unido até final, enquanto nos «encarnados» sómente Acursio e Américo se mantiveram na brecha, pois Manuel Luís fraquejou imenso nas ultimas voltas a ponto de ter estado á beira de ser alcançado pelos adversários.

Nesta diferença assentou a superioridade «leonina» e a justiça do seu triunfo.

Com o seu Taunus 12 M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12 M, V. definiu-se ... mas tenha mais «fair-play», seja simpático ... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12 M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!
A combinação Motor V4/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.
Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

TAUNUS 12 M · 12 RECORDES MUNDIAIS

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A

Ford

4-09

Queda grave de um motociclista

ÉVORA, 17 — Foi encontrado inanimado na estrada da Valeira, próximo de Arraiolos, e prontamente conduzido ao hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado em estado muito melindroso, o sr Henrique José Torres Baptista, solteiro, de 26 anos, maquinista, natural da freguesia da Graça do Divor onde reside.

A vítima, que se dirigia a sua casa, terá caído da motocicleta que conduzia devido, ao que parece, a uma derrapagem.

Confraternização de antigos expedicionários

Um grupo de antigos componentes da 4.ª Bateria Expedicionária Antiaérea «Briosa», pertencente ao G. A. C. A. n.º 1. de Cascais, que esteve na ilha do Faial — Açores, em missão de soberania, nos anos de 1941 a 1944, promove no dia 9 de Outubro próximo o 3.º almoço de confraternização, para o qual já se encontram inscritos alguns dos antigos expedicionários que constituiram aquela unidade.

As inscrições continuam abertas até ao dia 6 de Outubro, na Rua de Alcantara, 35-A — Lisboa-3 (telef. 63 80 65).

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º prgoroma — 45 m — 665 kc/s — Ás 16 e 30: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: 16.º e ultimo episódio do folhetim para os novos «Colégio de Verão». 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «O Guinéu Milagroso», de Charles Dickens; 19 e 45: Melodias portuguesas; 20: Tempo de «jazz», por Raul Calado; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: Apresentação do folhetim, «O Ultimo Mohicano», 21 e 40: 1.ª parte de um serão; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 16 e 30: Solos de instrumentos; 17: Interrupção: 18: Que quer ouvir?: 4.º e ultimo acto da ópera «Bohème», de Puccini, e a suite de bailado «Barba-Azul», de Offenbach; 19: Programa de intercambio, em gravações cedidas pela embaixada alemã. 20: Noticiário, 20 e 5: Musica coral sinfónica: oratória «História de Job», de Carissimi, e cantata «Donna Che el Ciel», de Häendel; 21: Recital pelo duo de violino e piano: Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa; 21 e 25: Musica de piano; 21 e 45: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 mc/s — Ás 23: Concerto sinfónico: obras de Méhul, de Charles Ives, de Ravel, de Carl Nielsen, de Lalo e de Hindemith; 23 e 45: Canções folclóricas espanholas, pelo soprano Vitória de Los Angeles; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Ás 16 e 30: Final de semana; 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solistas; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Diavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar, 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: Sintonia-63; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Tabelismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Ás 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: A noite é Varig: 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Ás 16 e 30: Quatro rodas; 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: À procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Ás 16 e 30: O clube das donas de casa; 18: Orquestras de tangos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C R; 19 e 30: Vozes da sua simpatia; 19 e 45: Musica variada; 20: Sintonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Ás 16 e 30: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23. A 23 hora: 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s — (99,4 mc/s) — Ás 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa

Programa da TV

HOJE — Ás 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde, 19 e 45, Nos Bastidores da Aventura. 20 e 10, Teledesporto; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo rev.º dr. António dos Reis Rodrigues; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25 Agenda da Praça; 21 e 30, Cartaz TV — Jorge Alves apresenta os programas da próxima semana; 21 e 50, Folclore — Leça de Palmeira — apresentação de Pedro Homem de Melo; 22 e 20, Pequeno Teatro — «Estrela-Circulação», de Rui Correia Leite (4.º episódio) com Elvira Velez, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Maria Olguim e Rui Mendes, cenografia de Moniz Pereira e adaptação e realização de Ruy Ferrão; 22 e 40, Laredo — episódio filmado de aventuras no Oeste Americano: «O Dia de Alamo», com Neville Brand, Peder Brown, William Smith e Philip Carey; 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 35, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período: ás 12 e 30, Abertura: 12 e 32. Missa de Domingo — participação do Coro de Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: ás 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Passatempo infantil (exterior do Parque Infantil de Monsanto) com a colaboração do Trio Harmonia — inclui a série «Poy» (apresentação de Maria João e Fialho Gouveia e realização de Victor Manuel); 19 e 30, Desenhos Animados — um filme da série com o coelho Pernalonga; 19 e 55 TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20, Viagens sem Passaporte, programa dedicado ás Filipinas, com apresentação de Maria João Aguiar; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35 — TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube — participação da Orquestra Ligeira da Guarda Nacional Republicana e do Quarteto Vocal Masculino sob a direcção do maestro Vítor Bonjour (realização de Henrique Pavão): 22 e 40, Richard Boone; 23 e 40, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 0 e 05, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 10 Meditação: 0 e 15, Fecho

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✿ Voluntários. 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas. 361353 ✿ Companhias Reunidas 537021 ✿ Gazcidla 538821 ✿ Gazcidla dom e feriados 382069

POLICIA E G N R — Serviço de emergência, 115 ✿ Segurança Publica 366141 ✿ Judiciaria 735380 ✿ Maritima 326456 ✿ Internacional 362721 ✿ Viação e Trânsito 42205 ✿ G N R (área rural), 368651

SAUDE — Cruz Vermelha. 665342 ✿ Enfermagem permanente. 766161 ✿ Enfermagem de urgência. 43738 ✿ Hospital de Santa Maria. 775171 ✿ Hospital de S. José, 860131 ✿ Sangue oxigenio e soro. 771161 ✿ Transfusões soros e oxigénio. 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto. 721101 ✿ Caminhos de ferro (C P.). 869029 ✿ ✿ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✿ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✿ Estação Mar de Alcântara, 663195 ✿ Estação Marítima da Rocha 672445 ✿ Estação Fluvial (Belem) 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H

(Ver pelos bairros das imediações os telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R. do Cruzeiro, 111 (633288) ✿ **Boa Hora**, R. dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCANTARA — **Lisbonense**, R. Leão de Oliveira 2-B (637020)

ALVALADE — **Alvalade** Av. da Igreja, 8-B (712070) ✿ **Gasparinho**, R. Dr Gama Barros, 54-A (710465) ✿ **Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 40 (712803)

ANJOS — **Colonial**, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✿ **São José**, R. dos Anjos, 41 (50730)

ALTO DO PINA — **Nobel**, R. Actor Vale, 53 (842152).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✿ **Onilde**, Av. João XXI, 13-A (726848)

ARROIOS — **Oriental de Lisboa**, R. de Arroios, 215 (45079)

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno 36-B-C (770776) ✿ **Cosmos** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✿ **Sagres** Av. Luís Bivar, 69-71 (47215) ✿ **Cardeira** Av. Duque de Avila, 32-C (43495)

BAIRRO ALTO — **Gonçalves, Ld.ª**, R. da Rosa, 116-118 (362687).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensa**, R. 27 4 (389276)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romeno**, R. B 6 R. Marquês de Olhão, 1-A (383800)

BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R. das Portas de St. Antão 88 (321211) ✿ **Unifa** R. da vitória, 21 (323793)

BELEM — **Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório JPM 3 (610256)

BENFICA — **Benfica** Est. de Benfica, 678-E (702532) ✿ **Sousa**, Est. de Benfica 429-43 (780021)

CAMPO GRANDE — **Neoterapia** Campo Grande 38 (774682)

CAMPO DE OURIQUE — **Porfirio**, R. Francisco Metrass 59 (653349) ✿ **Ivone Ld.ª** R. Silva Carvalho, 232-C (650760)

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R. General Taborda 7 (680304)

CARNIDE — **Leal de Matos**, R. Neves Costa 33-35 (780 8..)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge (790969)

CONDE DE REDONDO — **Salutar**, Rua Conde de Redondo, 9-A (533411).

ESTEFANIA — **Universal** R. Actor Taborda, 5-7 (44158)

ESTRELA E LAPA — **Paivas & Parente**, R. de St. António e Estrela 96-98 (665196) ✿ **S. A. & Silva Filhos**, R. de S. João da Mata, 16 (661010)

GRAÇA — **Arnall**, R. das Escolas Gerais, 88 A (863940) ✿ **Morão**, Largo da Graça 64 (860700)

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✿ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MARVILA — **Marvila**, R. Direita de Marvila 25 (381612)

MOURARIA — **Tavares**, R. da Palma, 194 (863350)

OLIVAIS (Sul) — **António Rosas**, R. C 1, lote 199 (3806 0)

PENHA DE FRANÇA — **Zional** R. Maria Soares, 56-C (847708) ✿ **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A B (843880).

PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Prates & Mota** R. da Beneficência 91 (773728)

S. BENTO — **Silva Santos**, R. da escola Politecnica 80 (660280) ✿ **Vieira**, R. dos Poiais de S. Bento, 73 (679673)

DE ST. APOLÓNIA AO PEATO — **Nova Luz**, Rua D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✿ **Martins, Ld.ª** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — **Nuno Álvares** — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est. Nacional, 74

BARREIRO — **Pimenta** — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012)

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — **Silva Rocha** — P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — **Higiene** — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)

SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — **Bocageana** — R. do Romeu (Tel. 23425), **Bairros** — B. Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 228580)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Nifo** — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — Rua Costa Pinto 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — **Godinho** — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — **Macau** — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 247 785)

ESTORIL — **Lopes** — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008)

CASCAIS — **Cordeiro** — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170), **Nova** — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — **S. Jorge** — Rua Pedro del Negro loja 5, Reboleira (Tel. 938703). **Campos** — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072). **Clabel** — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551). **Dias** — Avenida Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589)

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. 97 11 21).

QUELUZ — **André** — Avenida Elias Garcia 51 (Tel. 950043). **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2900012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** — (Tel. 980456)

SINTRA — **Simões** — Estefania — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

VENDA NOVA — **Nova** — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — **Colares** — Abreia (Tel. 299088)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ✿ T. 20954/5 ✿ Telex 782

Foi identificada a jovem inanimada numa rua de Gaia

Foi finalmente identificada a rapariga que, há dias, conforme noticiámos, fora encontrada prostrada em plena rua, em Vila Nova de Gaia, e que, conduzida ao Hospital de Santo António, ficara ali internada, com intoxicação devido a raticida e sem identificação.

Trata-se de Fernanda de Araujo Soares, natural de Viana do Castelo, que trabalhou na Fábrica de Cerâmica da Meadela, como pintora, tendo estagiado em França e na Alemanha.

Aquela jovem esteve, até há dois meses, internada no Hospital de Conde de Ferreira, nesta cidade, em tratamento a uma doença nervosa. É orfã de mãe e o pai vive em Lisboa.

Quanto ao seu drama, isto é, quanto ás razões que a levaram áquele acto desesperado, ainda não estão esclarecidas.

Queda mortal

No Hospital de Santo António faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, durante a madrugada, a sr.ª D. Otília de Jesus Remédios de Sousa, de 40 anos, casada e residente na Rua das Cavadas, 32. Em Tabuaço, onde passava férias, caiu de uma mula, fracturando o crânio.

Roubo por arrombamento

Por meio de chave falsa e arrombamento, audaciosos larápios assaltaram, numa das últimas noites, o prédio n.º 1745 da Avenida da Boavista, propriedade do sr. Alberto de Sousa Pinto, aproveitando o facto do mesmo se encontrar ausente em férias. Foram roubadas diversas jóias, bem como uma pistola, tudo no valor de 12 mil escudos.

Arraial minhoto

Esta noite, pelas 22 horas, efectua-se na sede do F. C. Vale Formoso, por iniciativa da secção feminina de basquetebol, um interessante arraial minhoto, que será abrilhantado por conhecido conjunto musical.

RESTAURANTE NORMANDIA

NA RUA DOS CONDES, 29-35

CONTINUA À ESPERA DA SUA VISITA PARA CONFIRMAR O BOM SERVIÇO DESTE RESTAURANTE.

A GERÊNCIA AGRADECE

Dois incêndios dominados

Terminou pelas 8 horas de hoje, o rescaldo do incêndio que, durante a noite, lavrou com violência no palacete da Quinta dos Vales, em Rebordosa, Baltar, e que começara no travejamento do telhado, progredindo, depois, com facilidade, dado o estado dos antigos materiais daquela construção, muitos de madeira, que se encontrava seca.

Trabalharam no ataque ao sinistro, que parece ter tido origem num curto-circuito, várias corporações da região, ficando ligeiramente ferido o bombeiro de Baltar, Fernando Ferreira da Silva, que teve de ser socorrido no Hospital de Paredes. Os prejuízos estão avaliados em cerca de 300 contos.

— Também em Canidelo (Gaia), se verificou, esta manhã, um incêndio num terreno pertencente ao sr. António da Costa Seiveira e aos herdeiros da sr.ª D. Amália de Lima, tendo ardido cerca de mil metros quadrados de mato e pinheiros. Trabalharam na extinção das chamas os Bombeiros Voluntários de Coimbrões e Municipais de Gaia

Prisão de um audacioso cadastrado

Há tempos já que, em Coimbra, se registava uma série de furtos do interior de automóveis, tendo mesmo sido de um deles roubado uma pistola. As investigações que então foram feitas levaram á conclusão de que o autor de todos estes roubos era o conhecido cadastrado António Moreira Ramos, «O Pisco», de 26 anos, solteiro, serralheiro sem morada certa, pelo que foi pedida a sua detenção a todas as autoridades do País.

Anteontem, nesta cidade, o agente Regadas da Polícia Judiciária conseguiu localizar o meliante, na zona da Sé.

Este, porém, logrou fugir, mas o cerco foi-se apertando á sua volta. Ontem, no mesmo local, «O Pisco» foi novamente encontrado pelo agente Regadas, que lhe deu voz de prisão, levando-o para a Subdirectoria da P. J., onde, após interrogatório, acabou por confessar os roubos de que era acusado.

FESTAS e ROMARIAS

Em Alenquer

ALENQUER, 17 — Começam esta tarde e continuam até 21 do corrente a feira anual e as festas de Verão desta vila, levadas a efeito, com o patrocínio da Câmara Municipal, com o fim de angariar fundos para a assistência local.

Hoje, ás 18 horas, haverá uma largada de toiros.

O programa de amanhã é o seguinte: ás 8 horas, alvorada por girândolas de foguetes e morteiros; ás 8 e 15, concentração automobilística e prova de velocidade; ás 10 e 30, largada de toiros; ás 15, gincana de automóveis; ás 21, concerto pela banda da Sociedade União e Progresso de Abrigada; ás 22, exibição dos ranchos de Fazendas de Almeirim e de Alenquer (adultos); e ás 24, fogo de artifício.

As ornamentações e as iluminações eléctricas estão a cargo de Francisco Urbano Ferreira, de Bucelas.

Em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 17 — Iniciaram-se hoje e prosseguem amanhã e depois as Feiras Novas, festas deste concelho, que incluem: cerimónias religiosas (missas e procissão), feiras francas, concurso pecuário, desfile de tocatas populares, corrida de garranos, prova de perícia em condução de tractores agrícolas, festival folclórico luso-galaico, arraial, iluminações e fogo de artifício.

Na noite de 19, na Avenida D. Luís Filipe, haverá um festival pelo Teatro Académico Limiano.

Em Laveiras

CAXIAS, 17 — Amanhã e nos dois dias seguintes haverá as habituais festas em Laveiras, em honra de Nossa Senhora das Dores, patrocinadas pelo Grupo Musical «Os Unidos Caxienses».

Amanhã haverá: ás 8 horas, alvorada com foguetes e morteiros; ás 15, abertura do arraial, da quermesse, dos «stands» e de várias diversões; ás 16, chegada da banda de música da Casa dos Pescadores da Costa de Caparica, que dará um concerto: ás 18, procissão; e ás 21, baile popular, com o conjunto musical «Príncipes do Ritmo».

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)
Às 2.15 e 6 da tarde e 9.30 da noite
9 MES
36 SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme que vai ser um sucesso
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Dany Saval — Jerry Lewis

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de Michel Drach
A BELA ESPADA
com Jean Claude Brialy — Jacques Charrier

MONUMENTAL
Telef. 55 [illegible] 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Diferente de tudo o que viu até hoje
A BATALHA DAS ARDENAS
com Henry Fonda — Robert Ryan — Dana Andrews

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15 (p. r.) e 21.15 (M. 17 anos)
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
Um filme eterno
E TUDO O VENTO LEVOU
com Clark Gable — Vivien Leigh

AVIS
Às 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A inesquecível comédia de Gervásio Lobato
O COMISSÁRIO DE POLICIA
com Santos Carvalho — António Silva — Salvador — Elvira Velez — Vasco Santana
AR CONDICIONADO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Grande companhia Internacional».

TEATROS
CAPITÓLIO — Às 21.45: «A mulher do roupão» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45 «A família Sam» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que fu casos com a minha mulher» (17 anos)
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias»

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Massacre» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 15: «O monte do desespero» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O maior espectáculo do mundo» (12 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Rochedos humanos» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O templo do elefante branco» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «55 dias em Pequim» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «O mar das tormentas» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 21.30: «Os passos do diabo» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Kid Rodelo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O Santo em Londres» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: O Mar das Tormentas» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21: «Genghis Khan, o conquistador» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «Agente secreto 006, 1/2» (17 anos).
CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21 e 30: «O mundo maravilhoso dos irmãos Grimm» (6 anos)
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «Ultrage» (17 anos); **Parque Oceano** — Às 21 e 30: «E tudo o outro levou» (17 anos)
ESTORIL — Cine-Esplanada — Às 21 e 30: «Duelo de gladiadores» (12 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «O mistério da Costa Negra» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — Incrível — Às 21 e 15: «O Sol queima em Chipre» (17 anos).
BARREIRO — Ginásio — Às 21: «Febre de dinheiro» e «David e Lisa» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — Às 21: «Os cinco reis» e «O espião que saiu do frio» (17 anos).
TRAFARIA — Pavilhão Jardim — Às 21 e 15: «Colt 45» e «Golpe de misericórdia» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15: «O juramento de Zorro» (12 anos)
DAMAIA — Cinema D. João V — Às 21 e 15: «Uma louca aventura» (12 anos).
AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «O filho do pistoleiro» (12 anos).
QUELUZ — Queluz-Cine — Às 21 e 15: «Eu sou mau» (17 anos).
MEM MARTINS — Cine-Chaby — Às 21 e 30. «Terra de malvados» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 30: «Esquadrilha 633» (17 anos).
ERICEIRA — Casino — Às 21 e 15: «Os heróis de Telemark» (17 anos).

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 6 anos)
ULTIMOS DIAS
Um filme que é uma festa uma festa que não se pode perder
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
18 SEMANA
O melhor filme de sempre
AFRICA ADEUS

ROMA
Platéia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um policial fora de série
AGENTE DO F B. I.
com GEORGE NADER
Intenso — Realista — Absorvente
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um filme de espionagem com alto nível de «suspense»
O. S. S. 77 — OPERAÇÃO FLOR DE LÓTUS
com Robert Ken e Dominique Boschero (Scope Col.) (Maiores 17 anos)

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53 54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
um espectáculo moderno, humano, desesperadamente verdadeiro
NA SOMBRA DO ESQUECIMENTO
com Hayley Mills e Ian McShane

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 18.30 e 21.45
(Adultos)
21.ª SEMANA
5.º MÊS
do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma alegre comédia
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Jerry Lewis

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15.15 18.15 e 21.30
(Adultos)
Integrado no festival do filme italiano
NÃO HÁ PAZ ENTRE AS OLIVEIRAS
c/ Lucia Bosé, Raf Vallone e Folco Lulli

ODEON
Telef. 32 [illegible] 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma maravilhosa comédia musical
com um elenco de esculturais vedetas
JOVENS E BELAS
Admirável história onde a juventude soletra o alfabeto do amor... á moderna
LINDAS CANÇOES E BAILADOS!
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

EUROPA
Telef. 66 10 16
As 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
LAWRENCE DA ARABIA
com Peter O'Toole em Lawrence

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
AGENTE SECRETO 007
com Sean Connery — Ursula Andress

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21.15
(M. 17 anos)
O GANGSTER DA CÓRSEGA
O HOMEM QUE NINGUÉM DETEVE

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 4 76 63
As 21.15
(M. 12 anos)
SALTEADORES DA MONTANHA NÃO SOU O CRIMINOSO

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
TU VIVERÁS O REVÓLVER

LIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(M. 12 anos)
TESTEMUNHA INESPERADA
O COMBOIO

500 EMPREGADOS DA CASA OLAIO

REUNIRAM-SE HOJE EM CONFRATERNIZAÇÃO

As festividades promovidas pela Casa Olaio, por motivo da passagem do 80.º aniversário da constituição da empresa e da integral mecanização das linhas de fabrico da fábrica de S. João da Talha, terminaram hoje com um almoço de confraternização de todo o pessoal, que se efectuou no restaurante da Quinta de S. Vicente. Reuniram-se ali cerca de quinhentos convivas, vendo-se, na mesa de honra, os srs Antero Augusto Olaio e José Pedro Olaio e as sr.as D. Maria Manuela Olaio e D. Maria Margarida Olaio societários daquela firma, além de dirigentes e funcionários superiores da empresa.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Antero Augusto Olaio, gerente de José Olaio & C.ª (Filho), que teve palavras de muita satisfação para sublinhar o aniversário da casa e o reapetrechamento das instalações fabris, acntuando o bom espírito de equipa que existe entre dirigentes, empregados e operários da empresa, a possibilitar um desenvolvimento cada vez mais acentuado das suas actividades industriais. Prestou homenagem ao fundador da casa José Olaio e recordou quantos já se afastaram do trabalho quotidiano, quer por terem falecido, quer por terem passado á situação de reforma.

O sr. Antero Olaio teve também referências muito justas aos empregados e operários da empresa que se encontram no Ultramar incorporados nas Forças Armadas, e, na pessoa de um deles, ali presente, desejou a todos feliz regresso ao convívio da família e da firma onde trabalham. A terminar, pôs em relevo a excelente colaboração prestada pelos órgãos da informação ás comemorações de Móveis Olaio, poderoso estímulo que levará a empresa a progredir, a fim de alcançar ainda melhores resultados económicos e sociais.

Na parte da manhã, pelas 10 horas na igreja dos Santos Reis, ao Campo Grande, foi rezada missa de sufrágio por alma do fundador da empresa e dos empregados e operários já falecidos. Além dos dirigentes da Casa Olaio participou no piedoso acto o pessoal de todas as secções.

AUMENTO DE CAPITAL

A sociedade Nitratos de Portugal, foi autorizada a elevar o seu capital, de 100 000 para 200 000 contos, mediante a emissão de 100 000 acções, do valor nominal de 1 conto cada uma, ao preço de 1350 escudos.

Banco de Portugal

Em 8 de Junho passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (18 666 197 contos) para as responsabilidades-escudos à vista (32 766 973 contos) era de 56,9% por cento.

A inauguração do Metropolitan Opera de Nova York

NOVA YORK, 17 — (A.N.I.) — A «Metropolitan Opera» deu ontem o primeiro espectáculo no seu novo edifício, para uma audiência especial formada pela opulenta sociedade de Nova York e por personalidades da política, da finança e das artes.

Muitas pessoas estiveram na Praça do Lincoln Center, a assistir á chegada dos carros, num desfile de elegância e luxo. Entre os espectadores da «première» viam-se a esposa do presidente Johnson que chegou mais cedo, acompanhada pelo presidente das Filipinas e pela senhora de Ferdinando Marcos, convidados de honra num jantar oferecido por John Rockfeller III presidente da direcção do Lincoln Center, e a senhora de Cornelius Vanderbilt Whitney.

Há dois meses que se encontravam esgotados os 2800 lugares, com preços que oscilam entre os quinze e os duzentos dólares (1435 a 5800 escudos). A receita total foi de cerca de quatrocentos mil dólares, o que parece ser «record» para um espectáculo.

A ópera representada foi «António e Cleópatra», baseada na peça de Shakespeare e composta especialmente para a ocasião por Samuel Barber, com Leontyne Price e Justino Diaz nos principais papéis.

O voo das aves

BRAGANÇA, 17 — Em terrenos próximos da freguesia de Sortes, deste concelho, os srs. João António Miranda e Duarte João Pires, empregados comerciais, residentes nesta cidade, apanharam um taralhão — ou tralhão — portador de uma anilha de alumínio com as seguintes referências: «MODENSEE — 9013-4901 — DDR»

A referida anilha encontra-se em poder do correspondente local do «Diário de Lisboa», que vai remetê-la ao Ministério da Economia (Serviço de Caça, Pesca, Regime Florestal e Protecção da Natureza).

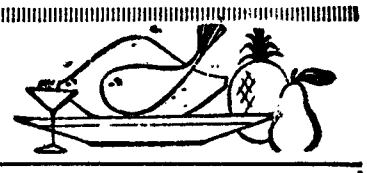
No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

PRÉDIO EM QUELUZ

Rende 83.000$00 anuais. Magníficamente construído e acabado. Composto de 5 pisos com 2 inq por piso 3 e 4 casas soalhadas amplas por hab. Todas as comodidades modernas. Preço 1.150 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

bom apetite



CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS e DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 25 anos)

R-E-S-T-A-U-R-A-N-T-E FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDUSTRIAS ● A JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

EM

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790217
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)

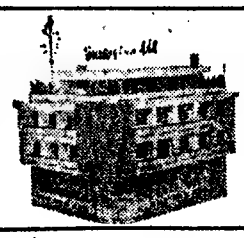
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANT DIETETIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

RESTAURANTE BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Novo gerência — Aberto até de noite drogada)
Telefone 69
COM SERVIÇO A LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

São Carlos
snack-bar
RUA DA BENEFICENCIA, 95-A
Telef. 7788[illegible]7 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c., Dt.º, Telef. 46710.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O ministro Franco Nogueira regressou da Alemanha e anunciou declarações numa próxima conferência de Imprensa

Regressou, esta tarde, a Lisboa, no avião da TAP, vindo de Francfort, o ministro dos Negócios Estrangeiros dr. Franco Nogueira, que, a convite do Governo alemão, visitou, agora, a Alemanha Federal, durante uma semana.

À chegada, o ministro era aguardado por diversas individualidades, entre as quais o dr. João Meira, em representação do ministro de Estado; comandante Bismark, pelo ministro da Marinha; dr. José Teixeira, em representação do ministro da Saude; dr. Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e outros funcionários superiores daquele departamento; eng.º Vaz Pinto e embaixador Xara Brasil, respectivamente, presidente e administrador da TAP; conselheiro da Embaixada da Alemanha Federal, Mário Falcão, subdirector do aeroporto; Milton Moniz, chefe dos serviços de informação e turismo da Casa de Portugal em Nova York; major Silva Pais, director da Polícia Internacional, e outras individualidades.

O dr. Franco Nogueira mostrava-se sorridente ao descer do avião

Abordado pelos jornalistas, o ministro disse-lhes que não era o momento propício nem a ocasião ideal para qualquer afirmação de carácter político.

— Em breve haverá — afirmou — uma conferência de Imprensa, na qual poderei levar mais longe esta conversa.

E, com um sorriso, afirmou:

— Não creio que os homens da Imprensa estejam interessados em banalidades...

Insistência dos jornalistas:

— Senhor ministro, não poderá, pelo menos, aludir aos resultados desta viagem?

— Sim, a viagem foi óptima, fui recebido com extraordinária amizade e poderei, ainda, afirmar que a Alemanha é um país efectivamente bonito».

O alemão preso confessou ser o raptor da menina canadiana

OSLO, 17 — (R.) — A Polícia desta cidade anunciou que o alemão preso na segunda-feira já confessou ter sido o raptor de uma menina canadiana de quatro anos.

A confissão foi feita após a chegada de um inspector da Polícia de Berlim Oeste, que identificou o detido como sendo Juergen Henschel, o homem que era procurado desde o mês passado pelo rapto de Audrey Klewer.

Recolhido o cadáver da menina portuguesa que se afogou numa praia espanhola

PONTEVEDRA (Espanha), 17 (A.N.I.) — Foi recuperado o cadáver da pequena portuguesa, Luísa May Renee d'Ávila, de 12 anos, que o mar arrebatou nop assado dia 7, na praia de La Lanzada.

O cadáver foi recolhido pela tripulação do barco de pesca «Carbell», que o entregou no «Ayuntamiento» de Las Nieves onde a criança se encontrava numa colónia de estudantes portugueses.

OS NAVIOS BELGAS ENTRARAM ÀS 16 HORAS

Às 16 horas entraram no Tejo as quatro unidades da flotilha belga, as quais começaram imediatamente a reabastecer-se de combustível e de água a fim de largarem amanhã para o mar.

Nova linha portuguesa de navegação marítima

LONDRES, 17 — (A. N. I.) — Foi inaugurado pela Sociedade Geral um serviço marítimo regular entre Londres e Luanda, com escalas por Dunquerque, Leixões, Lisboa e Bissau.

Para comemorar o acontecimento, a Sociedade Geral ofereceu uma recepção a bordo do navio motor «Braga», atracado no porto de Tilbury, a que assistiram representantes das firmas inglesas que negoceiam com Portugal e autoridades portuárias e aduaneiras.

O Papa aceitou o pedido de resignação do cardeal espanhol Herrera Oria

CIDADE DO VATICANO, 17. — (F. P.) — O papa Paulo VI acaba de aceitar o pedido de resignação do cardeal Angel Herrera Oria, bispo da diocese de Málaga.

Foi a primeira vez que o sumo pontífice aceitou tal pedido, depois da publicação do «Motu Próprio» «Eclesiae Sanctae» de 6 de Agosto de 1966, convidando vivamente os bispos residenciais das dioceses a resignarem espontâneamente das suas funções o mais tardar quando completassem 75 anos.

Marinha de Guerra

Foi promovido ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente João Carlos Shearman de Macedo de Alvarenga, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

2.ª EDIÇÃO

O SPORTING VENCEU O BENFICA NO 1.º DIA DO «DISTRITAL» DE RESERVAS

Começou a disputar-se, hoje, o 7.º Campeonato de Reservas da A. F. L., tendo a jornada inaugural comportado o encontro de maior interesse da prova — o Benfica-Sporting.

Damos, a seguir, breves notas sobre os jogos desta tarde.

Benfica, 1-Sporting, 2

Jogo no Estádio da Luz, que hoje se apresentou ao publico que ali acorreu em numero apreciável, oferecendo um aspecto bastante diferente e atraente, com a relva bem cuidada e á sua volta um colorido de tom avermelhado.

Sob as vistas de Henrique Silva, as equipas alinharam:

BENFICA — Melo; Adolfo, Germano, Malta da Silva e Augusto Silva; Carmo Pais e Ferreira Pinto; Baptista, Camolas, Vieira e Diamantino.

SPORTING — Damas; Lino, Alfredo, Armando e Barnabé; P. Gomes e Colorado; Adé, Manaca, Sitoe e Porfírio.

O primeiro quarto de hora decorreu com avançadas alternadas, embora se notasse por parte dos «encarnados», cujo avançado-centro desferiu vários remates de perigo, maior agressividade.

Aos 22 minutos, o Benfica fez funcionar o marcador, na sequência de um «livre» indirecto, que Carmo Pais marcou e Vieira finalizou.

Feito o golo, os benfiquistas passaram a dominar, aproveitando o seu ritmo mais veloz, mas, aos 42 minutos, os «leões» desceram ao meio-campo do adversário e Colorado, com um remate a meia altura estabeleceu a igualdade (1-1) que fixou o resultado da 1.ª parte.

Na segunda parte os «leões» voltaram dispostos a mudar o rumo ao jogo, dominando e estando á beira de fazer dois golos, que A. Silva salvou no ultimo instante; noutro lance, Porfírio atirou ao poste.

Até que aos 28 minutos, Sitoe, com um forte remate, atirado de perto, fez a bola tabelar em Augusto Silva e ressaltar para as redes de Melo. Camolas perdeu ensejo de igualar, aos 34 minutos, e o desafio veio a terminar com o Sporting senhor da situação e a vencer por 2-1.

Belenenses, 1-Alhandra, 1

Jogo no Restelo. Arbitro: António M. Florindo.

BELENENSES — Serrano; Bernardino, Albino, Alfredo II e Assis; Diamantino e Alfredo I; Lobo, Coimbra, Lira e Carlitos.

ALHANDRA — Almeida; Ludgero, Boleiro, Oliveira e Pedemeira; Abel e Lourenço; Fernando, Lontrão, Baguinho e Jordão.

Ao intervalo, 0-1. Os 45 minutos iniciais decorreram com equilíbrio territorial, mas com a equipa visitante a mostrar-se mais empenhada no golo. Aos 7 minutos, Lontrão fez o golo do Alhandra.

Aos 28 minutos, da 2.ª parte, os «azuis» viram compensado o seu melhor labor, com um golo de Lobo. Ao fim, 1-1.

Oriental, 1 - Atlético, 4

Jogo em Marvila. Sob as vistas de Estêvão Palmeira, as equipas formaram:

ORIENTAL — José Carlos; Maia, Rocha, Serralha e José Manuel; Ilídio e Gaspar; Griff, Tomé, Romão e Mendes.

ATLETICO — Mota; Américo, Peres, Pinhal e Rui; V. Alves e Vicente; Raul, Mateus, Roxo e Santos.

Ao intervalo, 0-3. A primeira parte decorreu com ligeira vantagem dos visitantes, que para ela tiveram a compensação de três golos, marcados, aos 28 e aos 44 minutos, por Vicente, e aos 42, por Santos.

Na segunda parte, o Oriental dominou territorialmente, obtendo o seu unico tento por intermédio de Ilídio, aos 27 minutos. Aos 41 minutes, porém, Pinhal aproveitou uma grande penalidade para fixar o resultado em 1-4.

Torriense, 4 - Sintrense, 0

Jogo no campo das Covas. Vitória dos locais por 4-0, com 2-0 ao intervalo.

FOGO EM RESTOLHO NOS QUATRO CAMINHOS

Esta tarde, nos Quatro Caminhos, na estrada Lisboa-Sintra, a seguir ás bombas de gasolina, e na direcção de Queluz, irromperam chamas do restolho que margina a estrada. O incêndio ameaçava tomar proporções, mas, chegados os bombeiros voluntários da Amadora, estes compareceram prontamente com duas viaturas e, após uma hora de trabalho, extinguiram o fogo.

Os prejuízos limitam-se a uma apreciável área de mato. Desconhecem-se as causas do sinistro.

Adriano Moreira

doutorado «honoris causa» em Brasília

BRASÍLIA, 17 — (A. N. I.) — O primeiro diploma de doutor «honoris causa» pela Universidade de Brasília foi entregue ao presidente de Gaulle quando da sua visita a esta capital; o segundo recebeu-o ontem um catedrático português que, a convite do ministro das Relações Exteriores, visita agora o Brasil e que proferiu, aqui, na Universidade, uma sériei de conferências: o prof. Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa e director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

PRIMÁRIO LICEAL

ENTRE CAMPOS

R. ISIDORO VIANA, 12

TEL. 771965

DIURNO — NOCTURNO

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

ESCOLA PROFISSIONAL DE TURISMO

(Reconhecida oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)

CURSOS DE:

Turismo

Guias-Intérpretes

OUTROS CURSOS:

Relações Públicas, Organização e Direcção Administrativa, Secretariado de Direcção, Publicidade e Marketing.

Abertas as inscrições

INFORMAÇÕES:

Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telef. 55 53 19

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO

MAGNÍFICA ESTÂNCIA DE REPOUSO E TRATAMENTO

CLIMA SEDATIVO DE MÉDIA ALTITUDE

DOENÇAS DE FÍGADO E VIAS BILIARES / DOENÇAS DA PELE E MUCOSAS / COLITES ATÓNICAS E ESPASTICAS / DOENÇAS DO FORO GINECOLÓGICO / LITÍASE RENAL E REUMATISMO POR EXCESSO DE ÁCIDO ÚRICO

DIRECTOR CLÍNICO: DR. RUI CARVALHO MAIA

HOTEL ASTÓRIA — TELEFONE 5

Boite — Dancing — Piscina — Campo de tiro

HOTEL DA FONTE SANTA — TELEFONE 4

Barragem de pesca — Ténis — Caça

PARIS. Salão Automóvel de 6/9 a 16/9

IT — LUS 111 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4975$00

COLÓNIA: Feira Internacional da Criança de 14/9 a 16/9

IT — LUS 103 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4850$00

COPENHAGUE: Feira Internacional de 21/9 a 30/9

IT — LUS 104 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 7250$00

RESERVAS E INFORMAÇÕES

Rua Duque de Palmela, 35-A

LUSAMERICA. LDA.

Tel.: 42640 - 49354

CURSO DOS LICEUS

EXTERNATO FEMININO — DIURNO — NOCTURNO

LARGO CONDE POMBEIRO, 12 — TELEF. 57048

(entre os Anjos e o Campo Santana)

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 428 • 17 de Setembro de 1966

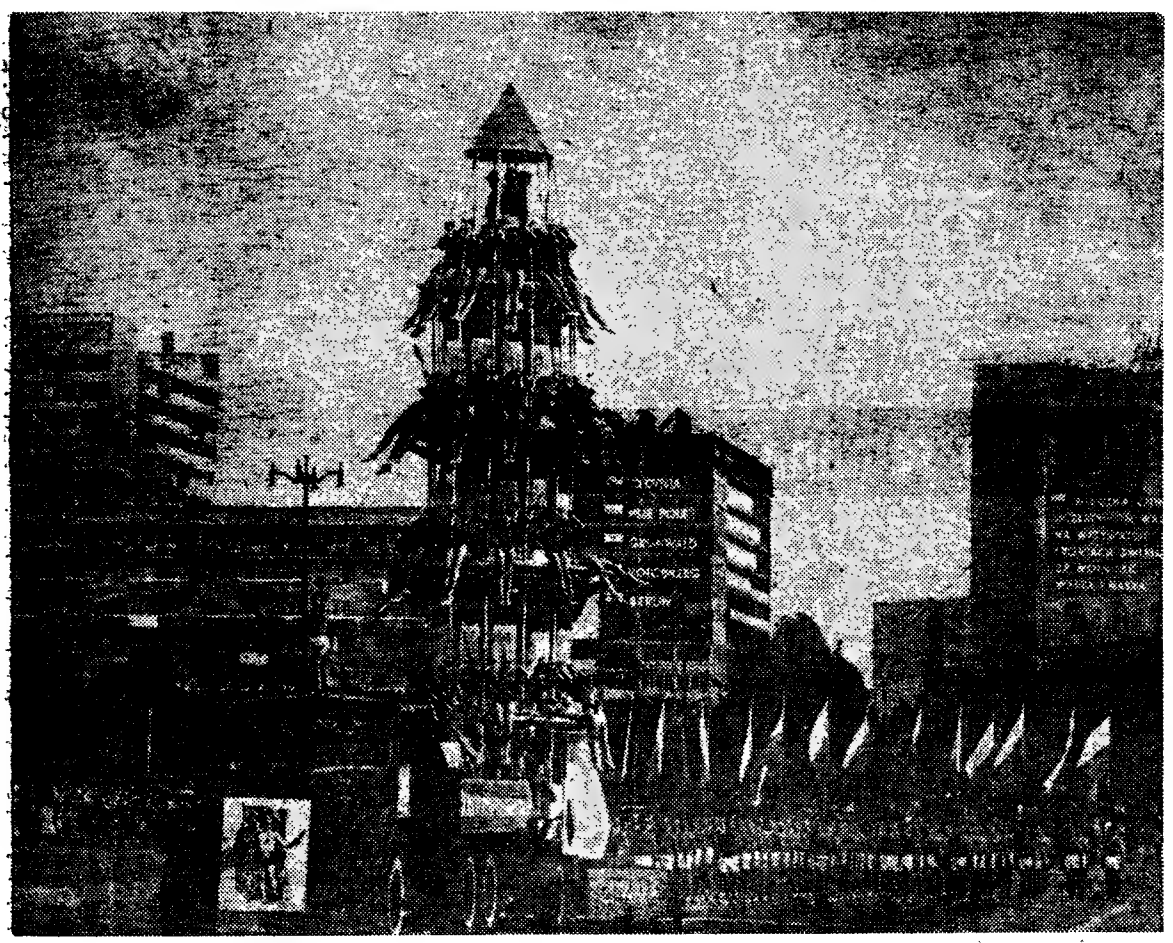
MIL ANOS DE HISTÓRIA NUM DESFILE

• A POLÓNIA MÁRTIR E GENEROSA SEMPRE TEM «RESSUSCITADO» APÓS CRUÉIS DESMEMBRAMENTOS

AUTÓGRAFOS FALSIFICADOS

• UM «NEGÓCIO» NOVO QUE APARECE NA RÚSSIA

(Ler na página central)



Um aspecto do desfile dos atletas, à frente dos quais seguia uma torre humana formada por rapazes e raparigas

CELEBROU-SE recentemente, com grande solenidade, o milenário do Estado polaco da nação polaca. Na parada militar comemorativa, ao lado dos modernos foguetões antiaéreos desfilaram diversas formações que representavam — ataviadas com os uniformes da época — as diferentes fases da história do Exército polaco. Por último, milhares de jovens de ambos os sexos, vindos de todos os rincões do país, passaram ante a tribuna presidencial, ostentando gigantescos retratos de Gomulka, Cyrankiewicz e Ochab, juntamente com os dos grandes reis, artistas, escritores e cientistas, tais como Copérnico, Slowacki, Mickiewicz, Wispianski e Chopin.

O primeiro rei com quem começou a história da Polónia foi Miezko, que se converteu ao cristianismo em 966. Durante o longo período da Idade Média, os maiores reis, Piast e Jagellons, expandiram entre os seus súbditos os princípios da civilização ocidental, tentando formar uma consciência nacional em contínuas guerras com os povos vizinhos.

A conquista de um acesso ao Báltico, no reinado de Casimiro Jagellons, proporcionou grande impulso ao comércio das cidades do Vistula, como Krakov e Leopold. Apesar da resistência dos nobres, a população das cidades multiplicava-se e enriquecia, formando-se uma incipiente burguesia urbana, que entraria paulatinamente em colisão com os privilégios da nobreza. Mas, em 1793, na Dieta de Grodno, o povo polaco foi vergonhosamente atraiçoado pela aristocracia e entregue aos seus inimigos históricos: Prússia, Rússia e Áustria.

Assim se consumou o primeiro desmembramento da nação polaca. Contudo, o século XVIII findou com a insurreição dos burgueses e dos camponeses dirigidos pelo general Kosciuzko e Ignacio Potocki, e que impõem a constituição de 3 de Maio. Novamente derrotados por prussianos e russos, começou a segunda liquidação da Polónia como nação.

Os polacos receberam Napoleão como grande libertador e este reconheceu-lhes um estatuto constitucional, a igualdade dos cidadãos e o Código Civil. Pouco mais tarde, no Congresso de Viena, o czar da

(Continua na 3.ª página)

DUVIDA-SE DA VALIDADE DO RELATÓRIO WARREN

• OSWALD NÃO TERIA ACTUADO SÒZINHO NO ASSASSÍNIO DE KENNEDY

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

JOHN KENNEDY

UMA LEMBRANÇA TRÁGICA QUE ENVERGONHAVA CLARK GABLE:

—ELE SERIA O RESPONSÁVEL PELA MORTE DE UMA JOVEM

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

PANORAMA INTERNACIONAL

FIGURA EM FOCO

MARTIN LUTHER KING

No longo e quente Verão de distúrbios raciais norte-americanos, Martin Luther King voltou a ser a figura central. Um pacto seu, pessoal, com as autoridades de três Estados diferentes deteve o alude de manifestações e violências. Mas a ameaça continua pendente, porque o próprio King o salientou: «Muito se conseguiu, mas ainda não chegou a hora de nos determos».

King, que representa o sector não violento do movimento negro, nasceu a 15 de Janeiro de 1919 em Atlanta e sofreu todas as violências da segregação. Quando criança viajava nos autocarros separado dos brancos por uma cortina, devendo inclusivamente ceder o seu lugar a um branco sem «refilar». O seu avô materno foi um dos pioneiros negros que iniciaram a campanha a favor da igualdade de direitos. Consequentemente, a casa da família King estava ameaçada pelo ódio de todos os brancos segregacionistas. Conheceu a violência pessoal — duas vezes ferido, uma delas sériamente, no peito — e suportou atentados de bombas contra a sua casa. Esteve preso pelo menos três vezes. Antes de chegar aos treze anos — e como consequência do complexo que tal situação criava no seu espírito — tentou suicidar-se em duas ocasiões.

A pedido do pai ingressou, aos 15 anos, no Morehouse College de Atlanta, exclusivamente para negros. Ali se lhes proporcionava formação para a profissão de pastor. Martin preferia estudar medicina ou direito, mas pouco a pouco deu-se conta de que, como pastor, poderia lançar a sua mensagem aos negros com muito maior felicidade. Adquiriu ali as bases filosóficas da sua formação. Entusiasmou-se com Gandhi, Hegel e Kant, seguindo esta linha no Seminário Teológico de Crozer, em Chester, Pennsylvania. Harmonizando Gandhi com Thoreau — e o seu ensaio da «Desobediência Civil» — construiu o que haveria de ser linha mestra da sua actuação no futuro.

Em 1955, casou-se com a soprano negra Coretta Scott e aceitou, quase na mesma época, o cargo de pastor na igreja baptista da Dexter Avenue, em Montgomery, Alabama. Dali coordenou os esforços dos negros no sentido da criação de um movimento que defendesse com todo o vigor os seus direitos, mas abstendo-se da violência que, como única solução, outros grupos preconizavam. Apenas com a boicotagem a uma carreira de autocarros provocou a falência de uma linha de comunicações da região.

É um homem taciturno, nervoso, embora se «controle» com facilidade. Veste de maneira simples, quase sempre de preto e usando gravatas da mesma cor. Os seus discursos, a sua acção pessoal e o destacado papel que desempenhou na grandiosa manifestação de Washington de 1963 constituiram as bases para a concessão do Prémio Nobel da Paz. King confia nos seus métodos e é certo que foi ele, entre todos os homens que lutam pela igualdade de raças nos Estados Unidos, quem atraiu com maior força a atenção do mundo. Mas há muitos negros americanos que duvidam dos métodos de King. «Esperamos em vão!» — dizem-lhe eles. — «É necessário que tomemos nas nossas mãos o archote da revolução». Contudo, King sabe que as revoluções mais eficazes são as que se realizam com a palavra e o exemplo de uma conduta.

JEAN-CHRISTOPHE

IV volume

a obra que consagrou

Romain Rolland

Prémio Nobel da Literatura

edição em cinco volumes

brochado 60$00 encadernado 80$00

COLECÇÃO AUTORES DE SEMPRE

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

r. dos caetanos, 22 lisboa

À MARGEM do noticiário

● INCREMENTO DOS ENSAIOS ATÓMICOS DOS E. U. A.

Os Estados Unidos intensificaram este ano as suas experiências atómicas subterraneas. Atribui-se o facto á intenção de aperfeiçoar técnicas para o caso de ser ordenada a criação de um sistema de misseis antimisseis.

● AINDA A GUERRA NA COREIA

Depois do Chile e da Turquia, a Etiópia poderá ser o próximo dos 16 aliados da Coreia do Sul a desligar-se dos compromissos assumidos durante o conflito coreano. Com efeito, a Organização da Unidade Africana está a exercer sobre Addis Abeba pressão nesse sentido, devido á crescente participação sul-coreana na guerra do Vietnam.

● SUBMARINOS RUSSOS EQUIPADOS COM MISSEIS CRUZAM O ATLÂNTICO E O PACÍFICO

Mais de 30 submarinos soviéticos parece terem sido assinalados no que se afirguram missões regulares de patrulha ao longo das costas americanas, tanto no Atlantico como no Pacífico. Os submersíveis russos, equipados com mísseis, mantêm-se agora a algumas centenas de quilómetros de alvos possíveis na América do Norte.

● A ETERNA LUTA DE INFLUÊNCIAS

As «más línguas» dizem que a Inglaterra suspeita que a França procura substituir a influência britanica na Africa Negra pela sua. Um dos sintomas seria a oferta francesa de investimentos feita á Serra Leoa, um dos novos países africanos que ainda há poucos anos eram colónias inglesas.

● PLANO AMERICANO DE RETIRADA DA EUROPA?

Consta que o Departamento de Estado norte-americano e o Pentágono estão a elaborar um plano de retirada das Forças dos E. U. A. presentemente na Europa. O plano incluiria também a retirada das tropas russas para dentro das fronteiras da União Soviética e um tratado entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia com vista ao estabelecimento de uma zona desnuclearizada na Europa.

● SUBANDRIO AGUARDA NUMA PRISÃO MILITAR O SEU JULGAMENTO

Subandrio, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, espera numa prisão militar de Djakarta o seu julgamento, que deve efectuar-se no próximo mês. Ao contrário do que sucede com outros presos, o antigo membro do Governo de Soekarno não é autorizado a receber visitas. Com frequência, submetem-no a interrogatórios a meio da noite.

De uma semana para a outra

DIA 10

EM PORTUGAL — Os funerais dos 25 militares mortos no incêndio da serra de Sintra constituem impressionante manifestação de dor. * Ascendem a 877 mil contos as receitas turísticas do primeiro trimestre deste ano.

NO ESTRANGEIRO — Cerca de 250 mil pessoas assistem em Pretória á passagem do funeral do primeiro-ministro Verwoerd. * A superstição faz diminuir no Japão o numero de nascimentos...

DIA 11

EM PORTUGAL — Incêndio na serra de Sintra: dois homens presos como prováveis incendiários. * O ministro do Interior inaugura vários melhoramentos na cidade e concelho de Leiria.

NO ESTRANGEIRO — Tumultos em Atlanta (Geórgia) após o assassínio de um jovem negro. * A campanha de terror do Vietcong não consegue evitar o afluxo de eleitores ás urnas. * Rebelião de funcionários do Partido Comunista chinês.

DIA 12

EM PORTUGAL — O dr. Franco Nogueira parte para a Alemanha Ocidental. * O ministro da Saúde da Rodésia visita o Hospital do Ultramar.

NO ESTRANGEIRO — Cidade do Cabo: prevê-se a escolha de Vorster como sucessor de Verwerd. * «Sinto-me orgulhoso» — palavras de de Gaulle após a explosão nuclear francesa em Mururoa. * Lançada a «Gémeos 11», com Conrad e Gordon.

DIA 13

EM PORTUGAL — O ministro da Defesa regressa de Angola e admite a existência de uma nova frente.

NO ESTRANGEIRO — Vorster eleito primeiro-ministro da República da Africa do Sul. * Incêndios como represália em florestas de Chipre. Turcos, vingando um compatriota morto por cipriotas gregos, são os autores dos incêndios.

DIA 14

EM PORTUGAL — Dezenas de clínicos participam nas Jornadas Médicas inauguradas na Figueira da Foz.

NO ESTRANGEIRO — Vietnam: vagas de aviões americanos atacam uma base de mísseis pelo sétimo dia consecutivo. * Novo «record» no espaço: os cosmonautas Gordon e Conrad afastaram-se 1370 quilómetros da Terra.

DIA 15

EM PORTUGAL — José Miguel reabre (com «Mini-Salas») o Teatro ABC.

NO ESTRANGEIRO — Com a ameaça de sanções graves o Governo de Castelo Branco responde aos seus adversários entre os quais se encontra Lacerda. * Aumenta o salário mínimo nos Estados Unidos.

DIA 16

EM PORTUGAL — Mais de oitocentos esecialistas de quarenta e um países partic parão no I Congresso de Mecanica das Rochas a efectuar este mês em Lisboa — torna-se publico.

NO ESTRANGEIRO — Homenagem de Carlos Lacerda a seu antigo adversário o ex-presidente João Goulart. Lacerda convida-o (bem como a Kubitschek) para uma coligação governamental. * Saigão: durou cerca de cem dias a greve da fome do monge Tsi Quang.

E QUE MAIS ...DEPOIS DA LUA?

O êxito dos últimos voos espaciais norte-americanos confirmou os cálculos de que será possível enviar um homem á Lua — em viagem de ida e volta, claro está — antes do fim da época que decorre. Mais ainda: parece possivel ter-se ganho um ano, pois os cientistas fixaram já a respectiva data para 1968, quando, até agora, se falava em 1969.

Por este motivo, a actividade industrial norte-americana é enorme. Quarenta e sete Estados, vinte mil empresas e trezentos mil operários trabalham nas trezentas mil peças diferentes que constituirão a armação do veiculo «Apolo-Saturno» destinado á Lua. Os oito elementos fundamentais do projecto correspondem a seis empresas distintas:

— A North American encarrega-se da segunda fase, da unidade de comando e da unidade de serviço.

— A Boeing tomou conta da primeira fase.

— A Douglas fabrica a terceira.

— Os instrumentos estão a cargo da IBM.

— A unidade lunar está entregue á Grumman.

— O sistema para o regresso, finalmente, é da responsabilidade da Lockheed.

Todo este empreendimento de verdadeiro carácter de equipa nacional implica uma inversão de vinte mil milhões de dólares. E as dificuldades apresentam-se agora de um modo surpreendentemente simples: realizada a viagem, para que servirá toda a indústria montada para a conquista lunar? É claro que a investigação espacial continuará e tentar-se-á chegar a Vénus, a Marte, a Saturno. Mas algumas das empresas e trabalhadores comprometidos pertencem a uma especialização tão concreta que as suas experiências não servem para as viagens a outros planetas. Será necessário começar de novo. E este golpe de milhares de milhões de dólares é sentido pelo Tesouro, com as suas baixas periódicas de reservas, que preocupam os Estados Unidos.

CARROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro 19-C

Telef. 72 67 31

MIL ANOS DE HISTÓRIA

(Continuação da 1.ª página)

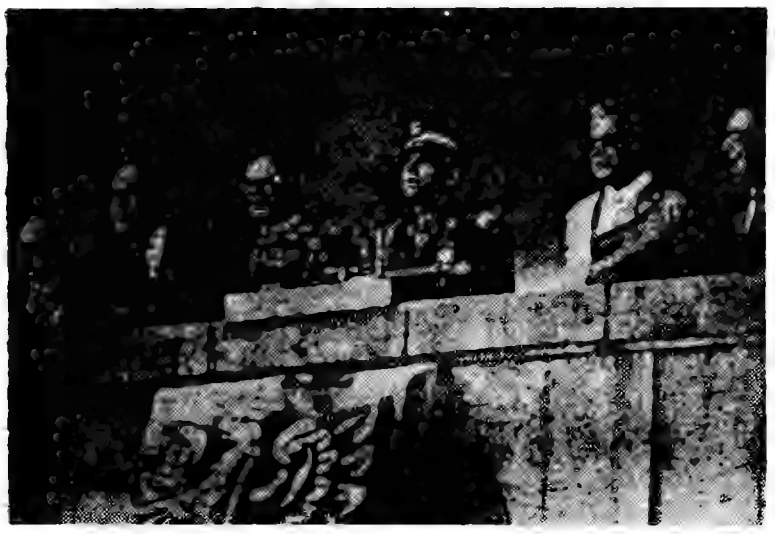
Rússia impôs uma cláusula no tratado do mesmo nome, segundo a qual os polacos eram considerados súbditos da Rússia, Áustria e Prússia.

Durante todo o século XIX, tanto o Czar como o Kaiser desenvolvem uma sistemática política repressiva de russificação e germanização da Polónia, com a intenção de a apagar para sempre como nação independente. As insurreições dos patriotas polacos foram afogadas em sangue: 1831 (Niemcewicz), 1848 (Mieroslawski), 1863 (Mieroslawski e Traugutt).

Com esta última derrota, encerrou-se o período da política romântica e começou a ascensão do movimento operário. O romanticismo literário de Adam Mickiewicz cedeu lugar ao realismo populista de Eliza Orzeskowa, Aleksander Glowacki, que imortalizou o pseudónimo de Bobslaw Prus, e as novelas históricas de Sienkiewicz.

Nos fins do século XIX volta a subir a tensão nacionalista. Contudo, em 1883, os dirigentes do grupo «Proletariado» e do Partido Social-Democrático, foram enforcados em Varsóvia, não na sua qualidade de patriotas polacos, mas como adeptos do socialismo internacional.

Era a obra da pequena burguesia urbana e camponesa orientada por Pilsudski, com o seu confuso socialismo nacionalista. A este respeito, um historiador assinala que «durante todo o tempo desta crise, a classe camponesa desempenhou o principal papel no reino polaco».



Na tribuna (da esq. para a direita): Wicech, «speaker» da Câmara; Cyrankiewicz, primeiro-ministro; Gomulka, secretário do Partido; Spychalski, ministro da Defesa; Ochab, presidente do Conselho de Estado; e Kliszko, da Secretaria Política

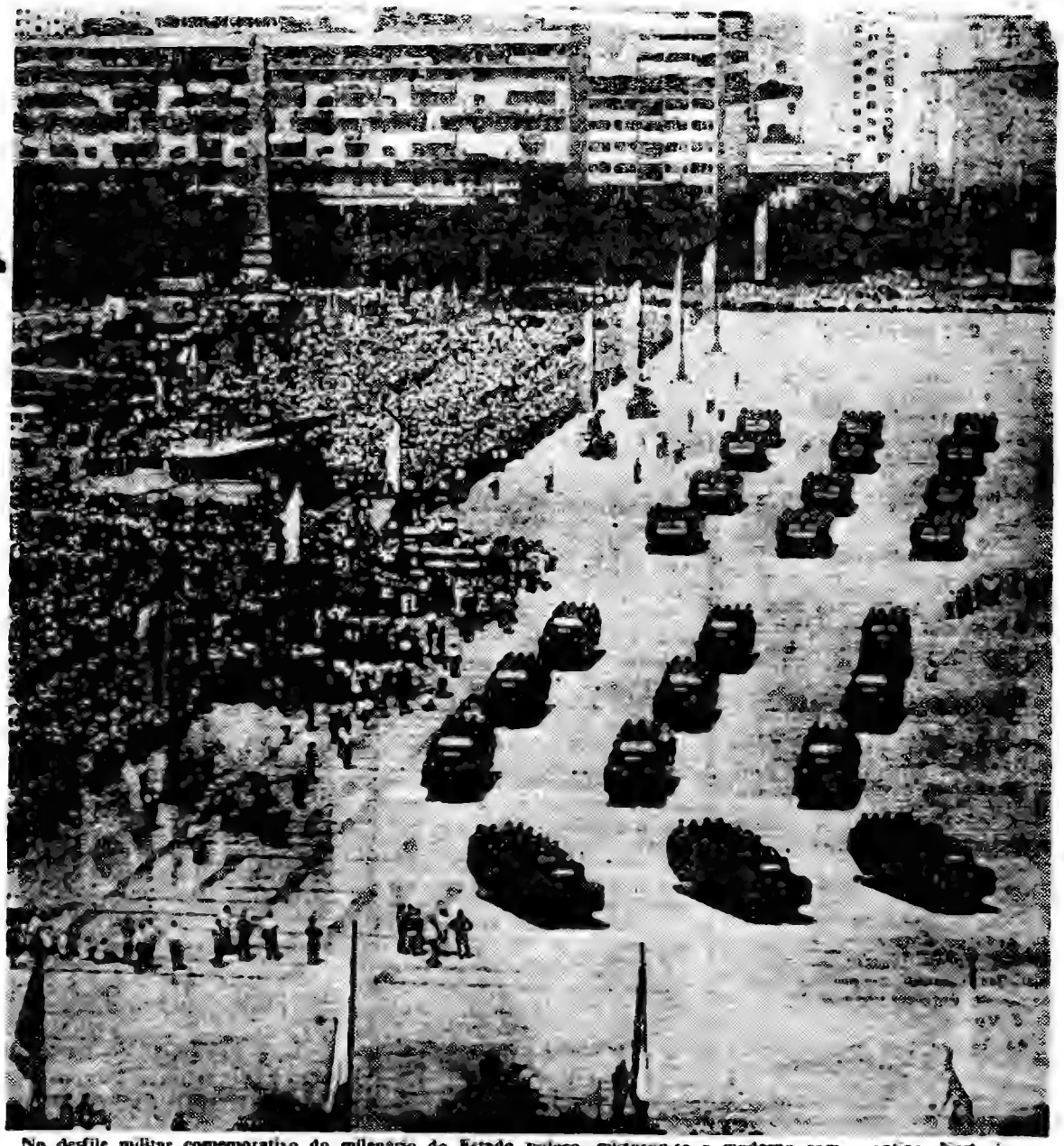
O regime parlamentar que se estabeleceu entre as duas guerras dividiu a terra entre os camponeses, embora não com a rapidez e extensão que estes desejariam. O «jogo» dos partidos exasperava e impacientava Pilsudski, numa época em que estavam na moda os golpes de Estado de antigos socialistas. O próprio jornal socialista de Varsóvia, «O Trabalhador», anunciou «o esmagamento da reacção» e pediu a Piludski «a formação de um Governo de operários e camponeses». Mas, cinco meses depois, este aceitava um convite para ir ao castelo de Nieswiez, onde foi tratado como um soberano pelos príncipes Radziwill, Czartoryski, Sapieha, Lubomirski e o conde Potocki. Deste modo, os grandes da Polónia reconciliavam-se com o homem que apoiara a lei agrária de 1925. Os políticos populistas, socialistas e cristão-democráticos seguiam para o exílio.

O destino da Polónia na segunda guerra mundial foi cruel como a sua história. Invadida, ao princípio, por Leste e por Oeste, voltou a ser, pela quarta vez, liquidada como nação. Posteriormente, a Resistência organizou-se em Londres (com os Governos do general Sikorski e Mikolajczyk) e em Moscovo (com a organização de um Exército polaco, sob o comando de Anders, e a formação de um Conselho Nacional do Interior, mais tarde Comissão de Libertação Nacional de Lublin.

Para apoiar o Exército soviético no seu avanço, o povo de Varsóvia revolta-se. Após 63 dias de encarniçada resistência, o general Komorowski é obrigado a capitular ante os nazis, que realizam, então, a mais cruel repressão da guerra.

Em Janeiro de 1945, as tropas soviéticas entram em Varsóvia, e a Comissão de Lublin instala-se na capital como Governo provisório. Dois anos depois, efectuam-se as eleições, e o Bloco da União Nacional obtém 90 % dos sufrágios. Dentro do referido Bloco, o novo Partido Operário polaco — surgido da fusão dos partidos Socialista e Comunista — detém a primazia.

No seu discurso á nação polaca, com o qual terminou o desfile comemorativo, o chefe do Governo, Gomulka, afirmou: «Sentimo-nos herdeiros de toda a rica e complexa sucessão da história nacional. Sabemos que há nesta herança coisas boas e coisas más».



No desfile militar comemorativo do milenário do Estado polaco, misturou-se o moderno com o antigo. Nesta imagem: camiões de transporte de tropas

Lanceiros da época do rei Boreslaw Chrobry

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Inúmeros serviços turísticos são agora possíveis utilizar com recurso aos bilhetes «Europabus», que facultam transporte em autocarro, visitas a localidades e a monumentos, refeições e alojamento em estabelecimentos hoteleiros.

Se deseja realizar uma digressão turística pelo País ou pelo estrangeiro, não deixe de se esclarecer acerca do que a rede «Europabus» lhe pode proporcionar, consultando as Secções de Informações nas estações da C. P. de Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Coimbra e Porto (S. Bento), bem como as Agências de Viagens autorizadas.

Viaje com a «Europabus» e não se arrependerá.

REVOADA DE GRAÇAS

PRETENSÃO

Um professor de História lamenta-se:

— Os meus alunos juntam á ignorancia uma extraordinária pretensão: julgam saber tudo, e tomam l'Edit de Nantes por uma velha dama inglesa.

O JUDICIARIO

O juiz acaba de lavrar a sentença e o réu exclama com a maior sinceridade:

— Dois anos de prisão por este peccadilho é muito, sr. juiz. O senhor obriga-me a roubar ainda muito para poder chegar a essa conta...

DE ANOUILH

«O difícil para um homem não é alcançar o amor duma mulher bonita, mas obter a amizade duma mulher feia».

DE JACQUES DUVAL

«Quando se é jovem e pobre deseja-se ser amado por si mesmo. Quando se é velho e rico exige-se».

NO CONSULTÓRIO MÉDICO

O médico informa-se:

— O senhor seguiu a minha receita?

— Com certeza que não, doutor.

— Então porquê?

— Porque teria partido a cabeça.

— Como?

— E' que eu atirei a receita pela janela fora.

UMA OPINIAO

Annette Stroyberg disse da B. B.:

«Ela faz sexhisibionismo».

O QUE RESTA

Dois «cow-boys» entram num salão e um diz ao outro:

— Vês aquele de calças verdes naquela mesa?

— Não vejo. Todos eles estão de calças verdes.

— Não vês aquele de casaco azul?

— Mas eles estão todos de casaco azul.

— Está bem, mas tu vês com certeza o que tem um chapéu cinzento?

— Sim. Mas todos têm um chapéu cinzento.

— Então espera aí, eu vou mostrar-to.

E o «cow-boy» puxou pela sua pistola, atirou por três vezes e três homens caíram.

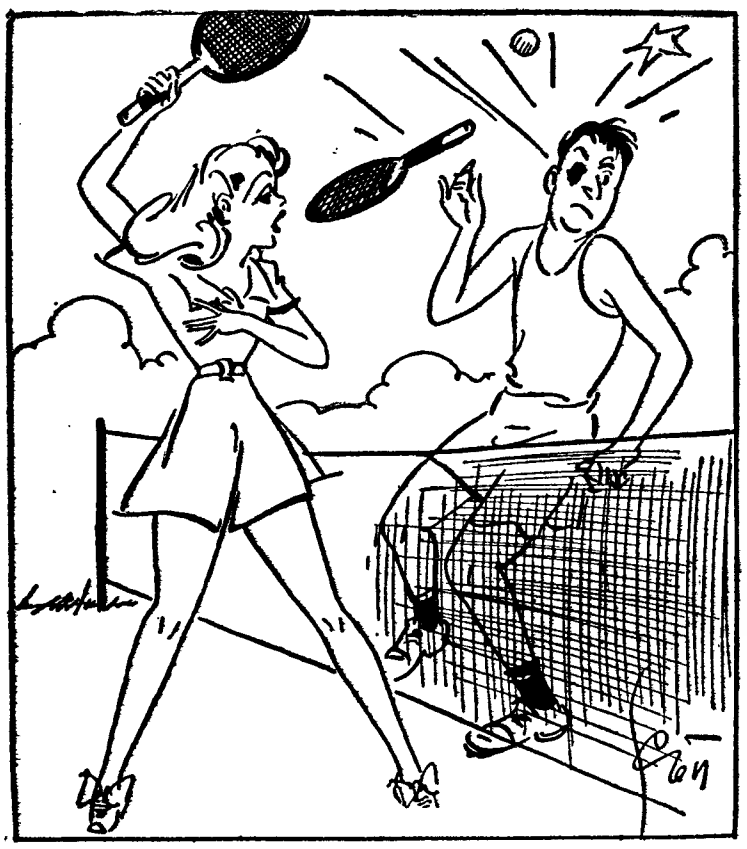
Em seguida disse:

— Vês aquele que resta? Pois bem, é aquele que eu não gramo.

OUTONO

Estamos quase no Outono e as árvores despem-se. As suas folhas, porém, caídas no chão, são geralmente vermelhas, por causa de tudo que viram durante o Verão.

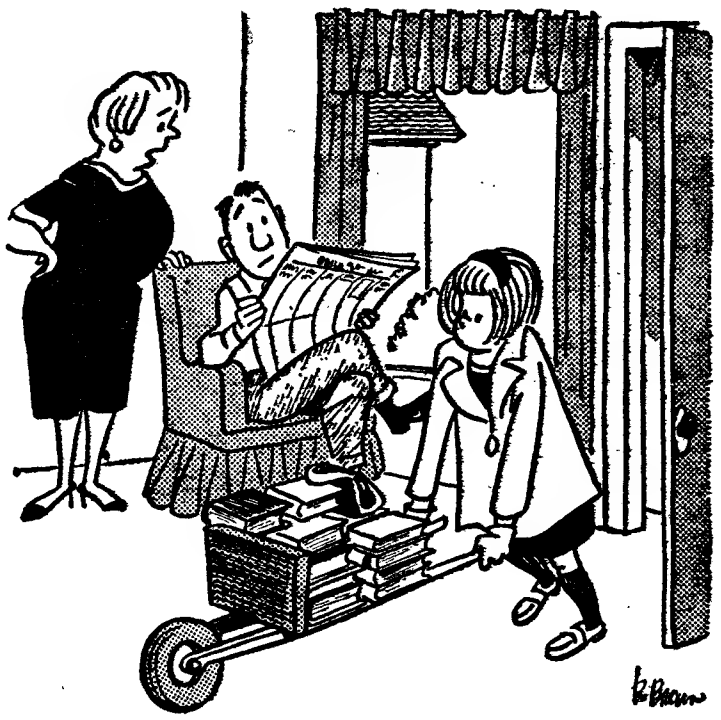
Ao menos que, pelo menos, as árvores tenham vergonha e corem.



— Toma que é para a próxima vez me deixares ganhar!

— Agora é que se querem ver os valentes!

O Riso da Semana



— Acho que os professores de hoje exigem demasiado das crianças...

ABREM AS AULAS

Vai principar o ano escolar. Um professor que é homem de bom senso escreveu aos pais das suas alunas a seguinte carta:

«Se vós me prometeis não acreditar tudo que a vossa menina contar sobre o que se passa no colégio, também vos prometo não acreditar tudo que ela conte sobre o que se passa em vossa casa».

PSCHIU

Um bom pai de família conversa com seu filho de doze anos:

— E na escola como vais tu? Trabalhas bem?

— Oh! sim! — respondeu o garoto. E aprende-se muita coisa, como por exemplo que há animais que mudam de pele todos os anos.

— Cala-te, desgraçado, que a tua mãe pode ouvir.

— E' simples: tu perdeste a carteira; eu, encontrei-a...

ANEDOTAS AMOROSAS

JURAMENTOS

Os namorados fazem juras de amor!

— Pensarás muito em mim?

— Com certeza. Vou fazer um nó no meu lenço!

BONS PAGADORES

Ela regressa do baile com o namorado. A mãe espera-a á janela e ela diz-lhe:

— O Julio foi tão gentil comigo, conduzindo-me até á minha porta que eu agora vou acompanhá-lo a casa dele.

FRANQUEZA DEMASIADA

Ao despedir-se do namorado quando regressam do baile ela desfaz-se em agradecimentos:

— Muito obrigado, Ósear, por esta esplendida «soirée» que me permitiu conhecer rapazes maravilhosos.

O SEGREDO DA JUVENTUDE PERENE DO GRANDE PINTOR

Quatro horas de sono por noite poderão revolucionar a humanidade

Um sábio soviético propõe a ingestão de comprimidos como substituição do repouso normal

A utopia de suprimir, de tornar supérfluo o sono, não data de ontem. Já Leonardo da Vinci, que foi um inventor e um pensador genial, falava do problema nas suas cartas. «Um dia», escreveu o grande italiano, «o repouso poderá ser substituído pela ingestão de uma bebida».

Sabe-se hoje que o cansaço não passa de uma intoxicação do organismo. A Medicina e a Bioquímica procuram há dezenas de anos a forma de desintoxicar músculos, órgãos e cérebro, para que se não perca um bom terço — se não for mais — da nossa vida. Porque é inegável que a existência humana fica amputada de um terço, já que para a maioria de nós há um lapso superior a oito horas entre o momento em que nos deitamos e aquele em que nos levantamos. O que significa que um homem falecido aos setenta anos não viveu, de facto, senão quarenta e sete, ou ainda menos. O resto do tempo foi passado a dormir. Ora, se o sono pudesse ser suprimido, estaríamos perante a mais clamorosa vitória sobre a morte, pois a mesma existência de setenta anos representaria então noventa e três.

Por
N. FORGEOT
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

Há que dizer, no entanto, que todas as experiências levadas a efeito até agora no sentido de substituir o repouso pela ingestão de comprimidos redundaram no mais completo malogro. É certo que se pode permanecer, com a ajuda de vitaminas e outros reconstituintes, umas 48 horas (talvez até 72 horas) sem dormir, mas tais «proezas» gastam o organismo. A repetição desta experiência com intervalos de tempo muito curtos pode ocasionar graves consequências para a saúde.

Um psiquiatra soviético, o prof. Ostrokine, orienta actualmente as pesquisas noutro sentido. Pensa Ostrokine que o facto de o organismo humano, após uma vigília de doze a quinze horas, necessita de oito horas de sono (muito mais que certos animais cujo desgaste é superior ao do homem), se deve afinal aos sonhos, os quais anulam, ou melhor, neutralizam grande parte dos benefícios do repouso. Contràriamente aos ensinamentos de Freud contestados em bloco pelos soviéticos e segundo os quais o sonho seria benéfico e indispensável, o prof. Ostrokine procura suprimi-lo, ou pelo menos diminuí-lo, por hipnose e sugestão.

Os resultados seriam muito interessantes e encorajadores. Diminuída a *intensidade* dos sonhos, o organismo poderia recuperar mais depressa. O sábio soviético espera fazer com que as suas cobaias não necessitem de mais de quatro horas diárias de sono, dentro de um teor de cansaço semelhante ao das cobaias que dormem oito horas e sonham *normalmente*.

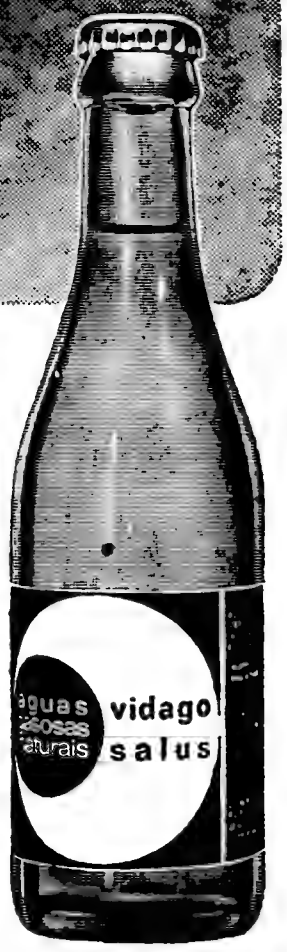
Quatro horas ganhas por dia, que os interessados ocuparão a trabalhar, a cultivar-se e a distrair-se! Mas nasce aqui outro problema: admitindo que este repouso de quatro horas seja suficiente, não será de recear que o ser humano, obrigado então a comer e a beber mais vezes, ocupando o acréscimo de quatro horas a ler, a ver televisão e a ir ao cinema, seja desta forma levado a gastar mais o coração, o estômago e os olhos?

— Não — responde o prof. Ostrokine. — Esse perigo não existirá se houver o cuidado de evitar excessos alimentares e se se não ficar *plantado* horas a fio diante do aparelho de televisão. Pelo contrário, é preciso aproveitar estas horas suplementares para fazer cultura física, praticar desportos, ouvir música, etc.

Acha o prof. Ostrokine muito lógico imaginar que, quando o sono nos ocupar apenas quatro horas, uma parte da noite poderá ser utilizada em variadíssimos trabalhos, não as rudes tarefas do campo, bem entendido, mas trabalhos em fábricas, em certas administrações, por forma a que o tempo livre coincida com a luz solar. Aumentará então o actual horário quotidiano ou semanal? Tal facto dependerá das exigências da produção e do consumo, pois é evidente que o ser humano, ficando agora acordado durante vinte horas em vez de quinze ou dezasseis, consumirá maiores quantidades de electricidade, vestuário e calçado, além de mais alimentos sólidos e líquidos.

Numa altura em que certos especialistas predizem que a Terra não poderá alimentar a humanidade dentro de cinquenta anos, estas perspectivas não devem causar-nos grande regozijo... Mas aqui abordamos um outro problema que não releva da competência do prof. Ostrokine.

DANNY KAYE FOI ELEITO VICE-PRESIDENTE DA «LEAR JET CORPORATION» — O conhecido actor Danny Kaye (que continua a viver em Los Angeles, Califórnia), entrou para a direcção da empresa «Lear Jet Corporation», especializada na construção de aviões para homens de negócios. Aqui o vemos, ao lado de William P. Lear, Sr., presidente daquela sociedade



ESCOLHERAM!

Porque querem fazer de cada momento um momento feliz, sadio, puro. São do nosso tempo e sabem viver o nosso tempo. Sabem que um momento belo é um momento que fica.
Sabem escolher.

Escolhem Vidago - Salus — água refrescante, pura e natural. Escolhem Vidago - Salus, a bebida de todos os momentos, que faz os bons momentos.

vidago salus

A frescura do nosso tempo.

CIESA N.C.H.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

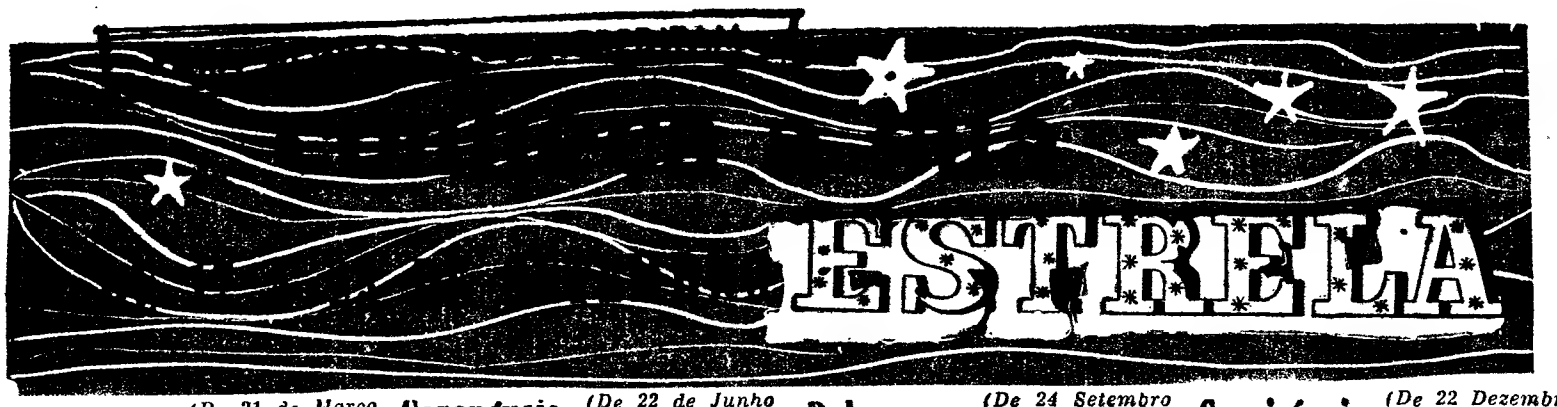
«ADMISSÃO DE PESSOAL»

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo

2 — Chefes de Secção (sendo 1 de Contabilidade)
2 — Contabilistas

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nas Bases XXXVIII e XLI do despacho de 18/2/959, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo», II Série, n.º 49, de 27/2/959.

Santarém, 15 de Setembro de 1966
A DIRECÇÃO



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Será um período de grande actividade, de ideias inovadoras e progressistas. Período caracterizado por grande instabilidade nervosa, carácter inclinado a mutações.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O espírito prático, realista, com o sentido do concreto e da perseverança será a principal característica do período. Cuidado com as imposições da sua vontade.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Não deve tomar iniciativas que visem a especulação com valores. Deixe-se estar como está, evitando manifestações espectaculares na sua vida social.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Não fique exageradamente preso ao passado. Não seja susceptível, para se poder realizar integralmente.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Modere as suas tendências para a agressividade, que o podem tornar impopular. Se o desiludirem amorosamente refreie os seus instintos de repressão sexual.

Virgem

(De 24 a Agosto a 23 Setembro)

Terá neste período grande disposição para os prazeres exóticos. A saúde é boa, as ideias são originais e deve por isso aproveitar melhor os influxos astrais.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Tudo lhe acontecerá depressa e imprevistamente. A saúde será irregular e os contrastes serão violentos, entre os vários aspectos da sua vida.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Poderá ser excessiva a sua ambição de criar coisas fora de série. Pense, no entanto, que nem tudo terá de ser como quer e sente. Não lute inùtilmente, procure a moderação e deixe de se julgar uma supercriatura.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

Desconfie das mulheres, neste período. Poderá surgir-lhe uma hipótese de viagem. Não abuse dos prazeres da mesa.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

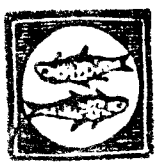
Será um bom período para resolver questões que estejam pendentes. Encontrará todas as vantagens para o fazer.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Está num óptimo período, que o ajuda a ver o mundo com lentes cor-de-rosa. Desdenhará as coisas do sexo e preferirá o silêncio, a calma, a moderação de viver.

Peixes



(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Cuidado com os desvios de natureza amorosa. Nada de extravagâncias. Não confie nos seus nervos, antes, deve dominá-los e evitar as más companhias.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

UMA REBELDE—Imaginação fértil, espirito criador. Inteligência viva, compreensão acertada. Força no querer mas quebrável facilmente. Admiração do Belo, gosto requintado, só se sente bem num ambiente agradável onde nada lhe falte e onde, se possível, adivinhem os seus desejos.

Óptimo carácter e bastante reservada.

Muita ternura mas costuma recalcar os seus sentimentos íntimos porque é das tais pessoas que preferem receber do que dar, refiro-me à parte afectiva, é claro.

Comodidade exagerada, perde por vezes uma boa oportunidade só para não se maçar...

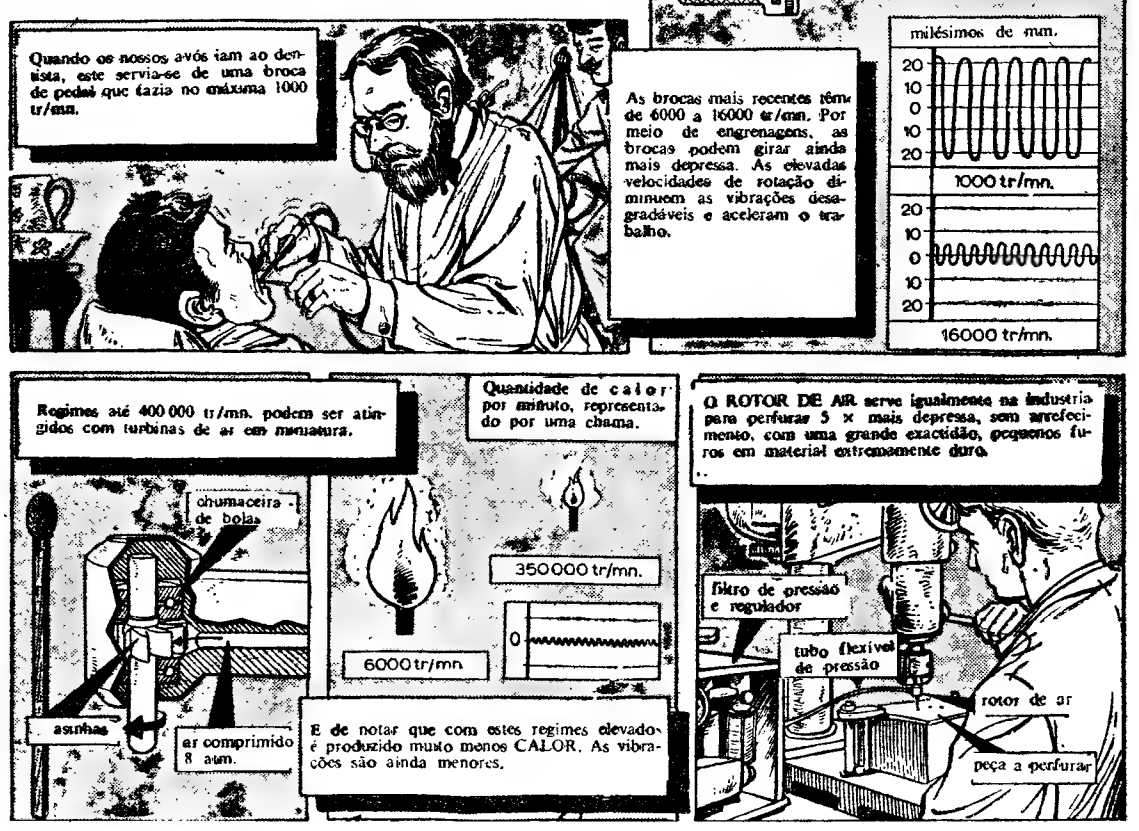
ARANHA VENENOSA — É muito franco e bastante ingénuo, há-de ser sempre enganado, de maneira que não se deixe embalar por palavras doces. Deve ser um triste, faltam-lhe distracções e convívio com gente nova. É de natureza apaixonada e essa paixão exagerada é que domina todas as suas decisões e explica todos os seus actos.

Alma de artista e espirito culto.

Possui uma grande sensibilidade e sofre os desgostos dos outros.

MADAME RENIER

O ROTOR DE AR



Em CASTELO BRANCO o nosso agente distribuidor ANTÓNIO SA RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

V

VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE EM CERÂMICA

EXTERNATO ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

Celebra, em Outubro próximo, os vinte e cinco anos da sua existência, nas Novas Instalações, completamente modernizadas na Rua Cidade Liverpool, 8, r/c. Ainda se fazem matrículas e inscrições, para as quatro classes do Ensino Primário e Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas. Igualmente se fazem matrículas e inscrições, para o CURSO UNIFICADO DA TELESCOLA. Podem matricular-se neste Curso, meninos e meninas que tenham feito o exame da 4.ª Classe. Mesmo que tenham ficado mal no exame de admissão, frequentando este Curso com regularidade e bom aproveitamento, ficam aptos a fazer o exame de Ciclo, podendo, depois ingressar no 3.º Ano do Liceu ou Técnico.

Telef. 51 454 e 84 23 50

A Secretaria funciona todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 19 horas.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que além do serviço regular, no período de 9 de Agosto a 30 de Setembro, e apenas ás 3.as e 6.as-feiras, é estabelecido entre LISBOA, PORTO e PARIS, para transporte de passageiros de serviço internacional, um comboio com o seguinte horário:

	Cheg.	Part.
Lisboa (Santa Apolónia)		7-00
Pampilhosa	10-07	
Porto (São Bento)		7-12
Pampilhosa	9-38	—
Guarda	13-30	
		10-35
Castelo Branco		10-00
Guarda	13-29	
Vilar Formoso	14-40	15-22
Paris (Austerlitz)	16-05	—

Em Férias

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PUBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

EM CADA MINUTO UMA NOVA MORADIA

• EM 1966: NOVO «RECORD» DE CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES NA ALEMANHA FEDERAL

• AUMENTOU A DENSIDADE POPULACIONAL DE 173 PARA 233 POR QUILÓMETRO QUADRADO

Completou-se, recentemente, a construção de uma casa de habitação na Alemanha Federal, que mereceu a atenção das entidades de estatísticas: essa casa vem completar a cifra de nove milhões de habitações construídas na Alemanha Federal desde 1953. Em cada minuto, dizem as estatísticas, construiu-se uma casa de habitação, em trabalho contínuo desde 1953. A construção de habitações constituiu uma das tarefas mais importantes, e, ao mesmo tempo, mais difíceis da economia alemã do pós-guerra, pois a necessidade de casas atingira proporções tão alarmantes que, em 1945, os peritos recearam que seriam precisos, pelo menos, mais 50 anos para satisfazer as necessidades mais urgentes.

Antes da guerra, em 1939, viviam no território hoje ocupado pela República Federal da Alemanha, cerca de 43 milhões de cidadãos, em dez milhões e meio de habitações. A guerra, e principalmente os ataques aéreos, destruíram ou tornaram inabitáveis mais de uma quinta parte. A maioria das grandes cidades perderam até 50 % e mais ainda das suas habitações. Milhões de outras moradias ficaram em tão mau estado que tiveram de ser destruídas. A afluência de refugiados elevou a população total a quase 60 milhões e a densidade da mesma de 173 para 233 habitantes por quilómetro quadrado.

Nestas circunstâncias, a indústria de construção civil, os poderes públicos tiveram que realizar esforços gigantescos para erigir o mais rápidamente possível alojamentos humanamente dignos, para milhões de pessoas. Até á reforma monetária do ano de 1948, não foi possível pensar-se sequer numa melhoria da situação. Porém, logo depois da mesma, começou um processo que jamais alguém pensaria que se desse. Em 1949 construiram-se 215 000 habitações, em 1950 eram já 360 000, e em 1953 construiram-se 500 000, cifra que desde então se manteve de ano para ano, sendo até ultrapassada de vez em quando.

Já em 1961, o número de habitações normais por cada mil pessoas se elevara a 293. A proporção de moradias para uma só família aumenta constantemente entre as novas construções. Com o aumento do bem-estar, as exigências, tanto dos construtores como dos inquilinos, tornam-se maiores, não só no que diz respeito ás moradias, mas também ao conforto.

O capital e a maquinaria necessária para a realização dessa tarefa, fizeram subir os preços de construção e consequentemente também as rendas das casas novas. Porém, apesar de tudo, e graças ao especial apoio dos poderes públicos, a proporção de habitações sociais de rendas económicas adquiriu um desenvolvimento considerável no volume global. A partir de 1960, os fundos públicos destinados para esse fim puderam já ser diminuídos consideràvelmente. Simultâneamente, registou-se um afrouxamento paulatino e eficaz da pressão que, até agora, se vinha exercendo sobre o mercado de habitações. Porém, o volume da construção não diminuiu, antes pelo contrário: 1964 foi o ano da mais alta cifra de construções. No ano anterior, a cifra atingira cerca de 592 000 habitações.

Neste ano, espera-se uma nova cifra «record» na República Federal da Alemanha «record» que apenas poderá ser limitado pela capacidade das empresas. Em fins de 1965 existiam 590 000 moradias em construção, algumas ainda por terminar. Entretanto, já tinham sido concedidas licenças para a construção de mais 206 000 habitações.

A diferença entre este «beatnik» e os outros reside no facto de usar fraque e cartola e não ostentar barba comprida. Chama-se Marino Mercier e «trabalha» nas ruas de Copenhague, em cujos passeios pinta com giz de diversas cores. E os transeuntes, agradados de tanta elegância, sempre vão esvaziando os bolsos a favor do cavalheiro

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria ás horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28

Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

COURTELLE

prazer de viver!

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

O Tempo muda, mas a preferência por COURTELLE permanece.
Leve, suave, acariciante — COURTELLE é o conforto que torna ameno o Inverno mais agreste!
Indeformável, anti-ruga e anti-traça, COURTELLE dá pouco trabalho: incrìvelmente lavável, seca num instante e dispensa o ferro!

"COURTELLE" ... é elegante!
"COURTELLE" ... é diferente!

dá gosto viver com

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

UMA LEMBRANÇA TRÁGICA QUE ENVERGONHAVA CLARK GABLE: — ELE SERIA O RESPONSÁVEL PELA MORTE DE UMA JOVEM

CLARK GABLE

Foi há seis anos: o mais popular sedutor do cinema caía como uma árvore fulminado. Clark Gable, vítima de um enfarte do miocárdio, deixava no coração de todos quantos o admiravam e amavam um pequeno lugar desesperadamente vazio.

E todas essas «fans» se perguntavam, incrédulas:

— Porquê esta morte brutal? Ele tinha a aparência de um homem forte.

Efectivamente aos sessenta anos, Clark Gable mostrava sempre o seu sorriso invencível. O seu rosto era ainda mais belo marcado por ligeiras rugas, que apareciam como lembranças de amor. Era sugestivo.

Mas sua esposa, Kay Gable, falou da dura prova que havia sido para o actor o seu ultimo filme «Misfit» («Os inadaptados»), com um argumento de Arthur Miller, escrito para a sua então mulher Marilyn Monroe.

Kay pronunciou mesmo, nessa altura, estas terríveis palavras:

— É Marilyn a responsável. Os seus atrasos, as suas crises, os seus caprichos esgotavam Clark.

Uma vez mais, o nome perturbador de Marilyn Monroe aparecia num drama real.

Mas não foi tudo e hoje sabe-se mais. O que havia era «surmenage» e, também Marilyn, a precipitá-la.

Durante o ultimo ano da sua vida, o grande Clark Gable viveu devorado por um remorso escondido. E tratava-se de um drama de que não era o responsável.

Foi o seu amigo íntimo, Kenneth Curtis, quem mo revelou após ter guardado o segredo durante seis anos.

Depois de me ter contado a história, disse-me, como quem se liberta de um peso dramático:

— Não podia mais. Era preciso que se soubesse...

por

HERVÉ MALINA

Especial para o «Diário de Lisboa»

● UMA JOVEM NO PARAPEITO DE UM RIBEIRO

Tudo isso se passou um ano antes da morte do actor. Clark, que gostava de jogar o «poker» de vez em quando, encontrava-se, nessa noite, jogando numa reunião de amigos. Estiveram a jogar até ás cinco horas da manhã.

Clark Gable tinha perdido todo o dinheiro que levava consigo e, com mau humor, disse para o grupo:

— Emprestem-me aí uns dez dólares, para ir de táxi para casa.

Já na rua, para acalmar os nervos, foi andando a pé. Quando chegou ao parapeito de um ribeiro próximo, parou para acender um cigarro. Entretanto, começava a amanhecer, quando entreviu á sua frente a silhueta de uma mulher jovem que procurava galgar o parapeito do ribeiro.

● «SERA UMA GRANDE ACTRIZ»

Precipitando-se imediatamente para o local, conseguiu segurar a mulher pelos ombros, no momento em que esta ia lançar-se para baixo. A jovem debateu-se, mas Clark conseguiu puxá-la para o meio da rua deserta.

— Que loucura ia você cometer? — perguntou-lhe.

— Já não posso mais — respondeu ela, chorando copiosamente.

Explicou-lhe então o seu drama. Era comediante mas estava desempregada e sem dinheiro. Não podia educar o seu filho de dois anos. Sabia que nos Estados Unidos há um fundo elevado e que se destina a educar, no melhor nível, os filhos de actores que tenham morrido sem recursos.

— Assim — continuou ela — não tenho outra solução do que morrer para que o meu filho venha a ter um bom futuro. Sei que será bem educado e tratado como um «gentleman». Mas, para isso, é preciso que eu desapareça. É o que quero fazer.

— Nada está perdido — disse-lhe Clark. — Não me conhece? Sou Clark Gable e vou ocupar-me de você. Venha ter comigo, hoje, por volta do meio-dia, ao estudio. Tratarei para que lhe seja dado um bom papel no meu filme. Verá que será uma grande actriz. Será feliz e nada faltará ao seu filho.

● BRINCADEIRA FATAL

Ainda um pouco incrédula, a jovem mulher agradeceu a Clark Gable, chorando.

— Suponho que não tem dinheiro — acrescentou o actor. — Vou dar-lhe dez dólares. Neste momento, não trago mais. Tome-os e vá dormir num hotel para que logo ao meio-dia esteja fresca e bem disposta, quando a apresentar ao meu realizador.

Mas, nesse dia, Clark esperou em vão a sua nova protegida. Tinha tudo tratado para lhe ser distribuido um papel de certa importancia.

Pensou que se tivesse atrasado e foi almoçar, deixando-lhe um bilhete no porteiro do estudio. Dizia-lhe para ir ter com ele ao restaurante privativo do estudio.

Clark almoçou e não viu mais a jovem mulher. Nos dias seguintes, esperou por uma chamada telefónica. Tudo em vão. Ela não aparecia nem dava notícias.

Semanas mais tarde, Clark tinha quase esquecido o incidente, quando, uma noite, voltou a jogar o «poker» em casa dos mesmos amigos. Logo que entrou, tirou uma nota de dez dólares e ia entregá-la ao amigo que lhe emprestara o dinheiro. Nesta altura, toda a gente riu e o amigo disse a Clark Gable:

— Estás a brincar. Não me deves nada. Com certeza, não viste as notas que te dei.

● NA LAMA DA RIBEIRA

O amigo foi até junto de uma secretária ao canto da sala e tirou um maço de notas. Então, brutalmente, Clark Gable compreendeu a atrocidade da verdade.

As notas eram simples imitações: numa das faces assemelhavam-se a notas, mas na outra tinham desenhos pornográficos particularmente ignóbeis.

Sucumbido, Clark deixou a

(Continua na 13.ª página)

AUTÓGRAFOS FALSIFICADOS

UM «NE QUE APAI

● Também na Rússia campeiam os falsificadores de autógrafos. As letras imitadas são sobretudo as de Lenine e de Mao Tse-Tung. No mercado dos autógrafos (autênticos), Estaline mantém-se, Kruchtchev está a subir, enquanto Brejnev e Kossyguine não são ainda procurados...

O jornal soviético «Novy Mir» fazia há dias notar que nestes últimos anos se venderam muitas mais cartas de Lenine do que as que o fundador da U. R. S. S. chegou a escrever... O que nos faz vir á memória a célebre piada, segundo a qual Renoir pintou, em toda a vida, uma vintena de retratos do seu famoso modelo, Gabriela, mas que nos Estados Unidos se encontra uma centena deles.

● VOLTA A HAVER COLECCIONADORES NA UNIÃO SOVIÉTICA

A observação de «Novy Mir» confirma, por um lado, que os soviéticos «aburguesados» coleccionam hoje quadros, autógrafos, «bibelots», tal como os vulgares capitalistas e, por outro lado, que os falsários tanto campeiam nas margens do Sena e do Tamisa, como nas do Moskva e do Neva.

Sabe-se, no Ocidente, e já há muito, que há Russos — diplomatas, turistas ou visitantes oficiais — que na Itália, na França, na Suíça, na Inglaterra, na Alemanha, procuram «relíquias» ou recordações de Marx, Engels, Lenine, Gorky e de outras grandes figuras do comunismo, que tenham vivido nesses países. Por vezes, propõe a troca dessas «relíquias» ou recordações por autógrafos de Estaline, Kruchtchev e até de Mao Tse-Tung.

Autógrafos autênticos ou falsos?

Segundo o artigo de «Novy Mir», os coleccionadores ocidentais parecem ser mais circunspectos.

A letra de Vladimir Ilytch, o verdadeiro nome de Lenine, seria particularmente fácil de imitar.

E, sobretudo, como poderá descobrir-se a falsificação, no caso de postais com selo e carimbo dos anos 1910-1914, expedidos de Paris ou de Genebra, que apenas contêm cordiais saudações para o «amigo» ou «camarada» (consoante o postal seja dirigido ou não para a Rússia) ou a expressão de confiança num futuro melhor?

Aqui trata-se muito simplesmente de velhos postais, encontrados em qualquer parte ou comprados em qualquer lojeca, no estrangeiro, e escritos a lápis ou com a tinta já tão sumida que se pode fazê-la desaparecer por uma simples lavagem. Depois é utilizar o postal e rabiscar umas linhas, imitando a letra de Lenine.

Como um postal destes fàcilmente vem a render cem a duzentos rublos ou ainda mais, se o texto se revelar «interessante», a operação é largamente compensadora.

Fabricam-se também falsos Mao Tsé Tung (muito cotado) e... falsos Kruchtchev, cuja procura, em vez de ter descido como seria de recear, tem, pelo contrário, aumentado.

Ess vai São «K» pro uti épo ta p Bre lem sua da E ten

Por mais estranho que pareça, este pinguim água doce nem salgada. Assim, para lhe e e deixam também que as crianças o «segu muito feliz nos momentos livres da sua in

Um jurista americano põe em dúvida a validade do relatório Warren e admite a hipótese de Oswald não ter actuado sòzinho

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

A autópsia ao presidente Kennedy foi feita na presença de dois agentes dos serviços secretos. Um deles, Roy Kellerman, encontrava-se ao lado do médico militar, quando este condou a espádua do estadista assassinado em Dallas, e, a dada altura, perguntou:

— Meu coronel, onde termina, exactamente, a trajectória da bala?

Resposta do coronel Fink, perito na matéria:

— O ponto de penetração é nítido, como pode verificar. Não está ligado, todavia, a nenhuma *saída*.

Isto quer dizer que a bala caiu do local onde penetrara, a espádua, quando o presidente, mortalmente ferido, foi deitado num leito, depois de transportado ao hospital.

● Quem foi o autor do quarto disparo?

Este é um dos muitos pormenores revelados pelo estudioso norte-americano, Edward Jay Epstein no seu livro Inquérito», que está a ter uma grande repercussão nos Estados Unidos. E isto porque os pormenores fornecidos por Epstein, sobre o «projéctil 399», o primeiro que atingiu John F. Kennedy, no dia 22 de Novembro, são de uma importância capital. Põem em dúvida, na verdade, algumas das conclusões do famoso relatório Warren, volumoso processo com mais de 300 000 palavras, redigido após dez meses de trabalho, por uma comissão de especialistas que se julgava estar acima de qualquer suspeita.

O jovem jurista Epstein, tão consciencioso como curioso, rotula o célebre relatório de *superficial* e dá a entender que existem provas sobre a presença de um cúmplice, ao lado presumível assassino, Lee Harvey Oswald.

Todas as hipóteses giram à volta do número de tiros disparados sobre o carro presidencial. Segundo a versão oficializada, houve três deflagrações. O primeiro disparo atravessou Kennedy de lado a lado, e penetrou, em seguida, nas costas do governador Connally. O segundo não atingiu ninguém, mas foi esmagar-se na parte interior do pára-brisas. O terceiro, mortal, feriu Kennedy na cabeça.

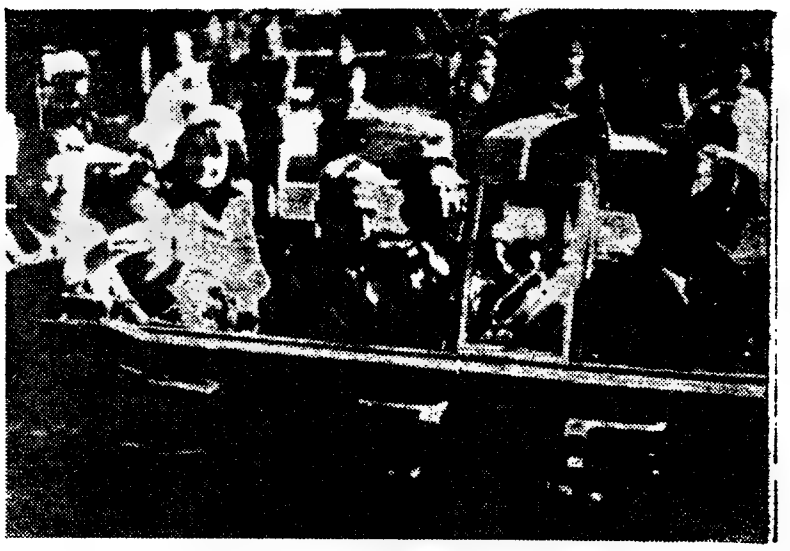
Ora, existe um documento irrefutável. Trata-se do filme feito por um espectador no momento da passagem do carro presidencial. Esta película, bem entendido, foi examinada em todos os seus pormenores. O negativo número 225 mostra o presidente a levar as mãos ao pescoço; o 235 fixa a queda do governador Connally; e o 313 testemunha, insofismàvelmente, o instante em que Kennedy foi atingido na cabeça.

A velocidade do desenrolar da película, na altura da filmagem, determinada por diversas análises laboratoriais, fixa-se em 18,3 imagens por segundo. Assim, apenas meio segundo medeia as fotografias 225 e 235. Por outro lado, sabe-se que é completamente impossível disparar duas vezes num intervalo inferior a 2,3 segundos — o que corresponde a 42 imagens filmadas, sem ser tomado em conta o tempo necessário para apontar — com a arma do crime, uma espingarda Mänulicher-Carcano, dotada de alça telescópica. Por outras palavras, e sempre segundo a tese oficial, o presidente e o governador devem ter sido atingidos pela mesma bala. Se, pelo contrário, for possível provar o facto de um mesmo projéctil desse calibre não poder atravessar o pescoço de Kennedy e ter ainda força de atingir Connally, para terminar a sua trajectória no pulso deste último, a hipótese de um quarto disparo torna-se absolutamente plausível.

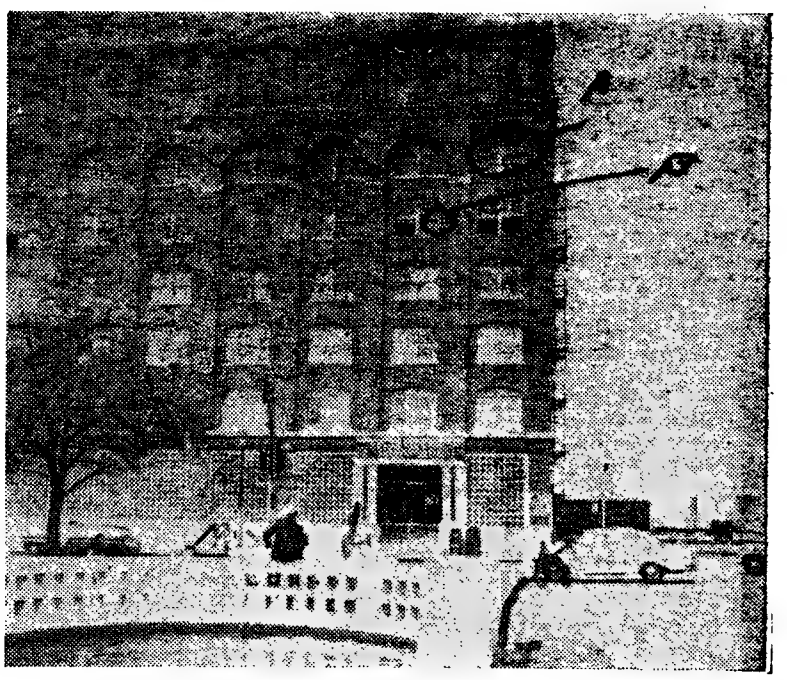
● Uma camisa em posição muito estranha...

Edward Jay Epstein mostra-se intrigado com algumas

(Continua na 10.ª página)



Fotografia do carro presidencial tirada durante o percurso



Segundo o testemunho de Howard L. Brennan, assinala-se no prédio fotografado a janela «A», onde diz ter visto um homem com uma espingarda, e a janela «B», no quinto andar, onde havia um grupo de pessoas observando o cortejo presidencial

Aqui temos uma sequência da prisão de Lee Oswald: em cima, Oswald é preso em frente do Texas Theater; em baixo, o presumível assassino é fotografado (á esq.) e fica então á disposição dos agentes que o vão interrogar

NEGÓCIO» NOVO PARECE NA RÚSSIA

Essa é uma mercadoria que vai ser cada vez mais rara. São sobretudo as cartas de «K» anteriores a 1953 que são procuradas. Uma carta «indiscutivelmente autêntica» desta época é paga por vinte a trinta rublos.

Por agora, os autógrafos de Brejnev e Kossyguine não valem grande coisa, apesar da sua raridade. Uns rublos e nada mais.

Estaline «mantém-se» com tendência para subir. Malenkov (o efémero sucessor do primeiro) e Molotov: zero.

Também Alexandra Kollontai, que foi uma das mais célebres figuras femininas soviéticas dos anos vinte e trinta, tem bastante procura. Muito cotada igualmente Krupskaia, a mulher de Lenine. Uma das suas longas cartas para Rosa Luxemburgo, comunista alemã, assassinada depois da primeira guerra mundial, foi vendida no ano passado por noventa rublos.

..., este pinguim, hóspede do Zoo Belle Vue, de Manchester, não sabe nadar... nem em ..., para lhe evitar complicações, dão-lhe banho numa espécie de colchão pneumático ...ças o «reguem» com uma mangueira... talvez a ver se ele cresce. O pinguim sente-se ...res da sua intensa educação aquática—e aqui o vemos brincando com o seu amigo Peter

POSTA EM DÚVIDA A VALIDADE DO RELATÓRIO WARREN

(Continuação da página central)

contradições de base, entre os dois documentos principais, que relatam os trágicos acontecimentos de Dallas, em pormenor. Trata-se, como se sabe, dos relatórios Warren e Hoover *. Para o primeiro, as conclusões a tirar da autópsia do corpo de Kennedy são as seguintes: o projéctil «399» penetrou «atrás, no pescoço»: travessou todo o pescoço; saiu pelo lado da garganta.

O F. B. I. dá, do mesmo facto, uma versão bastante diferente. Ei-la: o projéctil penetrou abaixo da espádua: a sua trajectória parou alguns centímetros depois: não existe qualquer ferimento de saída.

Quem tem razão? Ao que parece, é lícito perguntar... A comissão Warren baseou-se, em particular, no facto de o presidente apresentar um pequeno ferimento na garganta. Esta ferida podia ser o local de saída do projéctil, com a condição de, em primeiro lugar, a bala ter penetrado no pescoço, num local mais alto. O tiro vinha do cimo de um prédio e, assim, a trajectória não podia ser horizontal. Em segundo lugar, a abertura deveria apresentar um diâmetro de 6.5 mm, pelo menos, ou seja, o equivalente ao calibre da bala. Infelizmente para a instrução do inquérito, os cirurgiões fizeram uma traqueotomia ao presidente, na altura da sua chegada ao Hospital de Dallas. Deste modo, os contornos do ferimento da garganta foram apagados. Isso tornou muito difícil, aquando da autópsia, determinar com exactidão se a ferida foi provocada por um estilhaço ou pela própria bala.

Epstein enuncia, no entanto, uma série de argumentos com bastante fundamento, que reforçam a tese do F. B. I. contra a da comissão Warren. Acerca da inclinação da trajectória, entretanto, o jurista toma como referência as roupas que o presidente envergava no dia da sua morte. Estas peças de vestuário foram conservadas. De acordo com as fotografias reproduzidas no relatório Warren, os buracos das balas encontram-se a 13.6 centímetros abaixo do colarinho da camisa. Estas distâncias correspondem às descrições das testemunhas oculares — agentes do F. B. I. — segundo as quais o projéctil teria atingido a espádua mais precisamente a base desse osso. Se, com exactidão, é possível argumentar que um casaco pode subir 14 centímetros em contacto com o banco traseiro de um automóvel — torna-se difícil admitir, no entanto, que uma camisa de colarinho fechado se desloque 15 centímetros para cima, debaixo de um casaco. Lògicamente, portanto, a bala penetrou nas costas de Kennedy bastante abaixo da base do pescoço. Para que ela saísse pelo outro lado, à altura da garganta, a trajectória teria de ser horizontal.

● Em que testemunho acreditar?

O livro «Inquérito» cita uma dúzia de testemunhas particularmente autorizadas, para chegar à conclusão de que o projéctil «399» não atingiu o governador Connally e muito menos deixou o corpo do presidente, enquanto este esteve vivo.

A comissão Warren mencionava a declaração de uma enfermeira que se lembrava — quatro meses depois do drama — de ter encontrado a bala «ao lado da marquesa onde Connally esteve deitado».

É sabido que o leito do presidente estava perto do do governador, quando ambos se encontravam na sala de entrada do hospital. E, se os peritos em balística admitiram a possibilidade teórica de uma bala do calibre da arma do crime atravessar dois corpos à distância referida, os médicos não são da mesma opinião. Declararam, na verdade, não haver traços de um *canal* de 6.5 mm de diâmetro, através do pescoço do presidente. Se a traqueia-artéria deste tivesse sido lesionada por uma bala que atravessasse o pescoço de lado a lado, inevitàvelmente, ele não poderia gritar: «Meu Deus, fui atingido!» Só um projéctil não passaria, em caso algum, através de dois corpos para penetrar, depois, no punho do governador.

● Um pormenor curioso

Epstein começou a escrever a sua obra, a princípio, para provar a seriedade e os benefícios do relatório Warren. «Voltei de muito longe...» — declarou o jurista numa conferência de Imprensa. Isto não impede, no entanto, que ele se recuse a acusar seja quem for, admitindo o facto de a comissão lutar contra a falta de tempo e os imperativos políticos do presidente Johnson. Este, segundo o desejo da família Kennedy, nomeadamente, queria dissipar ràpidamente o mal-estar provocado pelos trágicos acontecimentos de Dallas. — P. M.

* A comissão nomeada por Johson, para investigar os trágicos acontecimentos de 22 de Novembro de 1964, tomou o nome do seu presidente, o juiz federal Earl Warren. Os cinco volumes que resumem o inquérito do F. B. I., uma das mais célebres polícias do mundo, estão assinados por Edgar J. Hoover.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P. 4 1/2 % — 1965», RELATIVO AO SEMESTRE DECORRIDO DE 1 DE ABRIL DE 1966 A 30 DE SETEMBRO DE 1966

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao semestre decorrido de 1 de Abril de 1966 a 30 de Setembro de 1966, será efectuado a partir de 1 de Outubro p.º f.º, ao seguinte preço:

Esc 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão)

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
na Filial do Banco Lisboa & Açores, no Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor
no Banco Lisboa & Açores

para os títulos nominativos

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se **todos os dias úteis desde as 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.**

Lisboa, 9 de Setembro de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

SAI ÀS 5.as FEIRAS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Vistasalhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

SOLDADORES

SERRALHEIROS MONTADORES

GRANDE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL ADMITE SOLDADORES ELÉCTRICOS E SERRALHEIROS PARA MONTAGEM COM MUITA EXPERIÊNCIA. INDICAR IDADE, HABILITAÇÕES, CATEGORIA PROFISSIONAL, SALÁRIO PRETENDIDO, PARA ESTE JORNAL AO N.º 215

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

FUNDO DE FOMENTO FLORESTAL E AQUÍCOLA

Concurso público n.º 8/66

(3 tractores de rasto contínuo, sendo um com potência compreendida entre 60-70 C.V. e dois com 40-50 C.V., aproximadamente)

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro de 1966, pelas 10 horas, na sede do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, Rua do Telhal, n.º 12 1.º, Lisboa, se procederá à abertura das propostas relativas ao concurso acima indicado.

O caderno de encargos, programa de concurso e modelo de guia de depósito podem ser examinados durante o horário oficial, na referida sede dos Serviços.

O depósito provisório para as propostas serem admitidas é de 2,5% sobre a base do concurso e deve ser feito na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola. As guias para estes depósitos devem ser requisitadas na sede deste Organismo.

O depósito definitivo para obter a adjudicação do fornecimento é elevado para 5% do preço deste.

Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, 15 de Setembro de 1966.

Pelo Presidente do Conselho Administrativo,
José Menéres Pimentel

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

FUNDO DE FOMENTO FLORESTAL E AQUÍCOLA

Concurso público n.º 7/66

(Um camião para carga útil, com cerca de 10 toneladas)

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro de 1966, pelas 15 horas na sede do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, Rua do Telhal, n.º 12, 1.º, Lisboa, se procederá à abertura das propostas relativas ao concurso acima indicado.

O caderno de encargos, programa de concurso e modelo de guia de depósito podem ser examinados durante o horário oficial, na referida sede dos Serviços.

O depósito provisório para as propostas serem admitidas é de 2,5% sobre a base do concurso e deve ser feito na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem do Fundo de Fomento Florestal e Aquícola. As guias para estes depósitos devem ser requisitadas na sede deste Organismo.

O depósito definitivo para obter a adjudicação do fornecimento é elevado para 5% do preço deste.

Fundo de Fomento Florestal e Aquícola, 15 de Setembro de 1966.

Pelo Presidente do Conselho Administrativo,
José Menéres Pimentel

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIÁRIO

Reuniu-se o júri constituído pelos Srs. Prof. Arquitecto Cândido de Brito, pintor Armando Alves e Dr. Élio Cardoso, a fim de apreciar 123 fotografias apresentadas para o Salão de Arte Fotográfica — O Porto e os seus Caminhos de Ferro — que o «Boletim da C. P.» vai organizar na estação de São Bento, de 1 a 30 de Outubro, por ocasião do cinquentenário daquela estação e da conclusão da electrificação da linha do Norte.

Foram admitidas à exposição 83 fotografias, sendo atribuídos os seguintes prémios:

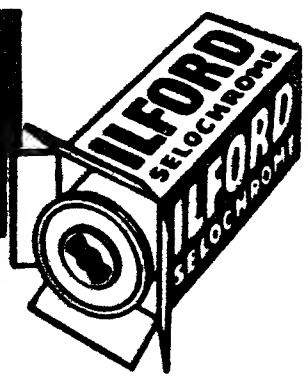
TEMA A (A estação de Porto — S. Bento em quaisquer dos seus aspectos)—TAÇA «Cidade do Porto» — «Limpeza», de João da Costa Leite; PRÉMIO — «S. Bento á meia-luz», de Joaquim Reis Balsinha; TROFÉU (Azulejos Mestre Jorge Colaço) — «Paredes que falam», de Diógenes Marques Rebelo; TROFÉU (Documento histórico) — «Primeiro comboio», de Foto Alvão — Azevedo & Fernandes; MENÇÕES HONROSAS — «Reflexo», de Bernardino Pires, e «Gare», de Abílio Pacheco.

TEMA B (Locomotivas anteriores á época da inauguração da estação de Porto — S. Bento) — TAÇA «Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses» — «Missão cumprida», de Bernardino Pires; PRÉMIO — «A 23», de Bernardino Pires; MENÇÕES HONROSAS — «Um sopro de força», de Álvaro Valente, e «Por vias diferentes», de João da Costa Leite.

TEMA C (Electrificação da linha do Norte) — TAÇA «Boletim da C. P.» — «Linhas electrificadas», de Álvaro Valente; PRÉMIO — «Paisagem ferroviária», de Bernardino Pires; TROFÉU (Electrificação da ponte Maria Pia) — «Ponte Maria Pia electrificada», de Orlando Miranda; TROFÉU (Os Caminhos de Ferro e o Turismo) — «A electrificação e o Porto», de J. Viana Jorge; MENÇÕES HONROSAS — «Da teia vem a força», de Alberto Rodrigues Magalhães, e «À espera do eléctrico», de Júlio Simões Bernardes.

Foi ainda atribuído o PRÉMIO «Melhor conjunto» a Bernardino Pires, como concorrente mais distinguido.

ILFORD
SELOCHROME



A PELÍCULA DE RESULTADOS *surpreendentes!*

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

O incrível em Medicina

Pela primeira vez no mundo, uma equipa de médicos, dirigida pelo dr. Tanaka, conseguiu fotografar o interior do coração por meio de ondas supersónicas. Praticando uma série de incisões de três milímetros, os cientistas japoneses conseguiram imagens do interior do coração, as quais permitem, melhor do que qualquer outro sistema actual, observar em pormenor o funcionamento do precioso órgão.

★

Aumenta o numero de jovens que se queixam de dores gástricas após terem bebido bebidas gasosas do tipo soda, cujo consumo, em toda a parte, tende sempre a crescer. Parece, no entanto, que se podem diminuir estas perturbações deixando a garrafa aberta durante algum tempo ou deitando o seu conteúdo num copo com pedaços de gelo, o que faz reduzir em mais de metade o gás carbónico existente na bebida.

★

A baixa estatura pode ter diversas causas e uma delas é a insuficiência de uma hormona segregada pela glandula hipófise e chamada hormona do crescimento *ou* somatotrofira. *Os progressos dos ultimos anos permitiram diagnosticar o hanismo devido a esta causa e tratá-lo pelo meio mais adequado, embora dispendioso: injecções de hormona do crescimento extraída das hipófises de cadáveres! Por este método consegue-se um aumento significativo da altura das crianças deficientes.*

Como viver com a sua angina de peito

Um famoso cardiologista de Nova York, o dr. Arthur Master, acaba de salientar que se pode viver bem e durante muito tempo com uma *angina de peito*, causada por doença das artérias que alimentam o coração, as tão citadas coronárias. Eis o que o dr. Master verificou pela análise cuidada de 31 doentes com *angina de peito:*

— O prognóstico da doença é muito mais agradável do que se pensava.

— Três quintos dos doentes têm vivido bem com a sua afecção. Alguns já a têm há 33 anos. Apenas 4 não podem trabalhar.

— Entre os que melhor «convivem» com a sua angina de peito, observa-se que em todos eles, o facto se deve essencialmente á capacidade para modificarem a sua filosofia da vida.

«Em vez de lutarem continuamente por mais riqueza ou mais elevada posição — diz o dr. Master — á custa de intranquilidade e de longas horas de trabalho e de actividades sociais, tornaram-se menos ambiciosos. Nos seus negócios e nas suas relações familiares e sociais são muito mais tolerantes e benignos com os que os rodeiam. Evitam discussões e atritos, comem e fumam menos, vestem-se de acordo com o tempo e não se dedicam a exercícios fatigantes.

As discussões acaloradas são tabu, quer com a esposa, quer com os filhos, os empregados, os sócios ou os concorrentes.»

Falando a respeito do tratamento, o dr. Master declarou que, quando surge a dor anginosa, a nitroglicerina é ainda o medicamento básico.

O sono eléctrico

O tratamento de certas doenças pelo sono provocado electrónicamente é um método largamente usado na Russia. Só em Moscovo, existem 25 instituições onde se aplica a técnica do sono eléctrico.

O professor Fedorovski, director de um importante hospital psiquiatrico de Moscovo, o Instituto Korzakoff, salientou recentemente que na U. R. S. S., o sono eléctrico *é utilizado em psiquiatria, clinica geral, dermatologia e obstetricia. No Instituto por ele dirigido, o tratamento realiza-se em enfermarias especiais de 8 camas, sob vigilancia dos especialistas. Oitenta por cento dos doentes submetidos a esta terapêutica, apresentam bons resultados, com efeitos benéficos prolongados sobre o estado fisico e o estado psiquico.*

O tratamento é aplicado diàriamente entre as 11 e as 14 horas, graças a aparelhos geradores de correntes de baixa frequência e electrodos ligados á cabeça dos doentes.

Após a ligação do aparelho, o paciente adormece em 15 a 30 minutos.

O sono eléctrico pode ser também utilizado em certas intervenções cirurgicas, permitindo diminuir a quantidade de anestésicos utilizados

Na União Indiana, em Bangalore, foi também construido um aparelho electrónico para provocar o sono, alcunhado o «Quarenta Pestanejos». Será utilizado essencialmente no tratamento das insónias.

A janela para os cegos

Uma diminuta «janela» de plástico permitiu que 61 cegos voltassem a ver! Esta assombrosa terapêutica deve-se ao dr. Hernando Cardona, do Instituto de Oftalmologia do Columbia — Presbyterian Medical Center (Nova York) e só se aplica nos individuos em que os enxertos da córnea não são possiveis, mas estariam indicados. Não tem utilidade nas perdas de visão por lesões da retina, por glaucoma ou por cataratas.

Durante perto de 200 anos, os médicos têm procurado um substituto artificial para a cornea *dos olhos, a fina membrana transparente que cobre a iris e a púpila. Um acidente da 2.ª Guerra Mundial, levou a enormes progressos neste campo! Com efeito, verificou-se que, devido aos combates, algumas carlingas de plástico se estilhaçavam e que um ou outro estilhaço diminuto penetrava nos olhos dos pilotos, sem que estes sofressem com o facto!...*

Os oftalmologistas tentaram então dezenas de materiais diversos, mas muitos deles ou são expulsos pelos olhos ou irritam estes.

O enxerto de plástico criado pelo dr. Cardona tem uma forma quase cilindrica, com 1,5 milimetros de diametro. Por meio de uma operação que leva menos de meia hora, corta-se na córnea defeituosa um orifício com o tamanho do enxerto. Este é depois inserido no orifício, mantendo-se em posição graças a umas pregas que possui.

O dr. Cardona fabrica os seus enxertos de plástico e ensaia-os primeiro durante 6 meses em olhos de coelhos, para ter a certeza de que não contêm substancias irritantes.

Nos primeiros 100 doentes submetidos a esta intervenção, obtiveram-se 61 êxitos. Em 21 casos, o fracasso foi completo, porque a visão não melhorou, devido a outras lesões dos olhos. Em 18 casos, o enxerto de plástico não permaneceu fixo na posição adequada.

OS SOLUÇOS

Os soluços resultam de uma irritação ou de uma inflamação do *nervo frénico*, um nervo que «corre» na nuca e em parte do dorso. Este *frénico* comanda o diafragma, músculo em forma de tabique, separando o torax do abdomen e regulando o ritmo das inspirações e das expirações.

Os soluços podem começar com uma irritação no diafragma, consequência de apendicite, doenças renais, doença do sono, etc. Outras vezes a irritação começa ao longo do curso do nervo frénico ou então tem causas psicológicas.

Centenas de tratamentos, muitos deles caseiros, têm sido propostos para os soluços: suster a respiração, apanhar um susto, beber vários goios de água sem respirar, coçar o nariz com uma pena, enfiar a cabeça num saco de papel, etc., No entanto existem soluços em que todas as «curas caseiras» e todos os tratamentos médicos hagituais falham redondamente, sendo necessário recorrer á hospitalização e a técnicas terapêuticas complicadas.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Somos duas irmãs e dois irmãos, todos casados menos eu. A mãe enviuvou há um ano. Eu, que sou professora, estou colocada numa terra próximo daquela onde vivem minha mãe e um dos meus irmãos. Assim, tenho podido, com frequência, ir passar os fins de semana com a minha mãe, e as férias.

Mas como eu sou a mais nova e a unica solteira, os meus irmãos acham que devo deixar o magistério e ir viver com a mãe.

Sou muito amiga de minha mãe, mas pergunto se devo fazer a vontade a meus irmãos?

Claro que, sendo só, eu posso deslocar-me e deliberar mais fácilmente do que qualquer deles. Mas não tenho, também, o direito de viver a minha vida tanto mais que já a tenho organizada e não se trata de uma vida de ociosidade ou diversões, mas de uma vida de trabalho?

Todos acham que é tolice eu e a mãe vivermos sós e separadas, quando podíamos viver juntas, acompanhando-nos uma á outra.

Mas, embora não faça nada que não deva fazer, prezo muito a minha independência, a minha casa que vou compondo a meu gosto. Além disto, há o aspecto material. Os meus irmãos não renunciam aos seus quinhões a meu favor, para me recompensarem do prejuízo que para mim representa o abandono da minha profissão.

As coisas estão assim, sem que eu tome uma resolução. Diga-me, Telma, se acha que sou egoista e que devo sacrificar-me.

RESPOSTA

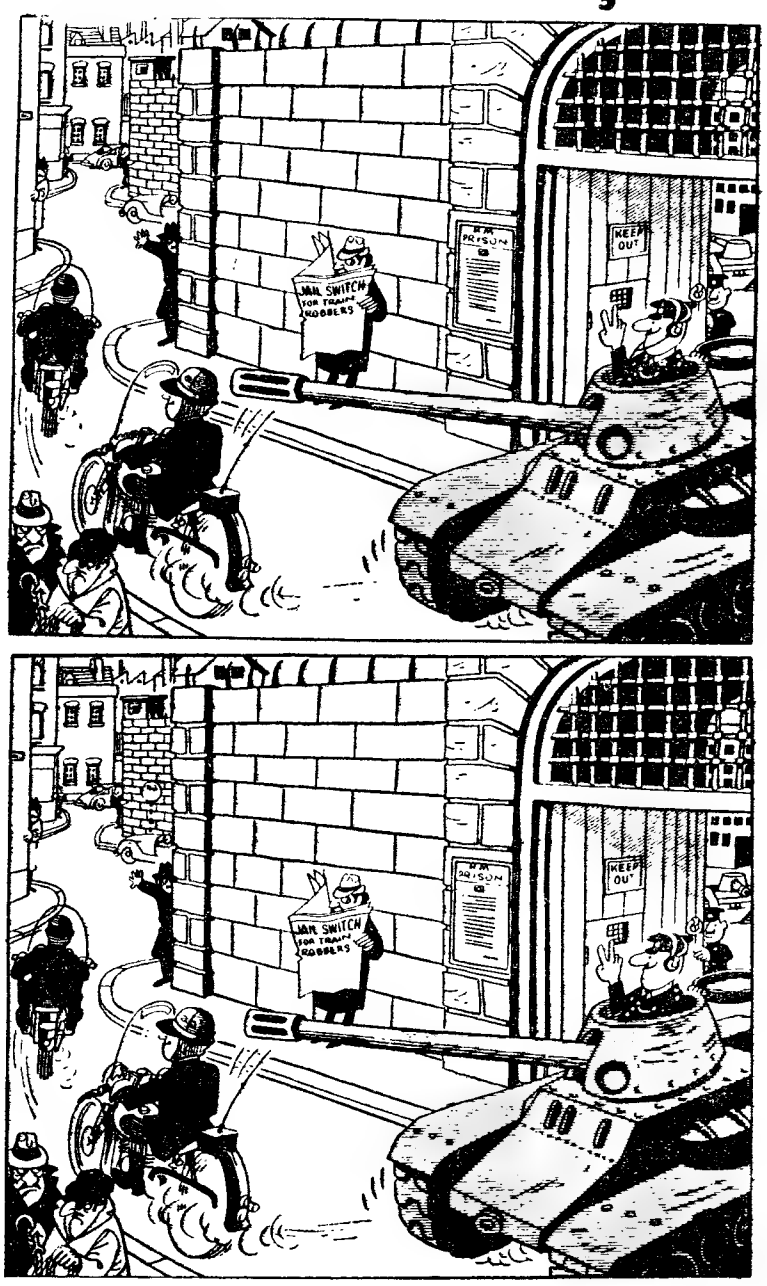
Se a mãe está de boa saude e tem a sua própria vida organizada; se na terra onde vive também reside um filho e respectiva família e lhe fazem companhia; se os outros filhos, embora vivendo mais longe, também vão seguindo e acompanhando a mãe na medida do possivel; se a minha amiga vai passar alguns fins de semana e a maior parte das férias com a mãe — parece-me que cada filho está fazendo o que pode para que a mãe se sinta acarinhada, e não vejo motivo para que a minha amiga «se sacrifique».

Parece-me muito humano e justo que viva a seu modo e na sua casa a sua vida de trabalho, como já acontecia no tempo do pai, e que pense na independência económica, no futuro e não só na hora presente.

A mãe está de boa saude, e vive na sua casa, a seu gosto, o tipo de vida que sempre viveu. Se cada filho continuar a manifestar-lhe o seu carinho; se ela sabe que cada um tem as portas da casa abertas para quando ela queira visitá-los, e que todos estão prontos a acompanhá-la em caso de doença; se a filha mais nova e solteira e por isso mais livre, a procura e acompanha mais do que qualquer outro — parece-me que tudo corre bem, e não há motivo nem para problemas nem para «sacrifícios».

TELMA

VEJA A DIFERENÇA...



Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A mão atrás da porta. 2 — A torre do carro de combate voltada. 3 — O cabelo do tanque é maior. 4 — Uma outra chaminé. 5 — Os auxiliadores ligados. 6 — E outra a disposição dos blocos da parede. 7 — Desapareceu o sinal de transito. 8 — A motocicleta sem a lanterna. 9 — A rua, ao fundo, é mais larga. 10 — Uma das barras está cortada.

S. R.

Tribunal de Trabalho de Lisboa

ANÚNCIO — 1.ª publicação

O Doutor Carlos Gonçalves Fagulha, Juiz da Sétima Vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa:

Faz saber que na acção especial emergente de acidente de trabalho, com processo ordinário pendente na segunda secção da Sétima Vara, movida contra José Cândido e mulher, residentes em parte incerta com última residência conhecida na Amadora — Rua Cândido dos Reis, n.º 31-cave, são estes réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em pagamento de indemnizações, uma pensão anual e vitalícia de três mil quinhentos e quarenta e oito escudos e mais despesas acessórias, tendo sido atribuída à acção, o valor de setenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove escudos e setenta e oito centavos.

Lisboa, doze de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

O JUIZ,
Carlos Gonçalves Fagulha
O ESCRIVÃO,
Manuel Saldanha Pereira

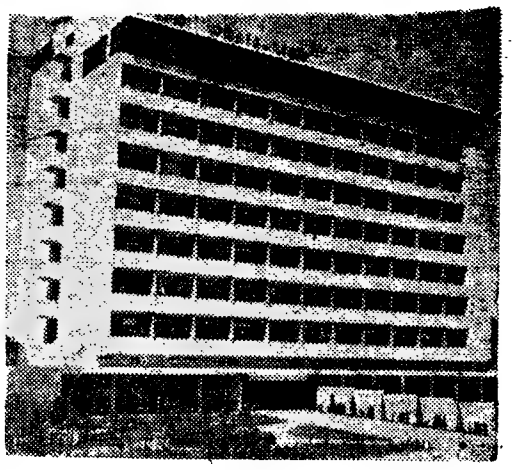
ANDARES
PRONTOS A HABITAR
Cova da Piedade. 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho. Rua José Ferreira Jorge, n.º 5.
Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho Rua D n.º 9. Telefone 270463

• TELEVISORES
• FRIGORÍFICOS
• MÁQUINAS LAVAR
• ESQUENTADORES
• ASPIRADORES
• FOGÕES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48 - 1.º ANDAR — LISBOA
TELEFONES 45019 - 58958

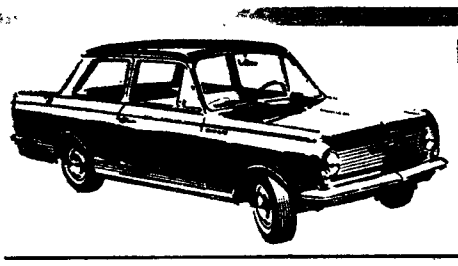


HOTEL PRAIA-MAR

— CARCAVELOS —

Telef.: 247 31 31

O Hotel que lhe permite tratar dos seus negócios fazendo férias à beira-mar.
— A 15 km. de Lisboa por auto-estrada
— Junto da maior praia da Costa do Sol
— Ligação privativa c/ o Aeroporto e Caminho de Ferro
— 153 Quartos
— Salas de Conferências
— Sala de jantar c/ vista panorâmica sobre o Atlântico
— Ar Condicionado



PERFEITO EM TODA A LINHA

viva VAUXHALL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

ESC. 59.832$00 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar gratuitamente os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuirmos para a segurança nas estradas. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado.
Boa Viagem! Boas Férias!
AUTO-INDUSTRIAL

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 - COIMBRA - LEIRIA

GM PORTUGAL

«HÖFELS»

CÁPSULAS DE ALHO

PARA SENTIR O MESMO VIGOR TOME AS CÁPSULAS «HÖFELS»

À VENDA NAS FARMÁCIAS
Pedidos de literatura aos Representantes
SOLMIRCO
Largo Sta. Bárbara, 5-A
LISBOA - 1

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» a sair em 20 de Setembro	Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«PÁTRIA» a sair em 24 de Setembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«UIGE» a sair em 1 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 22 a 24 de Setembro.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Outubro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 6 a 11 de Outubro.
LUGELA a sair em 28 de Outubro	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 22 a 26 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 21 de Outubro ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 53 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA DE 1 DE ABRIL A 30 DE NOVEMBRO

Milhares de doentes beneficiam da acção das AGUAS SULFÓREAS DO ARSENAL DE LISBOA — únicas do seu tipo em PORTUGAL, as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática, Asma, Sinusite, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão. Obesidade, Celulite, etc.

TRATAMENTOS TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8 ÀS 13 H.

21, TRAVESSA DO CARVALHO, 25 (AO LARGO DE S. PAULO) — LISBOA — Telefone 32 55 58

«HABITAÇÕES ECCNÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS DE CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO A EXECUTAR NO EDIFÍCIO DAS CORPORAÇÕES DA CIDADE DA GUARDA

Faz público que no dia 30 de Setembro corrente, pelas 11 horas, na sede da «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4.º, em Lisboa, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação	81 734$00
Depósito provisório	2 843$40

O programa de concurso e o caderno de encargos estarão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços Técnicos da Federação e na sede da Caixa de Previdência do Distrito da Guarda.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, de forma a darem entrada na Federação até às 18 horas do dia 29 do mês em curso, imediatamente anterior ao da realização do citado concurso.

Lisboa, 16 de Setembro de 1966

O Vice-Presidente
a) Eng.º Rafael dos Santos Costa

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DIÁRIO DE EVA

UMA LIGA BRITÂNICA

PARA A PRESERVAÇÃO DA MINI-SAIA!

AO CORRER DO TEMPO

Encontrar o Eça de Queiroz num eléctrico não é lá muito vulgar, convenhamos. Mas tive há dias essa surpresa! Não acontece a todos, pois não? Ia muito distraída quando, de repente, os meus olhos pousaram nas mãos de uma senhora, nova, vestida decentemente, mas sem requintes. Lá estava o Eça, o nosso Eça, a ser atentamente lido por aquela senhora, que não tinha nada o ar intelectual. «A Ilustre Casa de Ramires»! E nós que estamos habituados a ver mini-livros (?) de capas sugestivas, com loiranças de ar fatal, não podemos deixar de sentir uma profunda admiração. A senhora, muito compenetrada, na sua leitura, não reparou em nós, felizmente. Como lhe haviamos de contar as razões de estarmos tão encavacada?

Isto de frequentarmos os transportes publicos tem as suas vantagens e inconvenientes. Neles é possível apreender a mentalidade do povo, verificar os seus gostos, apanhar farrapos de conversas, que contam histórias, histórias simples, autênticas, dramáticas como a própria vida.

É nos eléctricos que se verifica que o nosso povo mostra um inusitado desejo de ler. Como não lhe educaram o gosto nem tem dinheiro para mais compra mini-livros a 2$50, com a possibilidade de os poder depois trocar por outros. O gosto da leitura, porém, lá está. Se esse gosto fosse orientado, cultivado, veríamos o nível cultural do nosso povo subir, apurar-se, alargar a sua mentalidade. Não cremos na utopia de obras boas por 2$50, mas se os nossos livros de bolso fossem um bocadinho mais baratos se... todos estariamos a pugnar para uma humanidade melhor ou pelo menos mais consciente!

EVA

Os costureiros franceses, entre os quais Dior, estão dispostos a descer um tanto a saia. As francesas parece que acatam de boamente esta decisão. Pelo menos, este Verão, não se via, tanto em Paris como nas praias francesas, nenhuma avalancha de mini-saias. A sua popularidade parece estar a decair na pátria da moda e do bom gosto.

O mesmo não sucede em Inglaterra. As jovens inglesas, para expressar a sua indignação contra a descida das saias, uniram-se e formaram a «Liga britânica para a preservação de mini-saia». Esse movimento, como é natural, é dirigido por um homem. Acaso não são eles os beneficiados pelas saias curtas das mulheres? Sim, porque quando chegar o Inverno, com esse frio nevoeiro londrino, as jovens não estarão muito interessadas em levar os joelhos á mostra, embora as meias sejam grossas e as botas altas ajudem a aquecer.

Para mostrar a sua indignação pela descida das saias, as jovens da dita liga foram postar-se em frente do representante do Dior em Londres com cartazes a exprimir o seu pesar. Um deles, em letra gordas, afirmava «Dior é injusto para as mini-saias».

Mini-saias, mas não mini--salários

Ainda da Inglaterra, país onde a mini-saia teve maior aceitação, registamos uma frase que demonstra que as suas portadoras não são mini-mulheres: «Estamos prontas a usar as mini-saias para agradar aos homens, mas não aceitaremos mais mini-salários a não ser por mini-horas de trabalho...» Então isto não demonstra que as inglesas sabem bem o que querem e reivindicá-lo?

A frase foi dita na Ópera de Blackpool, onde estavam reunidos mil delegados do Congresso da T. U. C., que acabaram por adoptar a moção apresentada pelas mulheres reclamando a igualdade de salários para os dois sexos.

Visita de uma cientista francesa à Venezuela

Dr.ª D. Albe--Fessard

A convite do Instituto Venezuelano de Investigações Científicas (I. V. I. C.), esteve na Venezuela a dr.ª Denisse Albe--Fessard, professora de psicofisiologia na Sorbona e directora do Laboratório de Fisiologia dos Centros Nervosos.

A distinta cientista proferiu conferências, uma das quais se realizou no Auditório do I. V. I. C. e outra no Hospital Universitário, em que versou assuntos da especialidade.

A dr.ª Fessard é considerada como uma autoridade mundial dentro do campo da investigação cerebral; as suas investigações dirigem-se na actualidade até á localização dos sítios de acção da dor com o objectivo de evitar os seus efeitos.

JOSEFINE BAKER

E A SUA NUMEROSA FAMÍLIA

A bailarina Josefine Baker chega a Buenos Aires para passar uns dias de férias. Acompanham-na a sua numerosa família, constituída por onze garotos de diversas raças. A famosa artista, que tem lutado àrduamente para conseguir manter a sua numerosa prole, adoptada com inexcedível carinho, dá ao mundo um extraordinário exemplo de solidariedade humana. Quando todos estes miúdos crescerem considerar-se-ão verdadeiramente como irmãos?

Conhecimentos femininos acerca da assistência infantil

A Organização Mundial de Saúde inclui entre os seus postulados a necessidade da divulgação de uma medicina social, para que todas as pessoas colaborarem numa educação, sanitária eficiente para o melhoramento de saúde.

Uma das preocupações daquele organismo é a de difundir a ideia de que a mulher deve adquirir conhecimentos acerca da assistência infantil.

Foi no Congresso de Dusseldorf que se celebrou a colaboração existente, para estes fins, entre a União Internacional da Educação Sanitária e a Liga da Sociedade da Cruz Vermelha. Multiplicam-se os esforços para a realização dum plano sanitário comum.

BOTAS ALTAS... SAIAS CURTAS

Numa recente passagem de modelos em Hamburgo, na Alemanha, foram apresentadas as últimas criações em matéria de botas, com canos de diversas alturas. Estes são os modelos que certamente as alemãs vão calçar no próximo Inverno e que dão o seguinte contraste: botas altas... saias curtas!

UMA LEMBRANÇA TRÁGICA

(Continuação da página central)

casa do amigo, como um sonâmbulo.

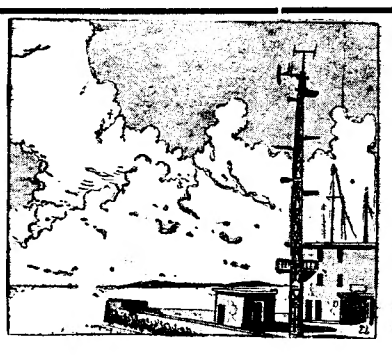
— Penso que sou a unica pessoa a quem ele contou esta história — disse-me o seu amigo Kenneth.

«Alguns dias mais tarde, encontraram o cadáver da jovem mulher na lama da ribeira. A sua mão direita estava crispada sobre o vazio. Quando soube disso, Clark Gable veio ao meu encontro, dizendo-me que tinha necessidade de desabafar com alguém. Tentei explicar-lhe que não tivera culpa do sucedido. Ele levantou a cabeça e respondeu-me tristemente: — Sim, a culpa foi minha. Ela morreu por minha causa. Calculo o que aconteceu...».

HERVÉ MALINA

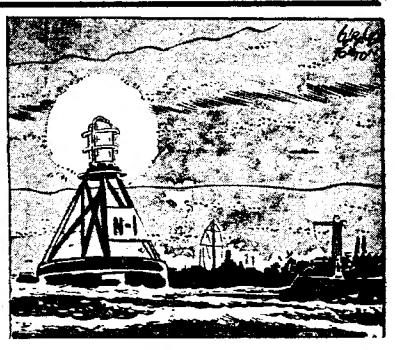
FACTOS REAIS «O RADAR NASCEU DA GUERRA»

21 — *Agradeça-se á Providência o facto de os progressos científicos realizados durante a guerra terem sido postos depois ao serviço da paz. É assim que o radar serve hoje a navegação aérea, equipando todos os grandes aeródromos mundiais. Em Orly, por exemplo, foi instalado há catorze anos um radar panorâmico, que permite sondar o espaço circular num raio de 200 quilómetros em volta de Paris. Graças a este radar, e a tantos outros que dominam os aeródromos, o contrôle da circulação aérea pode conhecer a qualquer momento a posição de todos os aparelhos em voo na sua* periferia.



22 — *O radar faz também maravilhas nos grandes portos de mar. Em Antuérpia foi instalada há anos uma aparelhagem modernissima no género. Anteriormente já havia o radar do Havre, que pode detectar os aviões a mais de 60 quilómetros e tem socorrido muitos navios em risco de naufrágio. O radar do Havre é considerado o mais potente da Europa Continental. A sua antena — peça de capital importância — está colocada no cimo de um poste de 45 metros. É um reflector parabólico que faz uma revolução completa em oito segundos e perscruta o horizonte como se fosse um farol. Trabalha do modo seguinte:*

23 — *As ondas chegam á antena, a qual, rodando sem cessar, envia o seu* facho *a grande distância. Se o facho depara com um obstáculo, reflecte-se e regressa á antena, então a funcionar como elemento receptor. Seguidamente a onda é conduzida, por intermédio de um* guia, *ao receptor, onde é por assim dizer detectada e ampliada. Intervém depois o indicador. Colocado numa câmara escura, este indicador compõe-se de dois* écrans. *O primeiro dá a imagem do objecto contactado e a representação panorâmica da paisagem. O segundo permite medir a distância a que se encontra o objecto contactado.*



24 — *É de prever que num futuro próximo os faróis não serão mais do que vestígios do passado. Graças ao radar estudamos hoje, sobre um* écran *luminoso, qualquer mancha indistinta situada a mais de dez quilómetros de distância. Tudo o que flutua á flor das águas é também* visível *pelo radar, e desta forma puderam ser rápidamente localizados e salvos muitos marinheiros naufragados ou até pilotos ejectados dos seus aviões.*

(Continua)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES DO 1.º SEMESTRE DE 1966

São avisados os portadores de obrigações da emissão «MIRANDELA E VISEU, 4 1/2 % — 1889», de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1966, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f.º, ao preço de:

Esc. 1$37,4 — para títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,6 — para títulos nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

em LISBOA, na Sede da Companhia
no PORTO, na Tesouraria da Companhia (Estação de S. Bento).

O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se **todos os dias úteis desde as 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.**

Lisboa, 9 de Setembro de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

QUESTÕES DE LINGUAGEM

HERSÍLIO

Da ilha da Madeira perguntam-me se o antropónimo *Hersílio* tem ou não tem *h* inicial. A senhora que me honrou com a sua correspondência e com o referido problema acrescenta que não achou «o nome registado no Vocabulário da Academia».

Não sei a que vocabulário se refere pois a referida instituição científica publicou até à data duas obras desse género: um, de registo bastante vasto, em 1940; outro, muito pobre, em 1947. Só o primeiro tem parte onomástica. Não admira, por isto, que o nome em questão não figure no segundo; surpreende bastante que ele não figure no primeiro, como nome masculino. Ao contrário, porém do que se espera, ele aparece-nos lá, mas apenas na forma feminina: «*Hersilia* antr. f.»

Com *h* inicial, como está bem, pois a palavra provém do latim *Hersilia*, com a referida letra. *Hersílio* é o masculino de *Hersília*, pelo que deve ter equivalente grafia.

Resta agora averiguar a causa por que o *Vocabulário Ortográfico* publicado pela mesma Academia em 1940 regista a forma feminina desse antropónimo e não, como seria de esperar, a masculina.

É que essa obra em alguns passos (particularmente no Onomástico) anda afastada das realidades presentes e muito próxima de um espírito obediente às imposições das coisas do passado que poucos usam e quase ninguém conhece, com a agravante de algumas delas só supostamente terem algum valor ou possibilidade de aceitação.

Hoje temos *Hersília* como temos *Hersílio*, pelo que, de acordo com as regras do registo lexical deveríamos encontrar nas colunas do referido vocabulário a segunda dessas formas, isto é, a masculina.

Melhor caminho seguiu sem dúvida, pelo menos, o prof. António Soares Amora: no *Vocabulário Ortográfico* que coordenou recolheu as duas formas.

Mas não, no da Academia vem só a feminina, porque (e lá vai a explicação do facto) a personalidade célebre com esse nome foi uma mulher, uma das sabinas raptadas pelos Romanos, por sinal a única delas que era casada, e que se tornou esposa de Rómulo (vj.: Tito Lívio, I,11,2; Ovídio, *Metamorfoses*, XIV, 830, e Plutarco, *Rómulo*, § 16). Após a sua morte, foi divinizada, tal como seu marido, o fundador de Roma.

A *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira* não aceitou este antropónimo para as suas páginas, mas não se esqueceu de mencionar dois nomes científicos dele derivados: o do asteróide n.º 206 e o do género de aracnídeos araneomorfos, com várias espécies do Norte de África. Notem-se também os nomes igualmente científicos *hersilideos* e *hersiliodes* presentes na mesma obra.

JOSÉ PEDRO MACHADO

CAIXA DE REFORMAS E PENSÕES DO PESSOAL DA SOCIEDADE «ESTORIL»

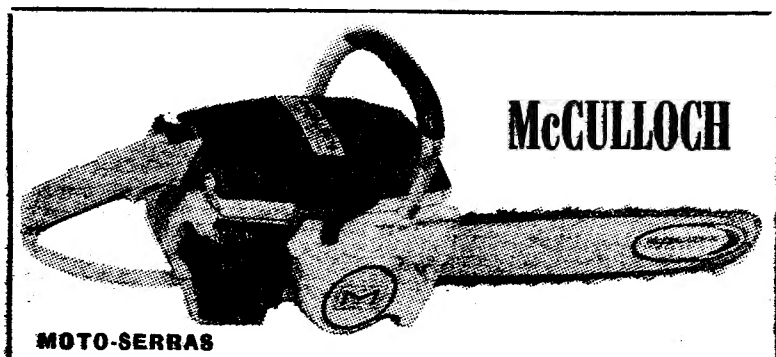
A contar da publicação do presente anuncio correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Comissão Administrativa desta Caixa, os herdeiros de João Duarte Frazão — Encarregado da Linha Aérea reformado, á pensão de sobrevivência por ele legada, como contribuinte da referida Caixa, nos termos do Regulamento em vigor.

Findo este prazo, será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento.

O VICE-PRESIDENTE
A. Bual

UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL

VULCAIN



McCULLOCH

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONÓMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇOADOS E LEVES...
MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA
Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Correntesa, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294
LUANDA — C. P. 6681

Para os Mais Pequeninos

Este meu desenho representa um trecho de aldeia. — Eu sou o Manuel Rodrigues Fiuza, tenho 9 anos e quero ser engenheiro

MANECAS APRENDE A SER JUSTO

NO dia seguinte os três cães já acamaradavam. O Manecas teve de reconhecer, porém, que o Fidalgote nada tinha contribuído para isso. Os cães da quinta é que se tinham aproximado do visitante, como a convidá-lo a segui-los e a serem amigos.

O Manecas acompanhava-os e foi assim que o menino e os três cães passaram a percorrer a quinta de lés a lés. Corriam, descansavam á sombra das árvores, e o Manecas por vezes inventava jogos, atirando para longe com pauzinhos que o Fiel e o Mondego corriam a buscar, entregando-lhos dòcilmente. Nessas alturas o Fidalgote sentava-se, ficava-se a olhar muito interessado mas não participava no jogo. Também em casa, á hora das refeições, o Fidalgote se distinguia dos companheiros. Porque, habituado a petiscos, mal lambia a comida que lhe apresentavam, enquanto o Fiel e o Mondego comiam ràpidamente tudo que lhe punham no prato.

O Manecas continuava a gostar muito do seu cãozinho, mas ia modificando a opinião que fizera a seu respeito. Achava que, afinal, o Fiel e o Mondego eram vivos, inteligentes e fortes, e não tinha nenhum motivo para os considerar menos que o Fidalgote. Para ser justo, antes pelo contrário. O Fidalgote é que, comparado com os outros dois, era um tímido, um encolhido. O Fiel e o Mondego guardavam a casa e a propriedade, sabendo muito bem distinguir os acontecimentos estranhos e dar alarme; também iam á caça. Eram muito uteis e excelentes companheiros.

— Bom — pensou o Manecas. — O Fidalgote também é útil porque me faz companhia e me dá prazer. Eu é que o tenho estragado com os mimos que lhe dou.

Nisto chegou a mãe, e perguntou:

— Então, que tal vai o teu Fidalgote?

— Vai bem, já se vê. — E lembrando-se do que tinha dito antes de voltar á quinta, acrescentou: — Para mim é o melhor do mundo. Mas o Fiel e o Mondego são dois valentes. Valem quanto pesam.

A caseira, que andava por ali, meteu-se na conversa:

— Ainda valem mais do que pesam, meu menino. Aí onde os vê, já salvaram uma criancinha de morrer afogada.

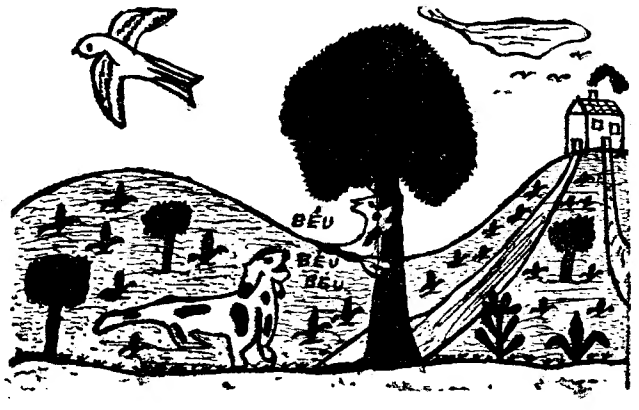
Mãe e filho olharam a caseira, surpreendidos.

— É tal qual como estou a dizer. Um dia fui ao moinho, e os cães seguiram atrás de mim. Entrei, pus-me á conversa com a Ti Maria Moleira, e a filhita dela veio cá para fora brincar com os cães. No meio da brincadeira aproximou-se demasiado do ribeiro, escorregou e caiu á água. Como a menina só tinha três anos não soube defender-se e já ia na corrente. Mas o Fiel e o Mondego atiraram-se á água imediatamente, e trouxeram-na para terra. Depois ladraram de uma maneira que eu e a Ti Maria fomos logo a correr ver o que tinha acontecido. Estava a menina toda encharcada, sem poder falar com o susto, e o Fiel e o Mondego, também todos molhados, ao lado dela, ora ladravam, ora a lambiam, a consolarem-na e a darem-lhe coragem.

— Valentes! — disseram a mãe e o filho.

O Manecas ainda ficou com mais admiração pelos dois cães da quinta. Claro que o Fidalgote continuou a ser o seu preferido, mas nunca mais fez comparações; e, quando voltou a Lisboa e á escola, o Manecas contou a todos os companheiros a bela proeza do Fiel e do Mondego.

TIA MARIA LÚCIA



O BEBÉ E O TARECO

O Rui tem um cão e um gato: o cão chama-se Bobi e o gato Tareco. São dois amidos inseparáveis, andam sempre na brincadeira.

Há dias o Bobi tirou um carapau que o Tareco estava a saborear; o Tareco não gostou da brincadeira e arranhou o focinho ao Bobi.

A arranhadela doeu muito ao Bobi que, zangado, se atirou ao Tareco, mas este fugiu a tempo; o Bobi foi atrás dele, que fugiu para a rua e subiu para a primeira árvore que encontrou.

Tanto barulho o Bobi fazia que até um passarinho que estava na árvore fugiu assustado. Como o Tareco não descesse da árvore, o Bobi foi para casa; passado algum tempo apareceu o Tareco, o Bobi já se tinha esquecido da arranhadela, ficou muito contente quando o viu e brincaram novamente na bera.

Maria Elizabete Reis Martins
(10 anos)

Oiçam lá esta!..

A Nini:
— Avòzinha, pode partir nozes com os dentes?
A Avó:
— Não, minha filha.
A Nini:
— Então, avòzinha, faça-me um favor: guarde-me aí essas nozes, enquanto eu vou ali e volto já!

A PÉROLA

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Arlette Renaud aparece assassinada, e verifica-se que as suas jóias e uma considerável quantia foram roubadas. Nicole, a criada, afirma não ter ouvido nada. O inspector Martin, no entanto, apercebe-se de que alguém entrou no quarto da rapariga, escalando a parede exterior da habitação. Pouco depois, descobre uma pérola esmagada, numa ranhura do sobrado. Nicole é presa e o investigador descobre daí a alguns dias, que ela tem um amigo, André Révillard. Este roubara dinheiro ao seu antigo patrão e prometera reembolsá-lo, precisamente no dia em que o crime ocorreu. É descoberto mais tarde, no entanto, numa estrada, ferido e com os bolsos vazios. Martin interroga-o, mas não lhe consegue arrancar uma palavra. O inspector vai ver Nicole á prisão e, usando de um estratagema, obriga-a a confessar.

21 — «Quando a sr.ª Renaud foi assassinada, André encontrava-se no meu quarto» — começou Nicole. — «Alguns minutos antes, a minha patroa chamara-me. De repente, ouvimo-la gritar. Nunca poderei esquecer aqueles gritos... No entanto, naquela altura, não compreendemos o que se passava. André foi o primeiro a perceber e procurou fugir. Consegui detê-lo... Agarrei-me a ele. Quase no mesmo instante, ouvimos os passos de alguém que se afastava. Tive a impressão de que abriam a porta do celeiro. Antes de dicidirmos a atitude a tomar, tocaram á campainha. Julguei que alguém tivesse ouvido os gritos da minha patroa, e receei que encontrassem André e o acusassem do crime. Assim, aconselhei-o a fugir pela janela. É inutil contar-lhe o resto.» — «E as jóias?» — perguntou o inspector. Nicole baixou a cabeça. «Não sei...» — murmurou. «André precisava de dinheiro... Temo que tenha sido ele... Esteve sózinho no meu quarto, enquanto a minha patroa me retinha no rés-do-chão. Pode ter-se aproveitado da situação... Mas como se explica que tenha ficado, depois, ao pé de mim? Se a sr.ª Renaud fosse aos seus aposentos, dava pela falta das jóias...» — «Esquece-se da pérola encontrada no seu quarto?» — perguntou o inspector. Nicole repetiu: «Não sei...»

22 — Martin foi visitar, de novo, André Révillard. «Nicole quase que me convenceu da sua inocência, caro senhor. Conte-me exactamente o que se passou...» Com esforço o ferido fez uma narrativa idêntica á da rapariga. «Que lhe aconteceu em seguida? Quem o atacou?» — perguntou o investigador. «O assassino...» — respondeu André. — «Escondera-se no jardim... Eu persegui-o... Deve ter notado a minha presença e, próximo do bosque de Chaville, atacou-me...» — «E apossou-se das jóias que você roubara?» — «Eu não roubei absolutamente nada!» — afirmou o doente.

23 — Martin acreditava em Révillard e, também, em Nicole. O caso, no entanto, tornava-se cada vez mais misterioso. Depois de alguns dias completamente infrutíferos, revolveu avistar-se com o notário dos Renaud. Depois dessa visita, começou a vigiar o marido de Arlette. Um dia, reparou num indivíduo que seguia Jean Renaud e viu os dois homens entrarem, isoladamente, num «café». Ficou a observá-los, da rua. Estavam sentados á mesma mesa e a conversa não foi longa. Quando se separaram, Martin seguiu o companheiro de Jean Renaud, até ao local da residência. Algumas horas mais tarde, o inspector tinha suficientes informações para decidir efectuar uma busca no apartamento do desconhecido.

24 — Na manhã do dia seguinte, Martin e um dos seus colegas apresentaram-se na residência de Jean Renaud. «Você é acusado de cumplicidade no assassínio de sua mulher, Arlette Renaud» — disse o investigador. «O senhor deve estar louco!» — disse o outro. «É inutil negar. Max Lebreton confessou tudo. Encontrámos em casa dele as jóias da vitima, que não eram mais do que o salário do crime! Achámos, também, a chave da porta do celeiro, que o senhor lhe deu para ele poder entrar nesta casa.» — «Não compreendo o que está a dizer!...» — murmurou Jean. «Peço-lhe para não se fatigar com protestos de inocência, porque não vale a pena. Ainda ontem, por exemplo, o vi na companhia de Lebreton. Como explica as suas boas relações com o assassino de sua mulher?» Jean Renaud deixou-se cair sobre uma cadeira. «Adivinhei a verdade, quando soube que Arlette dispunha de uma considerável fortuna pessoal» — prosseguiu o investigador. «O notário revelou-me que o vosso contrato de casamento estava feito de tal forma que você não podia tocar nos bens de sua mulher. Mostrou-me, também, o testamento que ela fez em seu favor. Você tinha a paixão do jogo e Arlette recusava-se a dar-lhe as quantias exigidas pelo vício... O senhor pensou em tudo! Até se lembrou, na verdade, de colocar uma pérola no sobrado do quarto da criada. Foi quase um crime perfeito!... Se não tivesse cometido a imprudência de voltar a ver Max Lebreton, eu não o poderia acusar...» Jean Renaud não procurou, sequer, defender-se. Levantou-se e, sem dizer uma palavra, estendeu as mãos a Martin. Este tirara do bolso um par de algemas e não tardou a fechá-las em redor dos pulsos do marido de Arlette.

F I M

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

discoteca

novidades em discos

Natalina José

Quem frequenta revistas, no Parque Mayer, pode, fácilmente, lembrar-se da presença hesitante de Natalina José (revista «A Ponte a Pé»); e pode, também, recordar-se da sua voz agradável ao interpretar a «Rapariga do cais», de João Nobre. Pois é esta mesma Natalina José, acompanhada pela orquestra de Manuel Viegas, que gravou, agora, «Não chorem na boda», «Gostar de alguém» e «Casa diferente». Autores: Tavares Belo, Hernani Correia, António Melo e Aníbal Nazaré.

Gravação «*A Voz do Dono*»
SLEM 3161 45 r. p. m.

Carlos Ramos

O fadista, cujas passadas glórias se estenderam aos salões aristocráticos e ás «boites», refugiou-se na Toca, onde todas as noite, empunhando a guitarra, se entrega á faina de interpretar os seus maiores êxitos. Aqui e além, uma ou outra novidade para alegrar o reportório saudosista da realeza.

Carlos Ramos acaba de gravar «Maria Só», de José Viana, principal vedeta deste seu novo disco, em que se podem ouvir «As graças que a Graça tem» (Luís Goes e Venancio Marques), «Oito Letras» (Manuel Viegas) e «Ou tarde ou cedo» (Nóbrega e Sousa, Jerónimo Bragança).

Gravação *Columbia*. SLEM 2217 45 r. p. m.

The Who

O West End, de Londres, é agitado ás quartas-feiras pelo agrupamento que se resolveu chamar «The Who», depois de apadrinhado pelos «Beatles» durante uma «tournée» na sua companhia.

A Rádio e a TV inglesas disputam o novo conjunto, cujos sucessos parecem não deixar duvidas quanto ao futuro. Tal como os «Beatles», estes quatro rapazes usam longas cabeleiras. Como distingui-los? Talvez pelas interpretações, talvez pelas vozes, quem sabe se pelo ritmo?

O conjunto «The Who» aqui está perante o julgamento do publico «yé-yé» português, que pode ouvi-lo em «My Generation», «A Legal Matter», «I'm man» e «Out in the Street». Principal autor, Townshend, cuja colaboração neste género de musica é bastante conhecida.

Gravação *Decca*. AE 2002 45 r. p. m.

SERVIÇO ESPECIAL PARA

Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhois), vende nas estações de Barca de Alva, Guarda, Vuar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade com a seguinte validade:

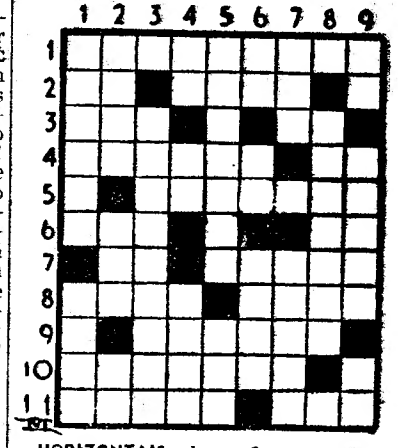
Ida — de 3 a 21 de Setembro
Volta — de 8 a 26 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva que são válidos por Barca de Alva Fronteira

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4227



HORIZONTAIS: 1 — Sugavam. 2 — Nome de letra grega. Vila do distrito da Guarda. 3 — Sem miolo. Nota musical. 4 — Repousar no sono. Libra (abrev.). 5 — Azar (pop.). 6 — Pau-ferro. Artigo (pl.). 7 — Certo. Fique. 8 — Pipilem. Sufixo diminutivo (pl.). 9 — Recém-casados. 10 — Conforme á letra do texto. 11 — Sobrecarrega. Coloca.

VERTICAIS: 1 — Alcunhei. Pelagem. 2 — Ponta. Cidade da Galiza. Prefixo de negação. 3 — Discuto. 4 — Artigo (pl.). Nocivo. Macerar. 5 — Repontar. Cólera. 6 — Observei. Zomba. Contamina. 7 — Seguiam. Cidade da Alemanha, na provincia de Pomerânia. 8 — Ilhetas. 9 — Maligna. Fundamentos. No caso de.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4226

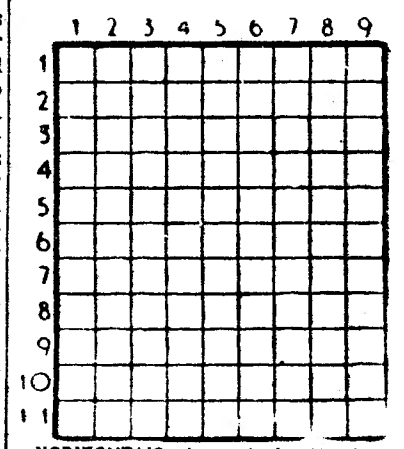
HORIZONTAIS: 1 — Estou. Sem. 2 — Ljar. Teia. 3 — Alelarga. 4 — Lá. Au. 5 — Saíram. 6 — Era. Troco. 7 — LESTE. Ar. 8 — Ico. Mata. 9 — ESCURO. 10 — Pateada. 11 — Aia. Asco.

VERTICAIS: 1 — Elas. El Opa. 2 — SUL. Frei. Ai. 3 — Tael. Asceta. 4 — Orlas. Tose. 5 — Ate. Cá. 6 — Trair. Muda. 7 — SEGURO. Aras. 8 — Eia. Acato. 9 — Má. Amora. Só.

(Provérbio: LESTE ESCURO, SUL SEGURO!)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8072



HORIZONTAIS. 1 — Atrás. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Suspiros. Olé. 3 — Inventoras. 4 — Em partes iguais. Maior. Mil e cem em romano. 5 — Aguardente de medronho (prov.). 6 — Senhor em inglês. Gavinha. 7 — Ave de rapina. 8 — Batráquio. Prefixo que designa ar. Símbolo químico do cobalto. 9 — Amachucar. 10 — Seguiram. Heroína francesa que foi queimada viva. 11 — Cursos de água natural e abundante. Grande cão de fila.

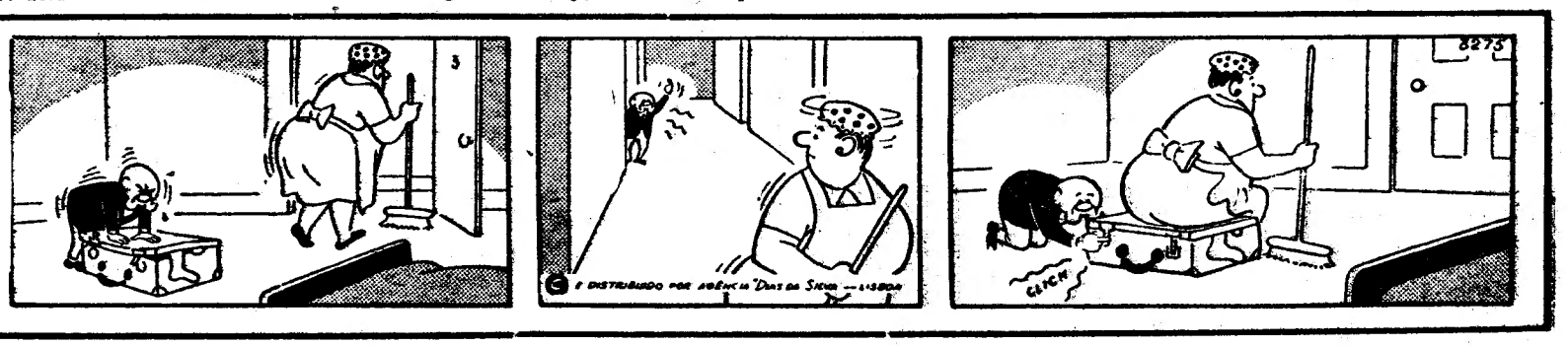
VERTICAIS: 1 — O salto do calçado. Atraiçoar. 2 — Escarnecerá. Gostai muito de. 3 — Empunhei. Piedosa. Gosto muito de. 4 — Ter gosto amargo. 5 — Perfume. Pez negro (inv.º). 6 — Pacífico. 7 — Colocar. Fileira. Binoma de ourives. 8 — Içam. Rosto. 9 — Rede de arrastar. Mamífero paquiderme.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8071

HORIZONTAIS: 1 — Avol. Foca. 2 — Comarcas. 3 — Oder. Ris. 4 — Rim. Ado. 5 — Dó. Ara. Be. 6 — Aço. Mac. 7 — Pio. Tara. 8 — Cerrariam. 9 — Oscar. Asta. 10 — Vã. Ar. 11 — Arar. Osso.

VERTICAIS: — 1 Acordo. Cova. 2 — Vadio. Pecar. 3 — Amem. Aira. 4 — Lar. Acorrer. 5 — Aro. 6 — Farda. Trapo. 7 — Adia. Mais. 8 — Cas. Baratas. 9 — As. Recamara.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O TEATRO BRITÂNICO EM HORA DE ÊXITO

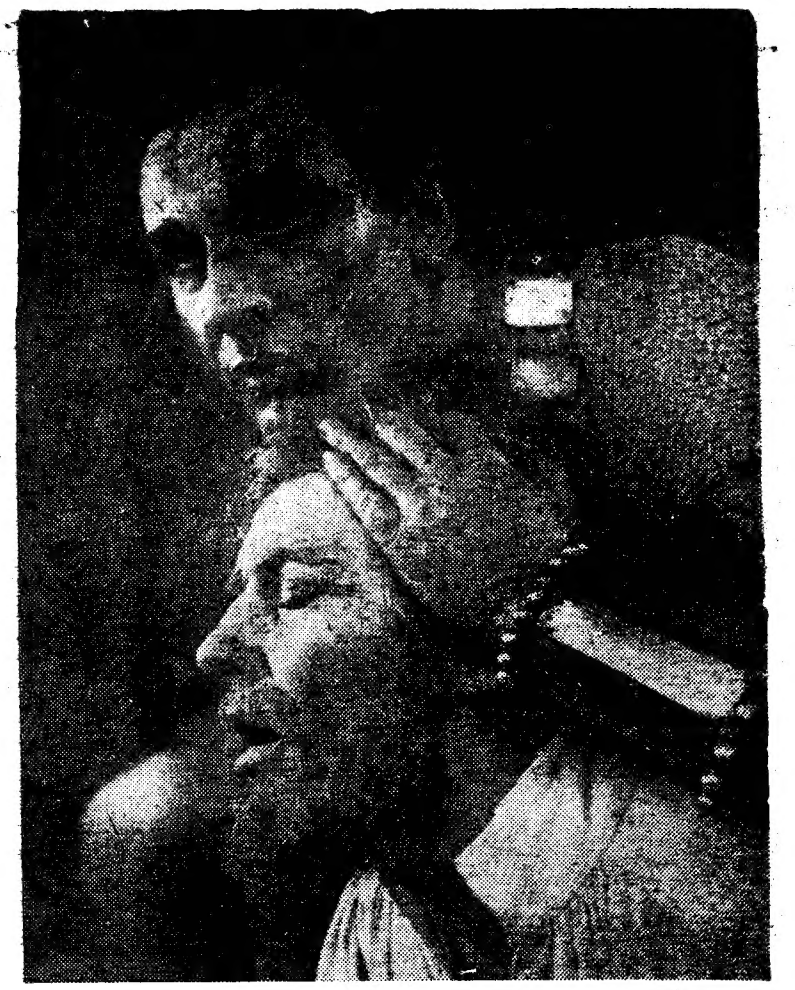
O actor Peter O'Toole representa «Hamlet», numa produção de «sir» Laurence Olivier, director da Companhia de Teatro Nacional Britânico

Se há país na Europa onde o gosto pelo teatro se apurou e estendeu de há uns anos a esta parte, esse país é a Inglaterra. A próxima época verá o «National Theatre» («Teatro Nacional») ocupar duas salas famosas, o «Queen's Theatre» e o «Old Vic». A escolha de Sir Laurence Olivier para seu director determinou um êxito que já ninguém ousa contestar. Um êxito que se iniciou, aliás, na província, durante duas temporadas de trabalho árduo no «Chichester Festival Theatre».

O elenco do «Teatro Nacional» incluirá nomes como os de Michael Redgrave, Joan Plowright, Sybil Thorndike, Lewis Casson e o próprio Olivier. O repertório conta com peças de Arthur Miller, John Arden, Peter Shaffer, Noel Coward, e de vários autores que não pertencem ao número dos vivos: o velho Congreve, Shaw, Brecht, Ibsen.

Entretanto a temporada anima-se extraordinàriamente. Uma infinidade de companhias profissionais disputa os favores do público inglês. Shakespeare revive em Stratford-on-Avon com a periodicidade a que os génios obrigam, enquanto os novos autores (John Osborne, John Arden, Bernard Kops, Donagh Mc Donagh) tomam de assalto a praça-forte.

O teatro inglês tem tudo: público, autores, encenadores, subsídios governamentais. E uma longa tradição que vem dos pageants medievais, quando os palcos rolantes das corporações de ofícios levavam ao povo a mensagem viva da arte.



Robert Stephens («Atahuallpa») e Colin Blakely («Pizarro»), numa cena de «The Royal Hunt of the Sun», de Peter Shaffer

«Sir» Laurence Olivier («Othello») e Billie Whitlaw («Desdémona»), numa produção que suscitou a admiração dos críticos e atraiu vasto público

A cena da varanda de «Romeu e Julieta», de Shakespeare, representada por John Neville («Romeu») e Claire Bloom («Julieta»)

Uma espectacular cena da peça «The Royal Hunt of the Sun», de Peter Shaffer